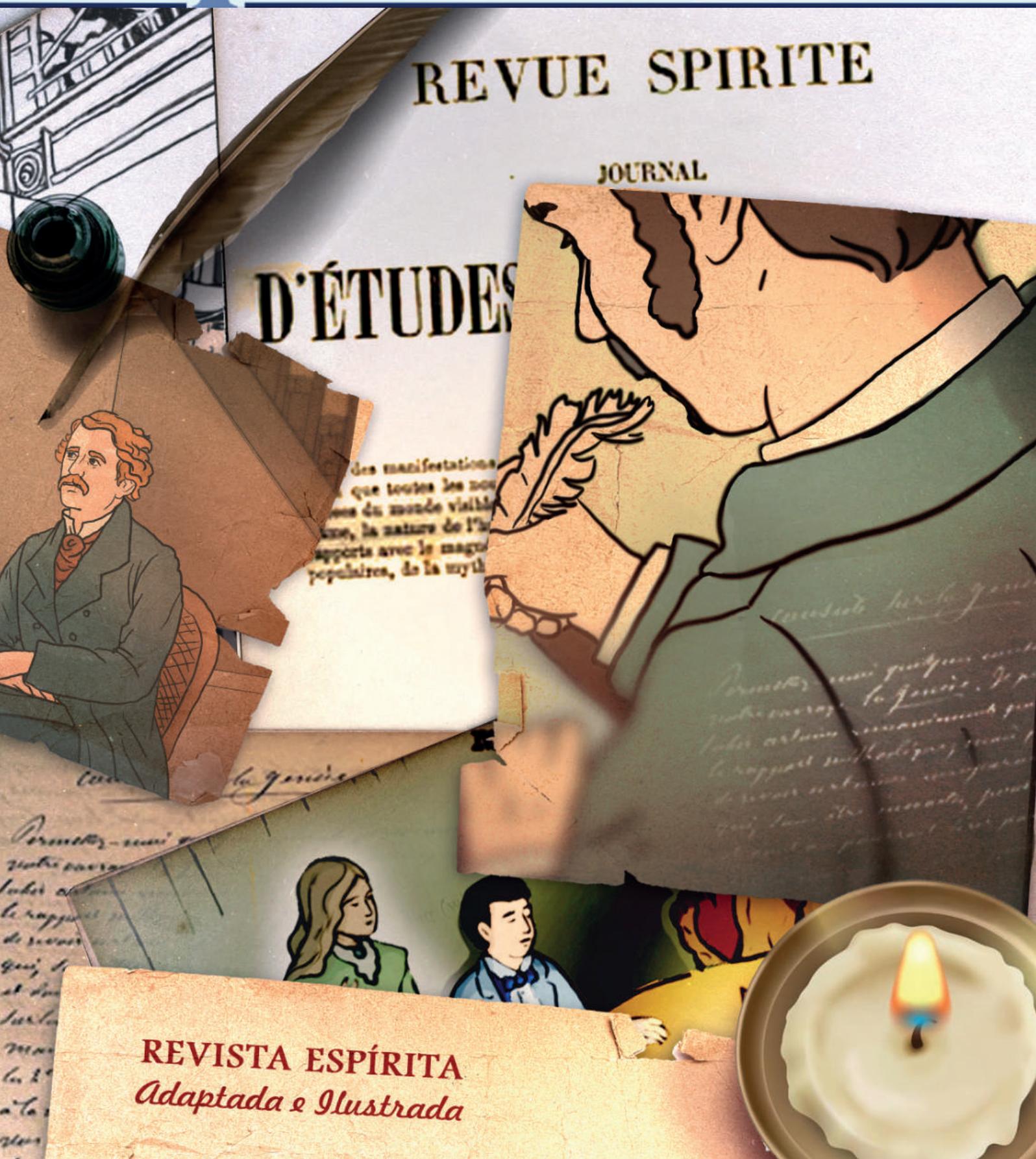


revista digital

Dirigente Espírita

janeiro / fevereiro 2022 - ano 32 - edição **187**



REVISTA ESPÍRITA
Adaptada e Ilustrada

Falando

ao Leitor

Histórias da *Revista Espírita*, são adaptadas e ilustradas pela equipe do Departamento de Infância, da USE. Há mais de 12 meses fazem parte das edições da revista *Dirigente Espírita*. Neste número, trazemos o caso do Espírito batedor de Bergzabern. Transformar todos os casos já relatados em livro é objetivo da Diretoria Executiva.

Há 50 anos, o Conselho Metropolitano Espírita, o órgão regional da USE, na cidade de São Paulo, aprovava e implementava a Campanha *Comece pelo Começo*. Em 2022, a Diretoria Executiva planeja eventos comemorativos, incluindo o seu relançamento. Marco Milani nos traz considerações sobre o efetivo significado da Campanha, que busca orientar a todos os que desejam conhecer o Espiritismo, a começar sua leitura e seu estudo pelas obras básicas, as que refletem o começo para compreensão da Doutrina Espírita.

Com o início da pandemia, em março de 2020, os espíritas aprenderam rapidamente como fazer uso das tecnologias digitais e continuar com as ações de divulgação. Muitas *lives* passaram a fazer parte do cotidiano do movimento. Agora, após novo modelo de divulgação, Ivan René Franzolim realiza pesquisa sobre estas *lives*. Ivan considera que “elas vieram para ficar, mas precisam de aprimoramento”. Vale a pena observar o que mais de mil espíritas responderam com relação a conteúdo, frequência, qualidade e tempo de duração, além de sugestões e críticas.

Luciano Klein Júnior nos conta as viagens feitas por Vianna de Carvalho pelo estado de São Paulo, bem como seu relacionamento com Dr. Lameira de Andrade. O *tribuna de Icó* buscava em suas visitas aos paulistas, além de divulgar a Doutrina Espírita, também valorizar e mostrar a importância na unificação para o movimento dos espíritas.

Além de contar com as informações dos departamentos da USE, nas páginas do Circuito Aberto, contamos ainda com os textos de Marcelo Henrique Pereira, Mário Gonçalves, Jáder dos Reis Sampaio e Alexandre Fontes da Fonseca. Boa leitura!



Entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita paulista no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA

Rosana Amado Gaspar
Presidente

Julia Nezu Oliveira

1ª Vice-Presidente

Pascoal Antonio Bovino

2ª Vice-Presidente

Walteno Santos Bento da Silva

Secretário Geral

Andréa Laporte Milani

1ª Secretária

Eronilza Souza da Silva

2ª Secretária

João Lúcio Cruz de Campos

3ª Secretário

Elisabete Márcia Figueiredo

1ª Tesoureira

Luiz Eduardo Ribeiro

2ª Tesoureira

Silvio César Carnaúba da Costa

Diretor de Patrimônio

DEPARTAMENTOS E ASSESSORIAS

APSE - Luiz Antonio Monteiro

Arte - Liralcio Ricci

Atendimento Espiritual - Renata Duarte

Comunicação - Renato Caetano

Doutrina - Marco Milani

Estudos Sistematizados - Ana Maria de Souza

Eventos - Angela Bianco

Família - Angela Bianco

Infância - Walteno da Silva

Jurídico - Luiz Carlos Storino

Livro - Fernando Ambrósio

Mediunidade - Luiz Eduardo Ribeiro

Mocidade - Victor Ormundo Francisco

Tecnologia da Informação - Maurício Romão

Ciência e Pesquisa Espírita - Alexandre da Fonseca

Evangelho no Lar - Mauro dos Santos

Financeira - Maurício Romão

Unificação - Allan Kardec, Filipe Felix,

Juliana Moraes e Newton Guirau

CONSELHO EDITORIAL

A.J.Orlando (Editor), Julia Nezu,
Marco Milani e Rosana Amado Gaspar.

EXPEDIENTE

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo - SP

CEP 02036-011 - Tel. (11) 2950-6554

www.usesp.org.br; dirigentespirita@usesp.org.br

Colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial.



- 8 O significado da Campanha Comece pelo Começo**
Marco Milani apresenta o que significa a Campanha iniciada em 1972 pelo Conselho Metropolitano Espírita e depois estendida a todo estado de São Paulo.
- 2 Falando ao leitor**
4 Mensagem da Presidência
5 Perfil
Newton Carlos Guirau
- 8 O significado da Campanha Comece pelo Começo**
Marco Milani
- 12 A USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira**
Allan Kardec Pitta Veloso
- 16 Instruí-vos para melhor amai-vos**
Alexandre Fontes da Fonseca
- 19 Espíritas, vacinai-vos!**
Marcelo Henrique Pereira
- 22 Feiras de Livros Espíritas em tempos de pandemia**
Mário Gonçalves
- 25 Pesquisa revela que *lives* vieram para ficar, mas precisam ser aprimoradas**
Ivan René Franzollim
- 29 Vianna de Carvalho e suas viagens por São Paulo**
Luciano Klein Filho
- 32 Cristão: uma viagem no tempo, uma pergunta à própria alma**
Jáder dos Reis Sampaio
- 34 Concepções entre Ciência e Ciência Espírita – Parte V**
37 A explanação do Evangelho na casa espírita
40 Integrar, evangelizar e divulgar
43 A prudência frente a questões controversas
- 29 Vianna de Carvalho e suas viagens por São Paulo**
Luciano Klein Filho lembra as viagens feitas por Manoel Vianna de Carvalho, o tribuno de Icó, em terras paulistas, falando de Doutrina e de unificação.
- 46 O estudo do Espiritismo com tecnologias digitais**
49 Departamento da Família: trabalho em novo ano
52 Conceitos científicos ligados à mediunidade – parte III
55 Minha Mocidade se foi e eu fiquei
58 Como implantar a LGPD na instituição espírita
61 Revista Espírita Adaptada e Ilustrada - O Espírito bateador de Bergzabern - Parte I
74 Painel Espírita Internacional
75 Painel Espírita Nacional
76 Reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira
78 Conselho de Administração aprova nova modalidade de cobrança associativa
80 Diretoria Executiva disponibiliza jornal Unificação
81 Conselho Deliberativo Estadual reuniu-se em dezembro
84 Nova obrigação para instituições com empregados a partir de 10 de janeiro
84 e-Book: Captação de recursos
85 USE participa de reunião da Rebrates
86 Painel Espírita Estadual
91 Agenda



No raiar do

ano de 2022



Rosana Amado Gaspar
é presidente da USE-SP,
gestão 2021 - 2024.

No raiar do ano de 2022, iniciam-se muitas comemorações de trabalhos incentivadores na USE. A Campanha *Comece pelo Começo* faz 50 anos e foi revitalizada, ganhou um selo comemorativo e um visual novo com ar vintage, uma lembrança afetiva que todos que frequentam a USE há mais tempo já conhecem. A USE teve o privilégio de contar com a colaboração de Merhy Seba, responsável pela concepção da campanha desde o início. As novas peças da Campanha e o selo comemorativo, que os órgãos utilizarão em seus cartazes, eventos e vídeos, foram aprovados pelo CDE – Conselho Deliberativo Estadual na última reunião de dezembro.

Começar pelo começo parece algo simples, mas não é. Como disse Leonardo da Vinci, o grande gênio do renascimento, “a simplicidade é o mais alto grau de sofisticação”. Estudar Kardec desde o princípio é o caminho a seguir para aqueles que querem conhecer a Doutrina Espírita de fato. Esta Campanha nascida no CME – Conselho Metropolitano Espírita, atualmente USE Regional de São Paulo, rapidamente foi acolhida por todos os órgãos da Capital. Posteriormente, no ano de 1975, a campanha se tornou estadual. Em 2014, foi levada e aprovada no CFN – Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e grassou pelo Brasil todo, inspirando inclusive outras campanhas de estudo do Espiritismo. Hoje, talvez tenha ganhado o mundo, pois é realmente inspiradora. A campanha *Comece pelo Começo* é unanimidade em qualquer tempo ou espaço.

Comemoramos, também, os 50 anos do programa de rádio *Momento Espírita*, aos domingos, pela Rede de Rádio Boa Nova de Guarulhos. Estimulado pela campanha *Comece pelo Começo*, o programa leva ao ar sempre um estudo dos livros de Kardec, que é lido, esclarecido e convida o ouvinte a estudar. Neste programa já participaram mais de 80 colaboradores e comunicadores, com destaque para o casal Suzete e Antonio Carlos Amorim, responsáveis por grande parte do sucesso do programa, que é um dos mais ouvidos da Rádio.

Ainda, tem o aniversário de 75 anos da USE, que acontecerá a partir do 18º Congresso Estadual de Espiritismo programado de 24 a 26 de junho, do corrente ano, no Hotel Tauá. Neste ano de festa, o desejo é de que seja de muito êxito, de muita ação, ideias, realizações para todos os dirigentes espíritas, com o mesmo entusiasmo dos pioneiros da USE, que venceram dificuldades para unir o estado. Que a USE prossiga com a sua tarefa de seguir e de orientar dentro dos preceitos de Kardec, que valorizava principalmente o outro, num prenúncio poderoso e transformador.

A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social, não existe, porém, fraternidade real, sólida e efetiva sem estar sustentada por uma base inabalável. Essa base é a fé, não a fé nesses ou naqueles dogmas particulares que se modificam com o tempo e com os povos e que se apedrejam mutuamente, porque, ao se amaldiçoarem, preservam o antagonismo. Mas a fé nos princípios fundamentais ue todos podem aceitar: Deus, a alma e o futuro, o progresso individual indefinido e a perpetuidade das relações entre os seres. A Gênese, capítulo XVIII, item 15, 4ª edição francesa. Edições USE. ■

Newton Carlos Guirau

Perfil

Entrevistado por Julia Nezu



Newton Carlos Guirau, 68 anos, casado com Margareth Esther Guirau, mais conhecida como Meg, com quem tem 3 filhos: Priscila de 45 anos, Junior 42 e Stephanie 27, residente em Limeira-SP, preside a USE Regional de Rio Claro e é assessor de Unificação da atual Diretoria Executiva da USE.

Dirigente Espírita: O que representa o Espiritismo para você?

Newton Carlos Guirau: O Espiritismo significa tudo na minha vida. Desde que conheci essa Doutrina estou mais convencido o quanto ela é consoladora e importante para nossa transformação moral e espiritual.

DE: Como se tornou espírita?

Newton: Conheci a Doutrina Espírita em julho de 1992, por um acaso quando a minha tia Irene, de Campinas, que naquela época fazia reunião mediúnica em sua casa, ligou-nos em Cascavel-PR onde morávamos dizendo que minha esposa Meg tinha que procurar uma casa espí-

rita urgente, pois tinha um objetivo para cumprir e a hora já tinha chegado, que avisos já estavam sendo encaminhados, o que aliás, já estava ocorrendo.

A Meg, à época trabalhava no Banco do Brasil e conversou com uma amiga, a Mara, que era espírita, contando o ocorrido acima, e ela a convidou para ir ao Centro Espírita Luz e Paz, em Cascavel, onde residíamos. Chegando para o atendimento fraterno, a atendente nos disse que o mais necessitado era eu mesmo e que a minha esposa fora o instrumento de que Deus se servira para nos alertar. Aquilo me desequilibrou momentaneamente, mas comecei a receber assistência espiritual, conforme recomendado e iniciamos, também, os estudos da Doutrina Espírita e nos tornamos espíritas.

DE: Conte-nos um pouco da sua trajetória na atividade de centro espírita.

Newton: Atualmente, participo da Sociedade Limeirense de Estudos Espíritas, em Limeira-SP, do qual sou um dos fundadores juntamente com o amigo Marco Aurélio de Almeida Rosa, que reside atualmente em Brasília-DF, e o meu querido amigo Paulo Roberto Wollmer,

já desencarnado. Saímos de uma reunião da USE Intermunicipal de Limeira, órgão da USE do Estado de São Paulo, no ano de 1998, que ficava em frente ao Centro Espírita Caminho da Humildade, e em uma conversa informal nasceu a nossa SLEE - Sociedade Limeirense De Estudo Espiritas, nome que veio da Sociedade Parisiense de Estudos Espiritas, fundada pelo Codificador do Espiritismo Allan Kardec, em Paris-França. Aliás, o seu primeiro estatuto foi o mesmo da referida Instituição espírita citada.

DE: Como buscar recursos financeiros para manter uma casa espírita?

Newton: Temos um quadro associativo muito bom que cobre as despesas fixas. Quando temos alguma despesa extra ou o caixa está baixo fazemos promoções de alimentos como: mini-pizza, sorvete, etc, e na pandemia fizemos lanche *thru*. Todos os anos participamos de festas juninas em escolas, condomínios e festa da família em escolas e também, temos duas promoções super tradicionais e que todos aguardam com ansiedade, uma no Dia das Mães, quando fazemos brigadeiros que são colocados em embalagem na forma de coração muito bem decorado e outra no final do ano, quando vendemos panetones com preço super especial. São verbas que dão uma tranquilidade financeira durante todo o ano. Temos também ajuda que a USE Intermunicipal de Limeira dá auxiliando as casas espíritas repassando-lhes um percentual do que é arrecadado nos eventos realizados. Um exemplo são as peças teatrais onde as Casas Espíritas ajudam na venda dos ingressos e recebem um percentual sobre estas vendas, bem como um repasse de R\$ 1,00 para cada livro vendido no clube do livro espírita que o órgão da USE mantém ao longo dos anos.

DE: Realizam, também, Feira do Livro Espírita ou alguma outra ati-

vidade?

Newton: A USE de Limeira realiza a Feira do Livro Espírita há mais de 20 anos. Só parou em virtude da pandemia por Covid 19. O Clube do Livro existe desde 2005 e os livros eram distribuídos na banca de livros “Luz e Saber”, que agora está reiniciando suas atividades, juntamente com o clube do livro, abrindo apenas aos sábados, com voluntários.

DE: Tem algum trabalho assistencial que participa?

Newton: Procuramos fazer a parte assistencial para entidade idônea, que nos procura pedindo ajuda, asilos, ONGs, igrejas e uma ajuda especial para moradores de rua atendendo uma amiga que faz esse trabalho, entre outros.

DE: O que o motiva para a atividade de união e unificação da USE?

Newton: Precisamos, a meu ver, estar todos conectados no mesmo ideal, pois nada podemos fazer sozinhos, portanto, estar unidos é o nosso lema. Procuramos unir todos os órgãos da USE que estão com dificuldades diversas. É um trabalho de formiguinha que acreditamos vai dar certo.

DE: Há quanto tempo está na USE. Conte-nos como iniciou sua participação

Newton: Na USE Intermunicipal de Limeira desde 1998. Entramos, como não quer nada, e acabamos ficando, colocando em prática muitas atividades que não tinha, criando um novo ânimo em todas as casas espíritas. Depois começamos a frequentar as reuniões do Conselho Deliberativo da USE, conhecemos o querido amigo Balieiro e Julia Nezu. Pronto... fomos lançados para trabalhar na Diretoria da USE do Estado de São Paulo.

DE: Quais fatos importantes aconteceram na USE local que você participa?



Newton Carlos Guirau (segundo, da esquerda para a direita) participou da Diretoria Executiva da USE de 2012 a 2021.

Newton: Muitos fatos importantes aconteceram na USE de Limeira que alavancaram o movimento espírita em nossa cidade tais como: caminhada em prol da vida, o dia municipal do Espiritismo de autoria da vereadora Elza Sophia Tank Moya, feira do livro, a semana da família, porém o mais importante foi a credibilidade alcançada pelo órgão há 23 anos e hoje contamos com 10 casas espíritas trabalhando juntas, no mesmo ideal e sempre unidos.

DE: Que lições nos trouxe o fechamento temporário das casas espíritas atendendo o imperativo da pandemia por covid19?

Newton: Durante a pandemia, os dirigentes dos centros espíritas tiveram de se reinventar, criando eventos on-line, realizando atendimento fraterno ao público por telefone, passe (atendimento espiritual) à distância e outras coisas. Neste momento já com as atividades presenciais reiniciadas e reencontrando os companheiros de ideal percebemos o quanto todos são importantes em nossas vidas e como a presença de todos nos é significativa na casa espírita. Por mínimo que façamos, somos parte de uma gigantesca engrenagem, cujo funcionamento depende exclusivamente de cada um. A es-

piritualidade amiga conta conosco para reduzir as dores do mundo através da divulgação e vivência da doutrina espírita. O nosso esmorecimento perante as dificuldades repercutirá em todos aqueles que confiam em nosso trabalho. Por isso, o nosso lema é: seguir adiante, desanimar jamais...

DE: Algum assunto que gostaria de trazer ao público?

Newton: Dizer da importância da nossa união e a participação no movimento de unificação da Doutrina Espírita em nossa região, estar junto do órgão local e principalmente da USE do Estado de São Paulo, que nos traz ensinamentos fantásticos. Por isso amigos, vamos trabalhar e se engajar em movimentos que visem a união de todos pelo bem comum. Esta é nossa grande tarefa assumida nesta encarnação.

DE: Suas considerações finais.

Newton: Gostaria de incitar todos a estudarem e praticarem com afinco esta Doutrina que abraçamos como ideal de vida. O Espiritismo é um norte que devemos seguir não apenas como religião, mas como uma luz que ilumina o nosso caminho e nos conduz a um mundo de paz, amor e união. ■

O significado da Campanha Comece pelo Começo

Marco Milani



Marco Milani é diretor do Departamento de Doutrina da USE SP e presidente da USE Regional de Campinas.

Em julho de 1971, Francisco Cândido Xavier protagonizou um dos momentos mais marcantes da televisão brasileira, ao apresentar e divulgar o Espiritismo para milhões de pessoas durante sua participação no programa *Pinga-fogo*, da TV Tupi. Desde então, a procura por obras espíritas, especificamente de autoria do médium mineiro, obteve um crescimento significativo.

Diante desse fenômeno, Mehry Seba, publicitário e ativo trabalhador da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), idealizou e propôs uma campanha voltada ao público em geral que tivesse o interesse de conhecer a Doutrina Espírita, valorizando as obras fundamentais de Allan Kardec.

Em 1972, foi aprovada e lançada pela USE a campanha **Comece pelo Começo**, com o claro intuito de orientar os ávidos leitores que buscavam conhecer, com segurança e solidez, a natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

As obras de Allan Kardec, estruturando o corpo teórico-doutrinário do Espiritismo, são aquelas que atuam como a “pedra de toque”, nas palavras do saudoso Herculano Pires, para identificar e caracterizar o que seja Espiritismo. Nesse sentido, qualquer pessoa que deseje efetivamente trilhar o caminho do conhecimento espírita deve, necessariamente, ser apresentado à Kardec em sua integralidade.

Certamente, a leitura de romances e outras obras consideradas de fonte secundária, isto é, que não sejam de Allan Kardec e que tratem da temática espírita, produzidas mediunicamente ou não, são úteis para atrair a atenção sobre a realidade espiritual, incentivar o aprimoramento moral e combater a chaga do materialismo. Não é raro alguém atestar que se aproximou do Espiritismo devido à leitura de uma ou mais dessas obras, logo não há dúvida sobre sua utilidade.

Qual seria a principal diferença das obras de Kardec para as demais que também abordam as questões espirituais? O método de produção do conhecimento que legitimamente se pode considerar espírita.

Allan Kardec serviu-se de um critério metodológico designado como Universalidade dos ensinamentos dos

... não somente
Kardec, mas os
próprios Espíritos,
**nunca tiveram a
pretensão de esgotar ou fechar
questão** sobre os
assuntos tratados.



Espíritos, que priorizava a investigação baseada em fatos, em proposições lógicas e na convergência de ideias recebidas de diferentes fontes e origens mediúnicas sobre determinado assunto. Sendo um cientista, Kardec prezava pela busca da autenticidade e veracidade das informações recebidas, adotando como parâmetro de aceitação do respectivo conteúdo o afastamento de diversas hipóteses sobre o próprio fenômeno mediúnico e de simples opiniões dos Espíritos comunicantes.

Uma vez organizado o ensino dos Espíritos, evidencia-se a consistência interna de todo o conteúdo apresentado em *O livro dos espíritos*, *O livro dos médiuns*, *O evangelho segundo o espiritismo*, *O céu e o inferno* e *A Gênese*. As demais obras de Kardec, como *O que é o espiritismo* e a coleção da *Revista Espírita*, dentre outras, representam o manancial de informações que todo adepto comprometido com o aprofundamento doutrinário deveria estudar incessantemente.

Livros secundários, por mais edificantes que possam parecer, serão considerados espíritas se estiverem em plena concordância com o ensino dos Espíritos apresentados por Kardec e que passa-

ram pelo crivo da razão e do critério da universalidade. Para se fazer essa análise comparativa, obrigatoriamente, deve-se “começar pelo começo”, ou seja, ler e compreender as obras de Allan Kardec.

Uma interpretação equivocada que se pode ter em uma leitura menos crítica do título dessa campanha é a de que existiriam obras que complementaríamos ou até superariam o ensino dos Espíritos validados pela universalidade. Alguns poderiam supor que Kardec seria um autor introdutório a “novos ensinamentos” ou a “atualizações” informadas por esse ou aquele “Espírito”. Ledo engano.

De fato, não somente Kardec, mas os próprios Espíritos, nunca tiveram a pretensão de esgotar ou fechar questão sobre os assuntos tratados. Entretanto, para o desenvolvimento das ideias, reformulações e aceitação de novas informações, imperiosamente os fatos devem ser validados e legitimados não somente por um pequeno grupo, mas pela comunidade espírita e com suporte científico. Opiniões presentes na literatura secundária e, de maneira mais grave, revelações individuais sem qualquer amparo lógico e

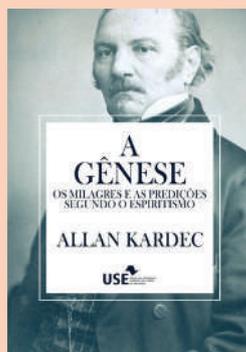
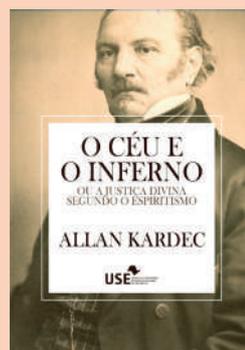
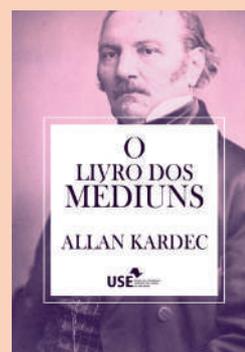
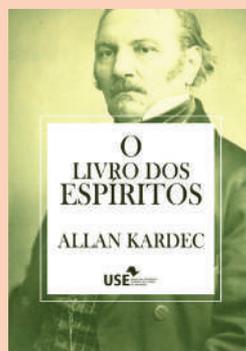
Livros secundários ... serão considerados espíritas se estiverem em plena **concordância com o ensino dos Espíritos** apresentados por Kardec e que passaram pelo **crivo da razão** e do **critério da universalidade**.

geralmente sustentado por argumentos de autoridade (do médium ou de suposto autor espiritual) não constituem avanço real no corpo teórico-doutrinário do Espiritismo.

Assim, por mais agradável e nobre que seja qualquer leitura espiritualista que contribua para a melhoria moral e intelectual do indivíduo, não se pode, afoitamente, classificá-la como espírita. Podemos e devemos ler o que quisermos sem qualquer restrição ao conhecimento e ao saber, mas com ponderação, bom senso, honestidade intelectual e disciplina.

Kardec não foi superado e cabe a qualquer adepto, consciente da relevância da fé raciocinada, refletir sobre os critérios de análise e aceitação das informações que recebe.

A campanha **Comece pelo Começo**, que em 2022 completa seu cinquentenário, é, em suma, respeitar e valorizar o atualíssimo ensino dos Espíritos apresentado por Allan Kardec. ■



COMECE pelo COMEÇO

1972 - 2022

50 anos

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

CHEGAMOS AO CINQUENTENÁRIO E VAMOS CONTINUAR.

A campanha **Comece pelo Começo** foi criada em 1972, por iniciativa do Conselho Metropolitano Espírita – na época, órgão regional da USE, na Capital (atual USE Regional de São Paulo), com o objetivo de divulgar as obras fundamentais do Espiritismo, codificadas por Allan Kardec.

As obras fundamentais representam o registro fiel e completo dos Espíritos Superiores à Humanidade. A Codificação Espírita constitui, portanto, a primeira fonte de onde jorram os princípios basilares da Terceira Revelação – o Consolador prometido por Jesus.

Esta mensagem foi exibida nos meios de comunicação espírita como revistas, jornais, rádios, além da divulgação em centros espíritas e congressos diversos.



1972



1983



2012



2013



1975



2009



2014 - 2021



No ano de 2022, esta campanha completa 50 anos. Agradecemos aos colaboradores e convidamos você para continuar a divulgar a Codificação Espírita com esta temática, **Comece pelo Começo**, garantindo **respostas ao coração e à razão**.



USE

UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br

A USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira

Allan Kardec Pitta Veloso



Allan Kardec Pitta Veloso é presidente da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira.

A USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira é formada por sete órgãos intermunicipais e municipais, sendo eles:

USE Intermunicipal do GUARUJÁ,
USE Intermunicipal de ITANHAÉM,
USE Intermunicipal de PERUIBE,
USE Municipal de PRAIA GRANDE,
USE Intermunicipal de REGISTRO,
USE Intermunicipal de SANTOS,
USE Municipal de SÃO VICENTE e,

conforme o professor Altivo Ferreira, figura de destaque no movimento espírita da região e, depois, nacional, chegando a ser vice-presidente da FEB e redator da revista *O Reformador*, teve o seu início, no CRE–Conselho Regional Espírita da 1ª Região.

Em seu início, o CRE da 1ª Região abrangia, também, o ABC. De lá temos conhecimento que vinham o Miguel de Jesus Sardano, de Santo André, e Miguel Kodja, de São Caetano do Sul. Desciam a serra para Santos, juntando-se ao grupo da cidade, seguiam pelo litoral sul paulista, encontrando-se com Kardec Rangel Velloso, da cidade de Itanhaém. Continuavam a viagem pela Estrada de Ferro Sorocabana até Juquiá e de lá completavam o percurso de jardineira até Registro onde se encontravam com os dirigentes locais, Yutaka Maeji, Davi Pinto, este, amigo de Altivo Ferreira do IBGE.

Partimos, já em nossa época, da gestão de Eugênio Lara, que encerrou

seu mandato em 1988, assumindo em seguida Allan Kardec Pitta Veloso, juntamente com Jansen Cavalcanti e Haroldo de Paula até 1990. Na sequência, assumiu José da Conceição de Abreu, mais conhecido como Zezinho.

Desta data em diante foram se revezando entre eles, com a inclusão de Osvaldo Esótico, de Peruíbe, do Centro Espírita Pouso de Luz e Walfredo Ribeiro, de Itanhaém, do Abrigo à Velhice Allan Kardec e Centro Espírita André Luiz.

Em 13 de dezembro de 1992, os Conselhos Regionais Espíritas se transformaram nas USEs Regionais com a denominação da cidade sede, ficando então como **USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira**.

Ao longo deste tempo, ocorreram vários encontros organizados pela USE Regional ou com o apoio dela, tais como *Encontro Estadual de Evangelizadores*, também encontro regional com mais de 130 evangelizadores; várias confraternizações Comeesp, incluindo aquelas sem limitação de inscritos (uma ultrapassou 500 jovens); encontro sobre o Centro Espírita, palestras e seminários juntamente com as USEs locais da região.

Culminou com o 16º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, ocorrido em 2015, na cidade de Santos, no período de 18 a 21 de abril, na Arena Santos, no complexo poliesportivo da Prefeitura Municipal de Santos, época em que a



16º Congresso Estadual de Espiritismo realizado na Arena Santos, em 2016.

DE da USE era presidida por Julia Nezu, a Regional por Allan Kardec Pitta Veloso e a Intermunicipal de Santos por Nilton Starnini, evento que movimentou todos os integrantes da Regional, das Municipais e Intermunicipais, e, ao final dele, foi produzido um documento denominado “A Carta de Santos”.

Em março de 2016, José Carlos de Lucca, atendendo convite da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, participou do *Encontro pela Paz*, no auditório da Universidade Santa Cecília, com público superior a 500 pessoas.

A USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira organizou eventos com oradores e escritores espíritas como Haroldo Dutra Dias nas cidades de Santos e Guarujá, mobilizando mais de 1.250 pessoas e, anteriormente em Itanhaém, quando o conferencista e orador Divaldo Pereira Franco recebeu o Título de Cidadão Itanhaense, com a presença de mais de 1.100 espíritas de toda a região para a solenidade e conferência por ele proferida, no auditório da Associação

dos Cabos e Soldados.

Na última vez que Divaldo esteve na cidade de Santos, evento organizado por Orígenes Caetano, um evento também da Semana Espírita de Santos organizada pela USE Santos, realizado no Mendes Convention Center, com apoio da Regional, estiveram mais de 4.000 pessoas que vieram para assistir e confraternizar com ele, pois ele disse que talvez fosse a última vez que voltaria “encarnado” à Baixada Santista, pelas dificuldades da idade e problemas de saúde.

Importância do movimento espírita santista

Santos é a cidade que tem o maior número de centros espíritas na região, com estimativa de mais de 80 casas. O movimento já começava a se organizar, em 1943, quando surgiu a *União dos Centros Espíritas*, que se reunia no Centro Espírita Mãe Joaquina. Isto acontecia antes do 1º Congresso Espírita Estadual, que ocorreu no período de 1 a 5 de junho de 1947, momento que nascia por proposta

de Edgard Armond, a *União Social Espírita* com o intuito de unir as instituições espalhadas por todo o estado.

Na história da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, é importante destacar o protagonismo dos espíritas santistas, que criaram em 16 de dezembro de 1951, a *União Municipal Espírita de Santos*, sendo seu primeiro presidente Antonio Alonso Delgado. Em 1953, chegava a Santos, Altivo Ferreira, que assumiu a presidência da União Municipal até o ano de 1974, quando assumiu a Delegacia da Receita Federal, em Santos.

Além de Altivo, houve inúmeros outros pioneiros e trabalhadores espíritas na cidade, dentre eles Jaci Regis, Haroldo de Paula, Mario Muniz, Henrique Diegues, que foram se revezando até Egidio Régis que, em janeiro de 1988, se afastou, assumindo João Duarte de Castro.

Hoje, a USE Intermunicipal de

Santos, que completou 70 anos, é presidida por Alexandre Kraimbucher de Carvalho, reeleito em 2021 para o triênio até 2024.

Curiosidade do Espiritismo no Vale do Ribeira

Podemos assinalar a chegada do Espiritismo ao Vale do Ribeira nos idos de 1880, quando José Lorena de Souza, ainda jovem, dirigiu-se do município de Xiririca, hoje Eldorado, descendo o Rio Ribeira de Iguape em embarcação precária até a cidade de Iguape. De lá embarcou com destino ao Paraná, onde foi se inteirar sobre a Doutrina Espírita. Voltando, fundou o Centro Espírita João Evangelista, em 24 de junho de 1880.

Segundo o pesquisador e escritor Washington Luiz Nogueira Fernandes, o referido centro é o segundo mais antigo em funcionamento no mundo, com o primeiro, localizado em Buenos Aires.



Centro Espírita João Evangelista, fundado em 24 de junho de 1880.

Na década de 50, o Vale do Ribeira contou com o incentivo de Altivo Ferreira, realizando palestras nas Semanas Espíritas em Jacupiranga. No início do ano de 1990 foi reativada a USE Intermunicipal de Registro, tendo como presidente Lauriano dos Santos. O órgão é presidido por Odirlei Tavares, de Pariquerá-Açu. Hoje, a região do Vale do Ribeira conta com 24 centros em atividade.

Atual Diretoria Executiva da USE Regional

A Diretoria Executiva da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, gestão 2021-2024, também foi reeleita e tem como Presidente Allan Kardec Pitta Veloso (Itanhaém), Newton Souza Júnior (Santos), 1º Vice-Presidente, Lauriano dos Santos (Registro), 2º Vice-Presidente, 1ª Secretária Jaqueline de Barros Ribeiro (Itanhaém), 2ª Secretária, Ana Célia Pupo (São Vicente), 1ª tesoureira Renata Duarte Alves de Oliveira (Guarujá) e Cledson Alcides da Silva (Praia Grande), 2º tesoureiro.

A Comissão Executiva da USE Regional da Baixada Santista e Vale do

Ribeira elaborou seu programa de atividades para 2022, com a possibilidade das atividades e eventos presenciais, caso não haja riscos da pandemia do Covid-19, mas mantendo todas as atividades criadas e desenvolvidas no formato digital e eletrônico. Os espíritas da região estão se preparando também para participação no 18º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, a ser realizado em junho de 2022, e participar ativamente das campanhas neste ano, em especial, a campanha *Comece pelo Começo*.

Importante destacar que todos os sete órgãos municipais e intermunicipais têm feito atividades e eventos espíritas, sendo eles um canal de suma importância na tarefa de unir os centros espíritas e divulgar a Doutrina, tendo como base a Codificação de Allan Kardec.

Temos como presidente no Guarujá, Marco Aurélio, em Santos, Alexandre Kraimbucher de Carvalho, em São Vicente, Luciana Antunes, em Praia Grande, Cledson Alcides da Silva, em Itanhaém, Jaqueline de Barros Ribeiro, em Peruíbe, Livia Erdei Parrini e em Registro, Odirlei Tavares.



Divaldo Pereira Franco realizando palestra pública em Santos, em 2019.

Instruí-vos para melhor amai-vos

Alexandre Fontes da Fonseca



Alexandre Fontes da Fonseca é responsável pela Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita da USE SP.

O item 5 do cap. VI de *O evangelho segundo o espiritismo* (ESE) apresenta uma profunda mensagem do Espírito da Verdade que contém a conhecida frase: “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”¹. Não há dúvidas sobre a importância do primeiro ensinamento. Mas será que é possível aprofundar sobre as razões para o Espírito da Verdade ter explicitado, também, o “instruí-vos” como um ensinamento importante?

Primeiro, vejamos o contexto dessa afirmação. A mensagem inicia dizendo que o Espiritismo, assim como o próprio Evangelho, tem o papel de lembrar os incrédulos da existência e bondade de Deus. Depois destaca a ingratidão dos homens que se afastaram do caminho que conduz ao Criador. Em seguida, a mensagem esclarece que apesar desse afastamento, Deus não deseja “aniquilar a raça humana”, mas que o intercâmbio entre “mortos” e “vivos” favoreça a busca do caminho do bem. Aos “homens fracos” que compreendem “as trevas das vossas inteligências”, ele pede que não afastemos o “facho” que Deus apresentou para “clarear” o caminho e nos conduzir ao Seu regaço. Certamente, por “facho”, o Espírito da Verdade se refere à Doutrina Espírita (DE).

Digno de análise é o seguinte parágrafo que antecede à conhecida frase sobre “amai-vos” e “instruí-vos”:

Sinto-me por demais tomado de com-

paixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, **para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados** que, vindo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, **amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.** (Espírito da Verdade, cap. VI do ESE, item 5¹, grifos meus).

O Espírito da Verdade diz que sente compaixão por nossas misérias e, em particular, por não conseguirmos “estender mão socorredora aos infelizes transviados”. Daí, ele pede para crermos (no quê? Certamente no Evangelho e na DE que o revive); amarmos (afinal, o amor é o primeiro ensinamento) e meditarmos “sobre as coisas que vos são reveladas”. O que é meditar se não usar do pensamento e da razão para estudarmos, refletirmos e nos instruímos em determinado assunto? Entendamos a lógica: primeiro o Espírito da Verdade expõe as falhas e fraquezas dos homens; em seguida, orienta a como superá-las: através da fé, do amor e da meditação sobre as novas revelações que a DE trouxe. E fecha o parágrafo dizendo: “não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades”. O que é necessário fazermos para não deixarmos que o “joio” se misture com a “boa semente”, que as “utopias” se misturem com “as verdades”? Por quê o Espírito da Verdade se preocupou com isso?

O objetivo essencial do Espiritismo não é “a melhora dos homens”?². O proble-



ma é que conceitos e práticas utópicas desviam o adepto desse objetivo essencial da DE. Isso é lembrado por Santo Agostinho na mensagem XVI do cap. XXXI de *O livro dos médiums*, que também recomenda cuidado com o “joio” e explica a razão:

Sabei, logo, distinguir o joio do trigo; semeai unicamente o bom grão e preservai-vos de espalhar o joio, por isso que **este impedirá que aquele germine e sereis responsáveis por todo o mal que daí resulte**; de igual modo, **sereis responsáveis pelas doutrinas más que porventura propagueis**. Santo Agostinho ³, (grifos meus).

O “joio”, ou as “doutrinas más”, devem ser evitadas no meio espírita porque elas impedem que o “bom grão”, ou as doutrinas boas, germinem. Agostinho conclui, chamando a nossa atenção para a responsabilidade de só propagar o que for certo.

Como fazer, então, para

corretamente distinguir o “joio” do “trigo”, as “utopias” das “verdades” e, assim, não propagarmos “doutrinas más”? Aí entra uma das principais razões para a recomendação do Espírito da Verdade para o “instruí-vos”. Através do estudo e da instrução, as pessoas se esclarecem sobre a natureza, sobre si, sobre as coisas. Esse esclarecimento, como disse Jesus em João 8:32, liberta. Não se trata de obter títulos de conhecimento efêmeros da vida humana. Se trata do adepto espírita estudar incessantemente e tudo que puder, para que o conhecimento lhe sirva de base para distinguir o “joio” do “bom grão” e atue sempre em sintonia com a verda-

O que é meditar senão usar do pensamento e da razão para **estudarmos, refletirmos e nos instruirmos** em determinado assunto?

de. Em particular, deve o adepto espírita aprofundar-se no estudo da DE porque em matéria de práticas espíritas, qualquer desvio dos ensinamentos da mesma, pode desviar o adepto do seu objetivo essencial.

Há uma outra razão, igualmente fundamental, para o Espírito da Verdade ter recomendado o *estudo* e a *instrução*. **O conhecimento permite realizar trabalhos de ajuda ao próximo com mais qualidade e de modo mais abrangente.** É comum ouvirmos dizer que “*o mais importante é o amor*”. Isso é correto, mas o amor verdadeiro é aquele que não mede esforços para ajudar o próximo. Lembremos que o Espírito da Verdade lamentou a *fraqueza* dos homens em “*deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados*”. O conhecimento mune o ser com melhores ferramentas para a realização da caridade.

Seja na defesa contra as “*doutrinas más*” que desviam os adeptos do caminho que leva a Deus; seja no aprimoramento

das formas de se estender “*mão socorredora*” aos “*infelizes transviados*”, o ensinamento “*instruí-vos*” claramente nos leva a uma maior prática do “*amai-vos*”. Quem ama não ensina “*doutrinas más*”; quem ama busca a verdade que liberta e que ensina a ajudar mais e melhor. E para isso, é necessário estudar. Se o lema do Espiritismo é *fora da caridade não há salvação*¹, o estudo, começando pelo aprofundamento do estudo da DE, é passo necessário para realizar a caridade em toda sua plenitude.

Bibliografia

- 1 KARDEC, A. *O evangelho segundo o espiritismo*, 112ª edição. Rio de Janeiro: Editora FEB, 1996.
- 2 KARDEC, A. *O Espiritismo em sua mais simples expressão*, São Paulo: Editora Letras & Textos.
- 3 KARDEC, A. *O livro dos médiuns*. 62ª Edição, Rio de Janeiro: Editora FEB, 1996.

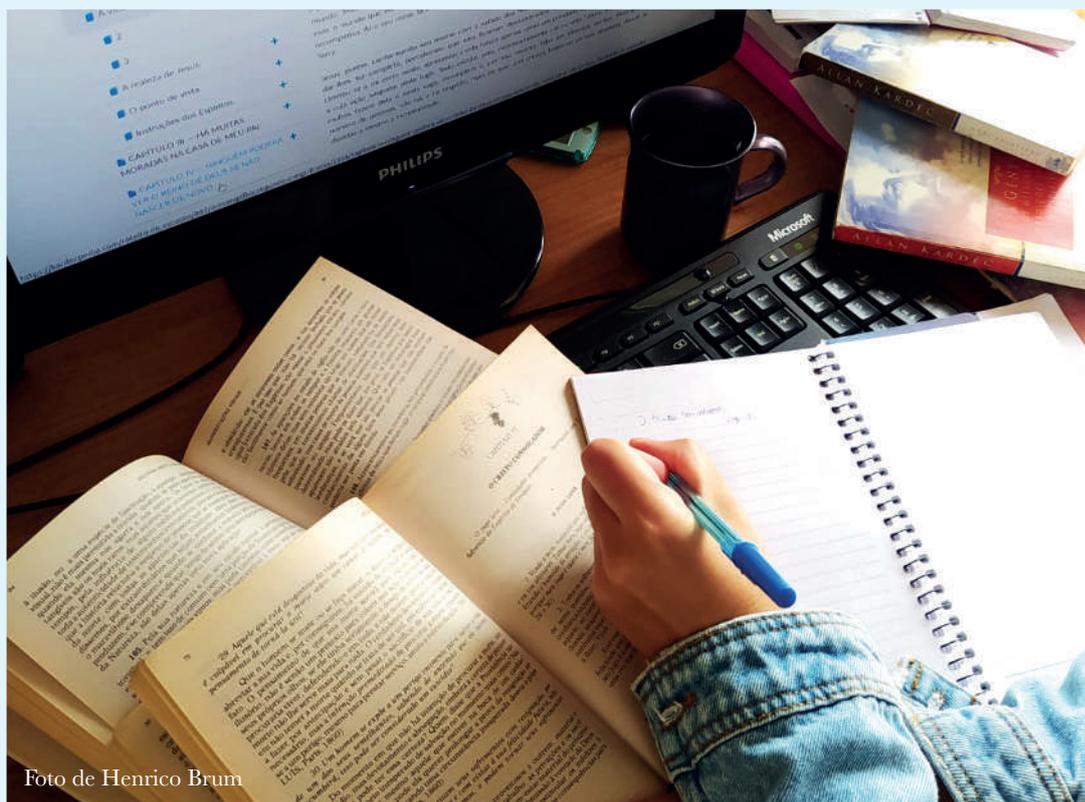


Foto de Henrico Brum

Espíritas,

vacinai-vos!

Marcelo Henrique Pereira

“Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo” (O evangelho segundo o espiritismo, cap. VI, item 5). Eu, porém, vos digo, em acréscimo: “vacinai-vos, por amor e instrução”.



Marcelo Henrique Pereira é coordenador-geral do Grupo Espiritismo Com Kardec e do Centro Cultural Espírita Herculano Pires, em São José (SC).



As atividades espíritas presenciais estão retornando. Neste período de Covid-19, o chamado movimento espírita teve de se reinventar. Com a interdição dos espaços públicos, na fase de amplo contágio, o ambiente virtual foi a (única) saída, para palestras, estudos e atendimentos. Por meio das ferramentas cibernéticas, sem a presença física em ambientes coletivos, buscaram-se opções possíveis destinadas não só para a instrução/educação espiritual-espírita, como para manter o nível de fraternidade e as relações entre dirigentes, expositores, trabalhadores e frequentadores.

Como disseram os Espíritos Superiores a Kardec, o vínculo entre os seres (encarnados entre si e com os desencarnados)

se baseia nas leis de afinidade, com laços mais profundos e permanentes, em função do pensamento, raciocínio, lógica e sentimentos.

Conforme os órgãos de Saúde, a imunização (vacinação) vem aumentando, gradativamente. Vale salientar, no entanto, que o vírus é altamente mutante e tem apresentado variações evolutivas (cepas) e resistência à imunização disponível, exigindo obediência aos protocolos de saúde e saneamento e às medidas preventivas e de distanciamento social. Inclusive a manutenção das máscaras de proteção facial constitui atitude cívica, fraterna, socialmente adequada e espiritualmente recomendada, não havendo como justificar outras condutas, sob o

viés Espiritual-Espírita. Eis a conduta do “homem de bem”.

A Doutrina aponta para a utilização de todos os meios disponíveis para a preservação da vida (Lei de Conservação) e a assunção de posturas individuais e coletivas correlacionadas à saúde (corporal). Não há, sob nenhuma hipótese, qualquer “imunidade ou proteção espiritual” a quem quer que seja.

As provações/expiações são elementos naturais e concernentes à Lei de Progresso, dentro da máxima atribuída a Jesus: “a cada um segundo suas obras”. Se há situações que decorrem de contingências do passado, grande parte das experiências que vivenciamos na atual reencarnação são decorrentes da aplicabilidade (inafastável e para todos) do axioma de Causa e Efeito. Para cada ação humana (causa) haverá, sempre, a reverberação de efeitos (pessoais).

Registre-se que a orientação/determinação dos órgãos de saúde é voltada à vacinação, e o Supremo Tribunal Federal – STF, no final de 2020, se posicionou em validar a compulsoriedade da vacinação, em todo o país, embora sem condução coercitiva ou imposição física a ninguém, para tais procedimentos, permitindo a imposição de sanções àquelas que voluntariamente se recusarem à imunização. A vacinação compulsória não representa, assim, vacinação forçada, sendo facultada a recusa por parte do usuário. Mas a não-vacinação poderá importar, com o respaldo na lei e na decisão da Suprema Corte nacional, medidas indiretas, segundo critérios de razoabilidade e proporcionalidade, no sistema jurídico brasileiro, as quais compreendem, dentre outras, a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares, no mais absoluto respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais das pessoas, conforme

Assim, exigir de todos os que compareçam às atividades espíritas presenciais, nesta retomada, **o respeito às regras internas ... é atitude consciente, ética e genuinamente espírita.**

as normas locais (Estaduais/Municipais) vigentes.

Assim, por força legal e jurisprudencial, tem-se a regulamentação das ações e comportamentos, para proteger o bem-estar de indivíduos ou comunidades. Assim, nas entidades espíritas, entende-se que, tanto a adoção de protocolos de segurança (máscaras, distanciamento social, medição de temperatura, exigência de comprovantes de vacinação, se for o caso, e outras), são eticamente justificadas, pois podem ser cruciais para proteger a saúde e o bem-estar do público. Se cada uma destas ações ou comportamentos notadamente interferem na liberdade e na autonomia individuais, elas devem buscar um equilíbrio entre o bem-estar da comunidade e as liberdades individuais, considerando, assim, preocupações éticas (e, também, espirituais), direcionadas a um objetivo social valioso, como a proteção da saúde pública.

Devemos considerar o público envolvido, semanalmente: 1) Dirigentes; 2) Expositores (próprios ou convidados); 3) Trabalhadores; e 4) Participantes ou Visitantes. Estes devem atender às exigên-

cias sanitárias da casa, que pode ser, por exemplo, a demonstração da sua imunidade. A conduta semelhante e paritária representa, para o conjunto dos espíritas que participem de qualquer evento presencial, um gesto de profunda solidariedade e humanidade. E, por consequência, estar-se-á materializando os caracteres do “homem de bem” e do “verdadeiro espírita”, que faz para o seu semelhante aquilo que quereria vos fosse feito. Assim, exigir de todos os que compareçam às atividades espíritas presenciais, nesta retomada, o respeito às regras internas que podem, inclusive, vincularem-se às provas de vacinação, é atitude consciente, ética e genuinamente espírita.

Notas do Autor

1 A norma legal pertinente à vacinação contra a Covid-19 está prevista na Lei

Disponível em www.usesp.org.br.

Federal n. 13.979/2020.

2 O STF decidiu que o Estado pode determinar aos cidadãos que se submetam, compulsoriamente, à vacinação contra a Covid-19, autorizando aos vinte e seis Estados e o Distrito Federal, bem como aos mais de cinco mil Municípios, impondo aos cidadãos que recusem a vacinação as medidas restritivas previstas em lei (multa, impedimento de frequentar determinados lugares, fazer matrícula em escola, utilizar meios de transporte coletivos, entre outros). ■



Feiras de Livros Espíritas em tempos de pandemia

Mário Gonçalves

“Trabalhemos pela distribuição organizada e metódica do conhecimento espírita-cristão com o mesmo devotamento com que se procura estabelecer um serviço de água e luz”.

Batuíra / Médiun Francisco C. Xavier. *Mais luz* - GEEM



Mário Gonçalves é coordenador da 48ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto e participante do Departamento de Estudos Sistematizados da USE

A frase acima propõe uma diretriz para as atividades do movimento espírita. É preciso definir objetivos, planejar, avaliar o que se alcançou, corrigir rotas e replanejar sempre. Entre estas atividades, estão as Feiras do Livro Espírita (FLE), que começaram a surgir na década de 70, e essa frase inspirou equipes a implantarem, nos anos seguintes, não só feiras, como também bancas, livrarias e clubes de livros espíritas em centenas de cidades brasileiras e também do exterior.

As FLEs seguem três fundamentos para sua realização: 1) acontecer em locais públicos; 2) não ter finalidades lucrativas e filantrópicas; e 3) ter como público

alvo as pessoas que desejam conhecer o Espiritismo.

A realização das FLEs em locais públicos, como as praças, coloca o livro em local de destaque de uma cidade e favorece que toda a população possa visitá-la, sem constrangimento, o que poderia acontecer, por exemplo, quando realizada dentro de uma instituição espírita.

Ofertar o livro pelo menor preço possível, favorece que mais pessoas possam adquiri-lo. É recomendável que as FLEs não incorporem em seus objetivos a arrecadação de recursos para outras atividades, mesmo as assistenciais. O valor de venda deve ser o suficiente para





cobrir os custos operacionais e, havendo algum resultado, o ideal é que ele seja revertido para o próprio trabalho de divulgação por intermédio do livro. É o livro pelo livro.

Ter como público alvo aqueles que desejam conhecer o Espiritismo direciona o trabalho da equipe nas escolhas dos títulos e nas ações promocionais que serão realizadas. Existem milhares de títulos ditos espíritas, mas muitos não guardam coerência com a codificação espírita e outros incitam polêmicas vazias, que só servem para dividir o movimento espírita. Ora, se as FLEs se destinam aos não espíritas, os títulos que serão expostos devem ser escolhidos como se seleciona o alimento que levamos para casa. Como a pessoa não espírita ainda não estudou as obras básicas, para poder discernir o que é e o que não é espírita, a responsabilidade da escolha é dos organizadores.

Ainda sobre esta questão, os livros de Allan Kardec precisam ser expostos com maior destaque em relação aos demais títulos e com descontos realmente significativos. Mesmo que o visitante não compre nenhuma obra, a feira terá cumprido seu objetivo se ele receber a

informação de que, para se conhecer o Espiritismo, deve-se iniciar pela leitura das obras básicas.

É recomendável que as FLEs sejam organizadas por um órgão de unificação, e na falta deste, por um grupo de instituições. O trabalho em conjunto promove a união e o entrelaçamento da família espírita.

Experiência da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto

Em 2020, por conta da pandemia, a 47ª Feira do Livro de Ribeirão Preto (FLERP) aconteceu inteiramente on-line. Os interessados acessaram o site da FLERP, que estava vinculado ao sistema da distribuidora Candeia, que realizou todo o trabalho de faturamento e expedição dos livros aos compradores, que tiveram a opção de recebê-los em seu endereço pagando o frete, ou de retirá-los gratuitamente na livraria da USE RP. A equipe local cuidou da divulgação do evento. Acreditamos que a maioria dos visitantes eram espíritas ou, pelo menos, já haviam tido contato com Espiritismo, o que distanciou o evento do público alvo. Apesar disto, foi uma experiência válida, pois trouxe o aprendizado da venda on-line.

Em 2021, ainda em pandemia, sem ter certeza se as autoridades municipais autorizariam a realização da 48ª FLERP, no formato tradicional, e ainda que autorizassem, havia a dúvida se as vendas seriam suficientes para cobrir todas as despesas. Com este cenário, a equipe pediu autorização à Secretaria Municipal de Cultura para, caso a situação pandêmica permitisse, instalar a FLE em um centro cultural, que fica em frente ao local onde a FLERP tradicionalmente acontece. Esta providência reduziu consideravelmente o custo do evento.

Assim, a 48ª FLERP ocorreu no período de 5 a 13 de novembro, em formato híbrido. Os interessados puderam escolher entre comprar os livros presencialmente no Centro Cultural Palace ou pelo site do evento, como em 2020.

A equipe precisou reinventar o modelo e as atrações da feira, mas o objetivo de divulgar o Espiritismo, por intermédio do livro, colocando-o ao alcance de todos em local público, e com descontos promocionais, foi preservado.

Foram colocados 2.251 livros novos em circulação, sendo 2.092 vendidos e mais 159 livros doados. Entre os doados destaca-se *O livro dos espíritos*, que em um trabalho de divulgação foi presenteado a 120 pessoas que manifestaram o interesse em conhecer o Espiritismo.

Ponto de troca e doação

Foi instalado na calçada, em frente do Centro Cultural Palace, um ponto de troca e doação de livros usados, integrando assim a praça pública com a FLERP. Foi contagiante ver a alegria dos transeuntes, grande parte não espíritas, levando para casa o seu primeiro livro espírita. Estima-se que esta ação colocou novamente em circulação mais de 800 livros espíritas usados. Totalizando assim, mais de 3.000 obras levando a luz do conhecimento es-

pírita a um sem número de lares, mentes e corações.

Títulos mais vendidos

Como em todas as edições da FLERP, os livros de Allan Kardec foram os mais procurados, representando em 2021, 29% dos livros novos. As cinco obras básicas ocuparam as seis primeiras posições. Tradicionalmente, *O evangelho segundo o espiritismo* é o livro mais vendido, porém, nesta FLE, *O livro dos espíritos* foi o primeiro colocado em função do trabalho de sua divulgação.

Exposição 90 anos de Parnaso de Além-Túmulo

Foi organizado, no mesmo espaço da FLERP, uma belíssima exposição em homenagem ao primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, que em 2022 completa 90 anos. A exposição durante este ano percorrerá os centros espíritas interessados em recebê-la.

Atividades on-line

Foram realizadas entrevistas on-line com expositores e escritores. Os convidados, além de comentarem os livros de sua autoria, destacaram um outro escritor importante da literatura Espírita.

Os departamentos de Mocidade e Evangelização Infantil também realizaram atividades dirigidas aos respectivos públicos. Confira estes eventos no canal da USE RP no *YouTube*.

Relembrando a frase em epígrafe e parafraseando a recomendação do Espírito da Verdade, é importante que:

“trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços” para que o livro espírita alcance cada vez mais mentes e corações, “a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”. ■

Pesquisa revela que *lives* vieram para ficar, mas precisam ser aprimoradas

Ivan René Franzolim



Ivan René Franzolim, escritor, pesquisador e expositor espírita, é Diretor de Comunicação Social Espírita da ABRADE Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo.

A evolução da tecnologia e seu acesso a todas as pessoas, permitiu o uso mais habitual de fazer e assistir reuniões ao vivo pela internet. É uma mudança de comportamento importante que trouxe benefícios a todas as atividades e também ao movimento espírita. Certamente, a pandemia foi a responsável por essa transformação. Agora, passada a fase inicial da descoberta e aprendizado, passamos para a fase de organização e aprimoramento que todos devem se dedicar.

Os espíritas e suas instituições aprenderam rapidamente a utilizar e se beneficiar do contato virtual com simpatizantes da doutrina, frequentadores e trabalhadores, para reuniões de trabalho e de divulgação do espiritismo nos mais variados assuntos.

Após o controle da pandemia e o retorno à participação presencial nas casas espíritas, as palestras deverão ser transmitidas, preferencialmente ao vivo, em tempo real e disponibilizadas em vídeo depois. O mesmo ocorrendo com reuniões de estudo e cursos, além de manter sempre o canal de atendimento fraterno on-line.

Importante lembrar o compromisso dos espíritas e suas instituições com o conhecimento espírita, agora com maior responsabilidade pela facilidade de exposição pela internet.

Investir na qualidade técnica das

transmissões e vídeos que assegurem boas imagens e áudios.

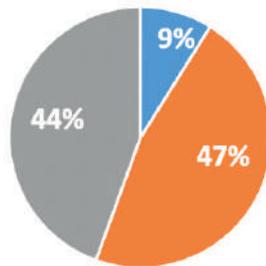
Alguns pontos parecem se destacar e pedirem mais atenção, como: não estender as *lives* para mais de 60 minutos; evitar introduções muito longas nas *lives*; preferir o tom amigável à formalidade; editar depois de realizar cada *live*, criando vídeos mais curtos para temas diferentes abordados; sempre que possível indicar a bibliografia relativa; responder aos comentários dos vídeos postados; fazer parcerias com outros canais para realizar *lives* em conjunto; fazer e publicar pautas das próximas *lives*; buscar o objetivo de apresentar algo original nas *lives* evitando as colocações mais comuns.

Espírita padrão

Esta pesquisa mantém o mesmo histórico de dados de outras realizadas, que configuram um padrão de espírita respondente das pesquisas nas redes sociais, que podemos resumir como:

- Sexo feminino (65,6%),
- com idades entre 51 e 70 anos (57,3%),
- casado ou com união estável (60,6%),
- com ensino superior ou acima (82,7%),
- aposentado ou servidor público (51,9%),
- residentes nos estados do Sudeste (56,1%),
- trabalhador de casa espírita (53,4%),
- considera ter uma vivência espírita intermediária ou adiantada (91,5%).

Vivência Espírita

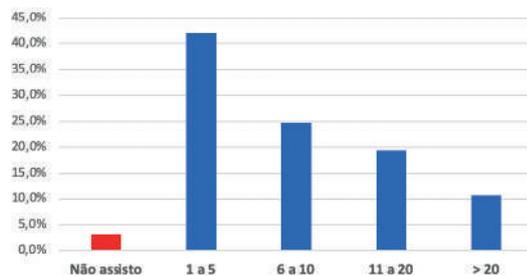


■ Iniciante ■ Intermediário ■ Adiantado

Experiência em assistir e fazer lives

Quase a totalidade (96,9%) assiste a *lives* espíritas, mesmo os respondentes com mais de 70 anos, que poderiam ter alguma dificuldade com a tecnologia. O celular é dispositivo mais utilizado (50,5%).

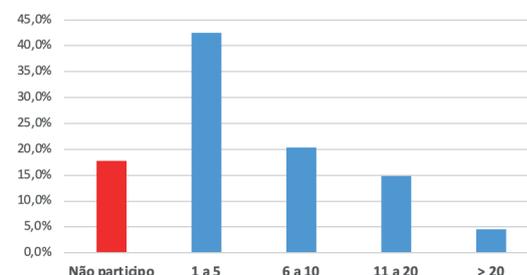
Lives por Mês Assistidas



Fazem ou participam de *lives* espíritas de divulgação 65,3%, sendo destes, 18,8% com mais de 6 *lives* por mês.

Fazem ou participam de *lives* de

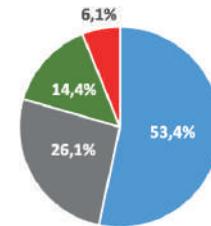
Faz ou Participa de Lives por Mês



reuniões do centro espírita 82,3%, sendo destes, 39,7% com mais de 6 *lives* de reuniões por mês.

O Centro Espírita que participa

Relação com Centro Espírita



■ Trabalhador voluntário ■ Dirigente ■ Frequentador ■ Não frequento

possui um canal de vídeos no *YouTube* para 63% dos respondentes, sendo que 62,2% informaram que os centros que participam costumam fazer *lives* para divulgação da doutrina.

Assistem vídeos espíritas 98,5%, sendo que muitos foram *lives* transformadas em vídeos.

Os participantes possuem entre 1 a 10 inscrições em canais de vídeos espíritas (64,3%).

Para 30,1% que começam a assistir um vídeo espírita, acabam não chegando ao final entre 10% a 20% das vezes.

Costumam dar *likes* (gostei) 94,9% e costumam dar *dislikes* 37,1%.

Tem o hábito de se inscrever nos vídeos que gosta 78,5% e ativam o *sininho* 45,7%.

Costumam se apresentar ou cumprimentar os apresentadores nas lives 52,9% e 76,8% costumam fazer comentários quase sempre ou às vezes.

Sobre a duração ideal das lives, as preferências estão concentradas em:

15 a 30 minutos - 22,1%;

31 a 45 minutos - 46,1% e

61 a 75 minutos - 23,5%

Todavia, assinalaram 52,4% que o tempo muito estendido (+ de 60 minutos), poderia ser melhorado.

Já sobre os vídeos, as preferências estão

concentradas em:

- Menor que 15 minutos - 28,3%
- 15 a 30 minutos - 20,3%
- 31 a 45 minutos - 31,5%

Mais da metade (65,6%) gostaria de receber o convite para participar de lives entre 1 a 3 dias antes. Costumam definir lembrete para os temas de interesse - 58%.

Acreditam que após a pandemia, a sua frequência presencial no Centro Espírita deve aumentar para 20,9% e diminuir para 17,9%.

A preferência sobre o melhor dia para assistir lives está distribuída sem concentração significativa, sendo que 54,1% responderam que não possuem preferência.

O melhor horário está concentrado em dois blocos:

- Entre 19 e 20 horas - 55,5%
- Entre 21 e 22 horas - 22,1%

As indicações dos canais de vídeos em que estão inscritos ficaram muito pulverizadas, demonstrando a existência de uma grande variedade de canais disponíveis, entre federativas, associações especializadas, centros espíritas, mídias, escritores e palestrantes.

Comentários dos participantes da pesquisa

15 Canais Mais Citados		
Canais	Respostas	Inscritos
FEB TV	278	473.000
Mansão do Caminho (Divaldo Franco)	192	552.000
Espiritualidade e Vida - Haroldo Dutra Dias	96	396.000
RAETV - Rede Amigo Espírita TV	82	441.000
Amigos da Luz	63	402.000
Web Radio Fraternidade	62	131.000
TV Mundo Maior - Seu canal espírita	46	573.000
TV CEERJ	39	44.900
Jardim das Oliveiras	31	33.200
Rossandro Klinjey	23	708.000
Canal FEP	29	183.000
FEES	23	2.250
TV CETE	20	182.000
USE SP	20	6.360
Anete Guimarães	20	186.000

Espíritas mais citados

Nomes	Qtd.
Haroldo Dutra Dias	63
Rossandro Klinjey	23
Anete Guimarães	20
Divaldo Franco	17
André Trigueiro	16
Sérgio Aleixo	8
Orson Peter Carrara	7
Mayse Braga	7
José Carlos de Lucca	6
Cosme Massi	5
Jorge Elarrat	5
Marlon Reikdal	5
Mônica de Medeiros	5

Haroldo Dutra aparece nesta tabela apenas com as indicações que levaram o seu nome e não o do canal.

A pesquisa deixou espaço opcional para comentários dos respondentes. Eles são importantes para a análise dos dados. Dão sugestões, elogiam, fazem críticas e mostram suas preferências. Vejam alguns separados por ponto:

** Mesmo após a pandemia, os vídeos e as lições devem continuar. Nessa pandemia aprendi a usar mais e melhor os recursos da tecnologia. O único problema é quando o sinal da Internet não está muito bom e trava em meio a uma prece.*

** Já tínhamos ótimos vídeos e lives para nos auxiliar nos estudos, mas a pandemia ampliou ainda mais esta possibilidade. É um avanço imenso na divulgação da DE. É muito bom ver os espíritas ocupando esse espaço da Internet, o que antes não havia. É bom estar a par do movimento espírita. As lives espíritas trazem um conhecimento incrível. As lives transformaram minha vida e de minha família.*

** Sugestão: Lives e vídeos com slides e/ou cenas com movimento, e não só o palestrante falando. Promover mais rodas de conversas. Prefiro poket vídeos, bem objetivos. Gosto de lives no modelo de mesa redonda.*

** Gostaria de ter mais notícias do movimento espírita. Musicais espíritas. Arte espírita. Gostaria de fazer todos os cursos (doutrinários) via EAD,*

mas ainda há pouca disponibilidade. Considero importantíssima a divulgação do Conhecimento Espírita sobretudo em tempos de extremo sofrimento como esse que estamos vivendo no Brasil e em grande parte do planeta.

** Observo a “mesmice” nos comentários sobre o espiritismo na maioria das lives, bem como des-preparo de muitos participantes. Não participo de lives pois prefiro assuntos gravados. Vídeos longos são cansativos e acabo não assistindo até o fim. Geralmente não assisto as lives no momento em que são exibidas. Costumo ver a gravação depois, o vídeo que fica salvo no canal. Acho desnecessárias conversas excessivas entre os participantes no início das lives e citações de nomes das pessoas que estão presentes assistindo, retardando o início da live. Poderiam fazer vídeos das gravações das lives mais objetivos. Tem excesso de lives e vídeos.*

** Tenho usado vídeos para preparação ou complemento de aulas, quando encontro assuntos relacionados e bem elaborados. Neste caso procuro algo mais curto, porque eles não têm paciência com vídeos longos. Felizmente alguns canais como da Web Rádio Fraternidade, editam vídeos com assuntos específicos que foram trabalhados nas lives. Desta forma vamos ensinando os alunos a terem raciocínio crítico, para eles mesmos fazerem suas escolhas com discernimento doutrinário.*

** Observei que os estudos e a didática nas mídias ainda mantêm o mesmo formato de dentro dos CEs, parece que ó mudaram de lugar, a vantagem é que estão aparecendo outros com assuntos que agregam o conhecimento da Doutrina e não ficam na mesmice de sempre, além de ter a oportunidade de assistir as mocidades espíritas dando um fôlego nos temas e na maneira de desenvolver os assuntos espíritas.*

** Gostaria que tivesse mais áudio livros para quem não sabe, não gosta ou não tem tempo de ler, ter acesso. Principalmente que não fosse romance.*

** Como sou dirigente de casa espírita, senti muita dificuldade para colocar em funcionamento um*

sistema de transmissão, falta de apoio técnico; falta de apoio dos trabalhadores da casa, para ajudar nas transmissões; ainda existe muita rejeição de alguns trabalhadores da casa; precisamos esclarecer que o novo normal não será como antes, que a tecnologia veio para ajudar.

** Minha única sugestão é sobre o tempo de duração. Lives e vídeos excessivamente longos se tornam maçantes e as pessoas acabam por sair antes do final, o que não é bom pois o Youtube só contabiliza para estatística do canal audiências que vão até o final. Então, a meu ver, 1 hora / 1 hora e meia para Lives e 30 / 45 minutos para vídeos a duração ideal.*

** Conteúdo para a criança e jovem, em linguagem própria seria interessante.*

** Gosto muito de assistir lives, palestras e vídeos espíritas tem me ajudado muito na minha vida em todos aspectos: moral, espiritual e na minha formação de conhecimentos da doutrina, a minha sugestão é que continue principalmente com as palestras de seminário, congresso, encontros em tempo real, pois, na maioria das vezes não posso me deslocar para participar presencialmente.*

** Acredito firmemente que este seja um caminho que obrigatoriamente teremos que trilhar, revejo pessoas queridas, não deixo de estudar, leio mais, não tenho a preocupação de preocupar-me com o tempo dispendido para o trajeto, me sinto feliz com as reuniões, estudos e lives on-line.*

Sobre a pesquisa

Lives e Vídeos Espíritas 2021

Responsável: Ivan René Franzolim

Foi lançada nas redes sociais durante o mês de outubro de 2021, recebeu respostas de 1034 espíritas residentes em 283 cidades de 26 estados.

Os resultados estão publicados em:

<http://franzolim.blogspot.com/2021/11/resultados-da-pesquisa-lives-e-videos.html>

Vianna de Carvalho e suas viagens por São Paulo

Luciano Klein Filho



Luciano Klein Filho, presidente da Federação Espírita do Estado do Ceará (FEEC), é historiador, palestrante e escritor espírita. Autor do livro *O tribuno de Icó*.

Na capital paulista Até a primeira metade do século passado, o cearense Manoel Vianna de Carvalho foi considerado a glória da oratória espírita no Brasil¹. Suas primeiras visitas a São Paulo datam do primeiro decênio do século passado, quando, ao lado de Ignácio Bittencourt, saía do Rio de Janeiro para proferir palestras nos estados vizinhos. Vianna entre uma e outra transferência em razão de suas atividades militares, estabelecia-se na capital federal. Desde então, alargou o seu círculo de amizades, passando a corresponder-se com as maiores expressões do movimento espírita paulista: Cairbar Schutel, Anália Franco, Militão Pacheco e, muito especialmente, aquele que se tornaria seu grande amigo, o Dr. Pedro Lameira de Andrade².

Na condição de Assistente de Comando da Terceira Brigada de Infantaria, Vianna embarcou a 11 de setembro de 1919 para São Paulo. No mês seguinte, foi nomeado Assistente do Inspetor da Arma de Infantaria e transferido para a 2.^a Companhia do 33.^o Batalhão do 11.^o Regimento de Infantaria. Sua permanência no Estado foi de quatro meses, de setembro desse ano até janeiro de 1920.

Na capital paulista, ocupou a tribuna de várias sociedades espíritas. Manteve-se, no entanto, mais diretamente ligado à “Associação Espírita São Pedro e São Paulo”, na qual falou a assembleias de mais de mil pessoas, despertando enorme interesse, sobretudo entre

os intelectuais que, levados pela fama do orador cearense, compareciam àquelas reuniões.

O Estudo Doutrinário e a Unificação

Vianna tinha, em suas palestras, o cuidado precípuo de alertar os ouvintes para a importância do estudo doutrinário incessante, contínuo, ressaltando igualmente a necessidade da vivência fraterna para a unificação do movimento espírita no Estado. O periódico *Reformador*, de 16 de novembro de 1919, em substancioso artigo referentes às atividades espíritas ali desenvolvidas, comenta:

“Na Capital de São Paulo, em data de 7 de outubro último, na sede da Associação Espírita São Pedro e São Paulo, à Rua José Bonifácio, n.º 12, perante avultado número de confrades, sob a presidência do irmão Queiroz, realizou-se importante reunião em que foram tratados vários assuntos dignos de serem registrados. A primeira parte desses trabalhos, constou de uma eloquente palestra de nosso esforçado companheiro de propaganda Vianna de Carvalho que, em frases sugestivas, disse achar-se bastante prazeroso por ter necessidade de repisar uma questão sobre a qual já se pronunciara em vários centros, questão que reputava importantíssima para que o verdadeiro Espiritismo codificado por Allan Kardec, pudesse ocupar naquela Capital o lugar competente na ordem dos estudos transcendentais e empolgantes na sua feição científico-religiosa. Abordando o assunto, profligou as

sessões em que o método, a disciplina e o estudo meditado das obras do Mestre, são completamente desprezados, pois, em tal caso, o resultado é sempre nulo (...) Concita os espíritas à prática da fraternidade, ao combate do exclusivismo e prevenções que existem entre várias agremiações daquela Capital, para constituição de um bloco resistente em consequência do qual possam todos os centros realizar os seus trabalhos práticos de uma forma sã e coesa, obedecendo unicamente ao método exposto nas obras do Mestre. Passando à segunda parte dos trabalhos, foi dada a palavra a quem quisesse externar as suas ideias, tendo sido convidado para tomar as anotações do que ocorresse o confrade Eduardo Leite de Araújo, que tomou lugar à mesa do presidente. Usaram, então, da palavra os irmãos: Dr. Lameira de Andrade, Sebastião Caramuru, Dr. Militão Pacheco, Sr. De Aragona e Porfírio Rodrigues, que se manifestaram de acordo com a atitude assumida por Vianna de Carvalho (...) O Dr. Militão Pacheco, acha que tais questões, de suma importância, devem ser tratadas em um congresso espírita que oportunamente se realize na capital paulista, depois que todos os espíritas compreendam bem a necessidade de se unificarem. Diz que sendo a reunião em que toma parte uma preliminar do congresso a que se refere, devem ser discutidas as questões mais urgentes a saber: 1.º - Unificação dos Espíritas; 2.º - Uniformidade, em todos os centros e grupos, dos trabalhos práticos. Que assentes essas duas questões, a 'Associação São Pedro e São Paulo', deverá convidar de novo o Dr. Vianna de Carvalho para tomar parte do Congresso Espírita do Estado de São Paulo, constituindo-se a Federação Espírita do Estado (...)"

Homenagem a Kardec

Vianna conquistou, rapidamente, a simpatia e a admiração dos espíritas paulistas e, por várias vezes, esteve na vanguarda dos eventos doutrinários locais, durante

a sua estada. Na celebração do natalício de Allan Kardec, no dia 3 de outubro, foi um dos convidados especiais à festa comemorativa acontecida na "Associação Espírita São Pedro e São Paulo". Nesse encontro inesquecível, além da palestra de abertura, ele tocou violino e declamou uma de suas poesias. O periódico *Reformador*, de 1.º de novembro de 1919, reporta-se ao fato:

'Associação Espírita São Pedro e São Paulo

Esteve simplesmente magnífica a festa realizada por esta associação, comemorando o nascimento de Allan Kardec. O vasto salão de sua sede achava-se artisticamente enfeitado, vendo-se ao fundo o retrato do Mestre ladeado de flores e ramagens. (...)

Eis o programa desempenhado:

I—Discurso pelo Dr. Vianna de Carvalho.

II—'A Morte' (poesia) de Francisco Pereira, pela senhorita Adalgisa Floret.

III—Papillion — Alex. Lango (piano) por F. Braga.

IV—Madrigal (Simonette) violino e piano, pelos Srs. Vianna de Carvalho e F. Braga.

V—'A Lágrima' (poesia) de Guerra Junqueiro, pelo professor Mário A. Veiga.

VI—'Fotovalsa' (piano) de Valério Vieira, executada pelo autor.

VII—'Pinta Roxa' (poesia) de Coelho Neto, pela senhorita Clarice de Camargo.

VIII—'Falck schots' (piano) de Roque Valério, pelo Sr. Valério Vieira.

IX—'Crepúsculo no Mar' (poesia), pelo Sr. Vianna de Carvalho.

X—'Napoleão' (piano), pelo Sr. F. Braga.

XI—Discurso de encerramento pelo Dr. Lameira de Andrade."

Em Santos e Caçapava

Em maio de 1915, Vianna esteve em Santos onde proferiu uma série de palestras sobre a "Conflagração Europeia e o Espiritismo" em face da eclosão da Primeira Grande Guerra, no ano anterior³. No início de 1921, voltou a São Paulo⁴. Em cumprimento de determinação do Exército, esteve na cidade de Caçapava,

onde se deteve alguns dias. Aproveitou sua permanência, embora rápida, para a realização de preleções locais e noutras cidades circunvizinhas.

Em conferência que proferiu no “Clube Militar do Rio de Janeiro”, em 12 de dezembro de 1974, Divaldo Franco narrou um fato ocorrido com Vianna no interior de São Paulo⁵. Segundo Divaldo, o caso lhe foi contado por um confrade de Cachoeira Paulista, o qual afirmou ter tido “a honra e a glória de conhecer Vianna de Carvalho”. Vejamos essa narrativa nas palavras do tribuno baiano:

“(...) Escutei-o um dia falando aqui em Cachoeira. Montado a cavalo, ele havia saído do auditório que o ovacionara demoradamente (...) dirigia-se à pequena cidade de Lorena, onde deveria falar à tarde. Mas, um grupo de protestantes acercou-se dele e lançou-lhe um repto contra a reencarnação (...) Vianna, à semelhança de um grande herói grego, ali mesmo do animal, continuou a expor o que era a Doutrina Espírita e a beleza da reencarnação (...) Fez outra conferência, dali saindo para Lorena para pregar às três horas da tarde e depois (...) para outra cidade onde pregaria às oito horas da noite (...) porque ele não podia perder tempo.”

Vianna não regressaria mais, fisicamente, a São Paulo, mas além do legado de sua presença deixou vários artigos publicados em jornais laicos do estado ente os anos 1910 e 1920.

Referências

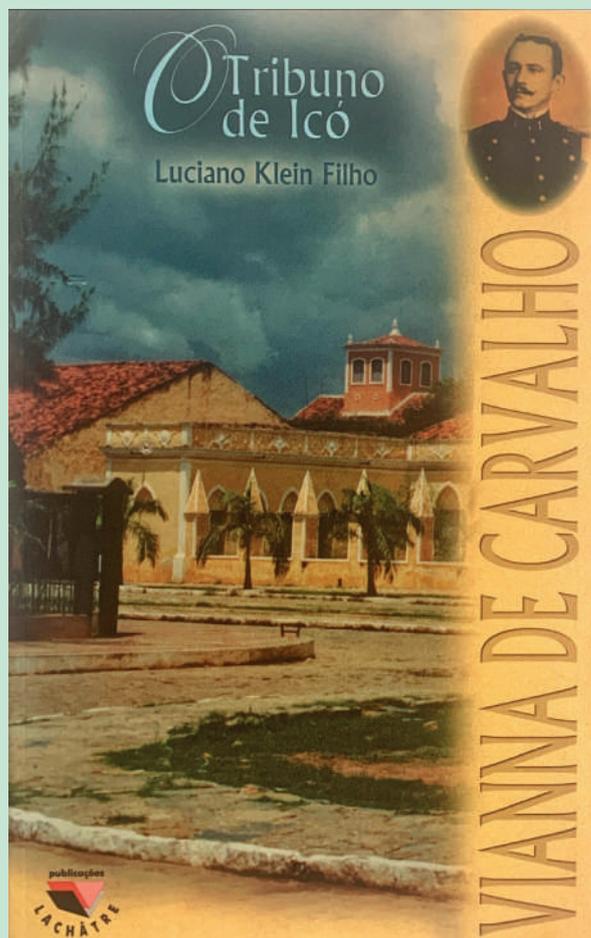
1 Nasceu na cidade de Icó, Ceará, a 10 de dezembro de 1874 e desencarnou na Bahia, em 13 de outubro de 1926, com apenas 51 anos.

2 Pedro Lameira (1880 – 1938) era procurador do “Abrigo Batuira”, do qual foi um dos fundadores e sucessor de Antônio Gonçalves da Silva Batuira na direção da revista *Verdade e Luz*, criada em 1890. Foi também um dos mais operosos diretores da “Associação Espírita São Pedro e São Paulo” com atuação marcante no campo da assistência social.

3 *A Gazeta* (SP), 21 de maio de 1915.

4 Em 2021, portanto, tivemos o primeiro centenário da passagem derradeira de Vianna em São Paulo.

5 Possuímos uma cópia da palestra feita por ocasião da celebração do centenário de nascimento de Vianna de Carvalho ocorrida naquele local a 10 de dezembro de 1974. A gravação desta conferência foi-nos gentilmente cedida pelo Sr. José Varella Neto, do Rio de Janeiro, em 1998. ■



Cristão: uma viagem no tempo, uma pergunta à própria alma

Jáder dos Reis Sampaio



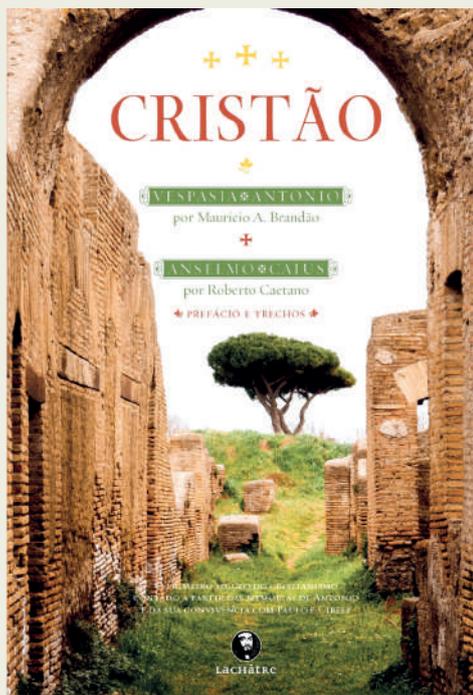
Jáder dos Reis Sampaio é psicólogo, expositor, escritor e pesquisador do Espiritismo. Membro da Lihpe - Liga de Pesquisadores do Espiritismo.

Desde que comecei a escrever e publicar, vez por outra chega às minhas mãos algum manuscrito de autor novo ou de um médium pouco conhecido. É uma empreitada difícil ser um autor novo no meio espírita, mais ainda ser médium novo, porque o desconhecimento gera a suspeita e a mera suspeita de alguém que não se conhece pode transformar um ponto polêmico em justificativa para não se ler. Bem dizia Jesus que não se coloca vinho novo em odres velhos¹, pelo risco de rompê-los. Espero ainda ser couro novo, capaz de acomodar o vinho novo que um dia estará pronto.

Gostaria de comentar um manuscrito que me chegou em mãos, o do livro *Cristão*, de Maurício Brandão e Roberto Caetano. Na entrevista com o autor, após o lançamento, fiquei sabendo que o livro tem uma história parecida com o *Memórias de um suicida*, de Yvonne Pereira. Teve seu texto concluído em 2006, passou pelos olhos de diversos analistas e só foi entregue a um editor que o publicou em 2021.

Outra curiosidade são as notas de

rodapé, feitas a partir de estudos que mostram a estrutura e a cultura romanas, as instituições, os eventos, as referências às pessoas famosas que estão no texto. É possível ler apenas a história sem ter esse olhar histórico, ou entender em mais profundidade o significado dos personagens, lugares, tempo e história.



Trata-se de uma história contada sobre um pretoriano, mas a mensagem desse livro não está na Roma dos imperadores. É uma bela história e pode ser reconhecida, mas foi escrita para ser lida e meditada. Grande parte dela foi psicografada pelo Maurício nas manhãs entre as 8 e as 8h30, dias a fio, e o Roberto psicografava de forma autônoma, de tal modo que se fez uma espécie de composição, na qual não se descobre que

texto veio de um par de mãos e que texto veio do outro, a partir da leitura do livro.

Tudo gira em torno de Antônio, centurião e membro da ordem equestre, ao mesmo tempo militar e de família importante, mas que não teve seu nome inscrito nos anais da história. Para entender Antônio, ele vai recordando sua infância,

Quem somos em nosso círculo cris- tão? Somos Antônio, somos Cibele, somos Cláudio, somos Rúfio, somos Valeriana, ou somos Cláudia Prócu- la, somos Caius, somos Marcio?

sua inserção no exército romano, seus valores, sua passagem pelos livros de Sêneca, filósofo estoíco romano, cuja escola filosófica, segundo Humberto Schubert, foi muito influente na história do Cristianismo primitivo.

Em um dos dias de trabalho, responsável que era pela segurança de Roma, no final do ano 61, ficou sabendo da chegada à Roma de Paulo de Tarso, condenado pelos judeus, mas trazido a Roma para ser julgado por ser cidadão romano. Ele veste-se com uma roupa comum e fica conhecendo o apóstolo dos gentios.

Seguem-se os muitos encontros entre o militar e o apóstolo e o romance se torna psicológico. Mostra o confronto entre a cultura romana, o mundo de Antônio e o Cristianismo de Paulo. Diálogos com Paulo, pregações, leituras do evangelho, tudo isso vai alterando Antônio e se manifesta na sua relação com as pessoas do seu mundo romano.

Para não antecipar o roteiro, e atrapalhar o suspense da leitura, gostaria de falar apenas de mais uma personagem que surgirá na vida de Antônio: a cristã Cibele. Ela é peça central na *Villagio Fra-*

tello Gesù (Vilarejo dos irmãos em Jesus), e uma influência marcante nesse confronto interior de Antônio, que não sabe se é cristão. Peço que o leitor fique atento também em Cláudio e em Rufius, mas principalmente em Valeriana.

O título *Cristão* já intrigou alguns de meus leitores do Espiritismo Comentado. Posso adiantar, que o período em que a história se ambienta, a pergunta *você é cristão?* é uma pergunta de polícia, uma confissão de um crime contra o imperador. Ao mesmo tempo, tendo sido criado em um mundo tão romano, do ponto de vista da interioridade, a mesma pergunta tem outro significado. E quando nos perguntamos se somos cristãos, estamos diante da questão de conhecer o Cristo e se identificar com seus ensinamentos, sua proposta de vida. Somos cristãos? Acho que é a essência do livro, hoje.

Não estamos mais no império Romano, não conhecemos Sêneca, mas vivemos em um mundo ainda estranho ao Cristianismo e à proposta cristã. Não temos mais acesso ao *Villagio*, mas temos acesso aos Centros Espíritas, à mensagem de Jesus e aos estudos de Allan Kardec. Quem somos em nosso círculo cristão? Somos Antônio, somos Cibele, somos Cláudio, somos Rúfio, somos Valeriana, ou somos Cláudia Prócula, somos Caius, somos Marcio? Cabe também uma pergunta de Jesus:

*Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*¹

Referências

1. Mateus 9:17, Marcos 2:22 e Lucas 5:38.

Cristão

Médiuns e autores: Maurício Brandão e Roberto Caetano (Espírito: Sr. Anselmo)
Romance histórico
Editora Lachâtre
220 páginas
2021. Já se encontra na segunda edição

Concepções sobre - V

Ciência e Ciência Espírita

Alexandre Fontes da Fonseca



Alexandre Fontes da Fonseca é responsável pela Assessoria de Ciência e Pesquisa da USE.

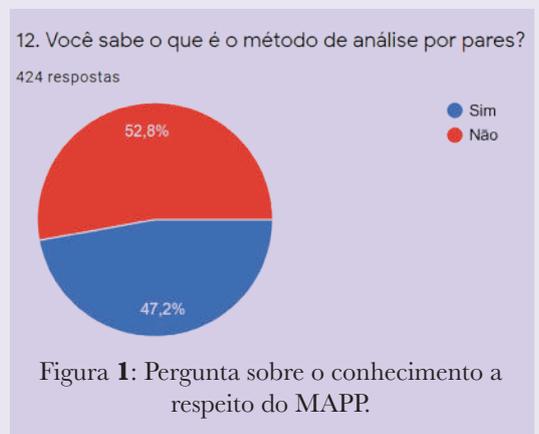
Nesta seção, vamos analisar a questão da forma como artigos de pesquisa científicos são aprovados para publicação. Tomaremos como base, as concepções dos participantes espíritas da pesquisa “concepções sobre ciência e ciência espírita”, aplicada pela ACPE em janeiro de 2021.

Na figura 1, perguntamos se o companheiro espírita conhece o chamado *método de análise por pares* (MAPP).

Vê-se que metade dos respondentes alegaram desconhecer o método. Quando um pesquisador e sua equipe concluem um trabalho de pesquisa, eles iniciam a escrita do artigo para divulgar os resultados. Eles são os “Autores” do artigo.

O artigo precisa descrever o trabalho realizado e as conclusões obtidas com bastante lógica e fundamento. Ele deve conter as explicações necessárias para que o trabalho de pesquisa seja bem avaliado.

Após prepararem o *manuscrito* (embora o uso de editores de texto em computadores, ainda costuma-se chamar esse texto de *manuscrito*), os Autores o submetem para publicação em uma revista científica.



O MAPP é um método editorial de avaliação da qualidade do artigo e consiste de fazer o *manuscrito* submetido para publicação passar pela análise anônima de um ou mais *Pareceristas*.

A análise é anônima em um ou dois sentidos: é anônima apenas para os Autores, isto é, eles não sabem quem são os *Pareceristas*, mas estes sabem quem são os Autores (esse esquema é chamado de *simplex-cego*); ou anônima para ambos *Autores e Pareceristas*, isto é, nenhum deles sabe quem são os outros (esquema chamado de *duplo-cego*). Nesse último caso, a forma da escrita do *manuscrito* deve ser tal que não contenha elementos de identificação dos Autores.

Os *Pareceristas* devem ser especialistas na área de pesquisa do artigo e, sempre que possível, no tópico de pesquisa

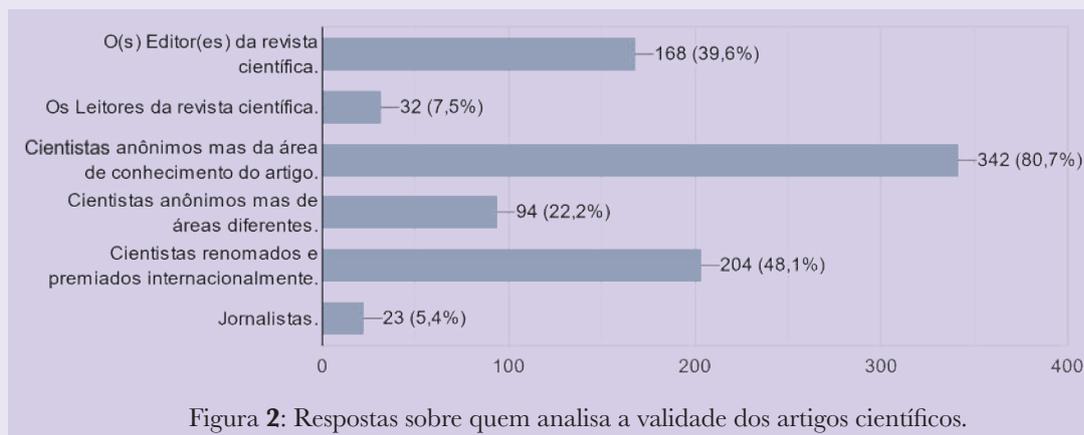


Figura 2: Respostas sobre quem analisa a validade dos artigos científicos.

do mesmo. Cabe ao *Editor* da revista escolher *Pareceristas* que sejam competentes de acordo com os objetivos da revista.

Os *Pareceristas* devem analisar o *manuscrito* com relação aos critérios definidos pela revista científica que, em resumo, envolvem a qualidade científica do texto e do trabalho realizado pelos Autores, o uso adequado dos métodos de pesquisa da área, a coerência lógica da análise dos dados e conclusões, a qualidade das referências citadas, a existência de pesquisas similares não-citadas, etc.

Os *Pareceristas*, após a análise, devem preparar um relatório simples e fundamentado no qual recomendam ou não o *Editor* da revista a: i) **aceitar** o *manuscrito* para publicação na forma como está (isto é, não requer correções/adições); ii) **aceitar** para publicação após serem satisfeitas as sugestões de correções/adições; ou iii) **rejeitar** para publicação.

O artigo precisa descrever o trabalho realizado e as conclusões obtidas com **bastante lógica e fundamento**.

Todas essas atividades são voluntárias. No meio espírita, *Editor* do *Jornal de Estudos Espíritas* (JEE, sites.google.com/site/jeespiritas) e Coordenadores dos encontros da LIHPE (www.lihpe.net) adotam o MAPP para decidir sobre as publicações. Veja um exemplo de critérios de avaliação do JEE (sites.google.com/site/jeespiritas/infoparecerista).

Com base nos pareceres, o *Editor* da revista, então, toma uma decisão sobre *aceitar* ou *não* o *manuscrito* para publicação. Para saber se os respondentes tinham consciência dos detalhes sobre o MAPP, algumas questões adicionais foram feitas. Perguntamos sobre *quem analisa* a validade de cada descoberta científica antes dela ser publicada. O resultado está na figura 2 onde os respondentes podiam assinalar mais de uma alternativa.

Vemos na figura 2 que a maioria marcou corretamente a opção “cientistas anônimos, mas da área de conhecimento do artigo”. Isso é o mais comum. Menos da metade marcou a opção dos “Editores da revista” que, na verdade, também fazem análise do artigo.

Na atualidade, tem se tornado comum o *Editor* analisar se o artigo faz parte do escopo da revista. Quando isso não acontece, ele(a) mesmo(a) decide por rejeitar o *manuscrito*, explicando e sugerindo a submissão para outra(s) revista(s). Pode acontecer, mas é raro, que cientistas “de

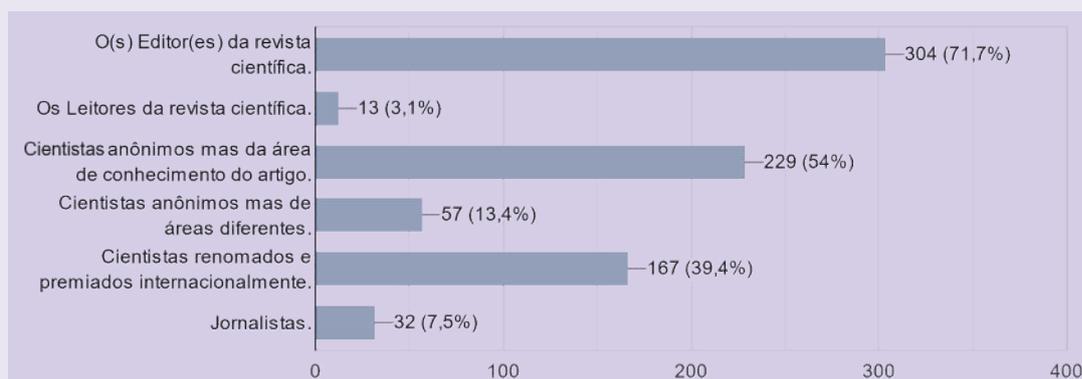


Figura 3: Respostas sobre quem decide a publicação dos artigos científicos.

áreas diferentes”, sejam convidados para analisar um *manuscrito*.

Por serem mais ocupados do que os outros, costuma ser difícil que cientistas renomados sejam *Pareceristas*. Isso depende da disponibilidade deles, lembrando que a tarefa de emitir pareceres é voluntária na Ciência. Leitores e jornalistas não participam do MAPP.

Em seguida, perguntamos ao respondente, sobre *quem decide* se cada descoberta científica deve ser publicada. Há uma sutileza entre quem *analisa* e quem *decide* se um artigo deve ou não ser publicado. O resultado está na figura 3.

Vemos na figura 3 que a maioria dos respondentes marcou corretamente a opção “Editores da revista”. São eles quem decidem se aceitam ou não, um artigo para publicação, mesmo à revelia de algum parecer contrário.

O papel do *Editor* é mais do que apenas escolher *Pareceristas*. O *Editor* deve avaliar a coerência do próprio parecer. Há quem emita pareceres de modo agressivo e sem a devida fundamentação, seja para concordar e aprovar, seja para rejeitar o *manuscrito*. O *Editor* pondera os argumentos e decide. Às vezes, o *Editor* precisa recorrer a outros *Pareceristas*.

Embora dispenda tempo, o MAPP é reconhecido cientificamente como res-

ponsável por contribuir para o aprimoramento dos artigos e aumento da qualidade da ciência^{1,2}.

Percebe-se, porém, na escolha mostrada pela figura 3, de outros cientistas nessa questão sobre a decisão de aceitação dos artigos, que boa parte dos respondentes não sabia desse detalhe sobre o *Editor* ser a pessoa com autoridade final para decidir sobre a publicação. Outros cientistas, quando muito, colaboram apenas como *Pareceristas*.

No próximo número da revista *Dirigente Espírita*, vamos analisar a questão sobre o valor relativo de livros e artigos científicos e comparar com o que vemos no meio espírita. Quando se faz uma descoberta, o que se publica primeiro, um livro ou um artigo de pesquisa? Quando um livro é publicado na ciência?

Referências

- 1 GOODMAN, S. N., BERLIN, J., FLETCHER, S. W. and FLETCHER, R. H., “Manuscript quality before and after peer review and editing at *Annals of Internal Medicine*”, *Ann. Intern. Med.* 121, 11-21 (1994). DOI: 10.7326/0003-4819-121-1-199407010-00003.
- 2 SILER, K., LEE, K. and BERO, L., “Measuring the effectiveness of scientific gatekeeping”, *PNAS* 112,360-365 (2015) DOI: 10.1073/pnas.1418218112. ■

A explanação do Evangelho na casa espírita

Mauro Antonio dos Santos



Mauro Antonio dos Santos
é assessor de Evangelho no
Lar da USE SP.

“Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide; estes receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a fronte, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina. Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai!”

Erasto – *O evangelho segundo o espiritismo*
Capítulo XX – item 4

A **Explanação do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita** é uma reunião pública a ser realizada no Centro Espírita com os objetivos de analisar e expor ao público presente, de forma simples e objetiva, o conteúdo de *O evangelho segundo o espiritismo*, destacando os ensinamentos morais do Evangelho à luz dos esclarecimentos espíritas; consolar e esclarecer aos que se encontram em dificuldades pela desencarnação de entes queridos, separações, conflitos, doenças, depressões e amparar, erguer e orientar doutrinariamente sobre as causas das aflições e os meios para compreendê-las.

Participam da reunião um dirigente,

que iniciará, coordenará e finalizará a tarefa; um colaborador, para fazer leitura de harmonização e/ou preces; um expositor e o público que busca esclarecimento e consolo à luz da Doutrina Espírita.

A sugestão é que a atividade seja desenvolvida da seguinte forma:

- Preparação com leitura de uma mensagem em um livro de apoio;
- Prece inicial concisa, simples e objetiva, buscando a sintonia com a Espiritualidade e a harmonização íntima;
- Explanação de 30 a 35 minutos, com leitura de *O evangelho segundo o espiritismo*, comentários
- Vibrações.
- Prece final concisa, simples, inteligível e objetiva, agradecendo o aprendizado e o amparo espiritual recebido.

Recomenda-se que além do esforço constante de melhoria e vivência dos postulados do Espiritismo, o perfil do expositor seja atentamente observado pelos dirigentes de modo que estejam sempre presentes o conhecimento doutrinário, a desenvoltura para falar em público, o equilíbrio emocional e outras características como simpatia e



alegria, afim de que o Evangelho chegue ao coração daqueles que o ouvem.

O desenvolvimento da atividade sugerido é de leitura e explanação de textos contidos em *O evangelho segundo o espiritismo*, de modo sequencial.

No documento *Orientação para o Atendimento Espiritual no Centro Espírita*¹, encontramos algumas reflexões em torno dos capítulos do Evangelho cujo resumo, a seguir, demonstra a significância desta tarefa:

“Se o objetivo da atividade é entregar ao aflito e sobrecarregado amparo e esperança, sedimentando em sua alma a fé racional, iniciar-se-á o contato com a Doutrina Espírita através do Capítulo I, de O evangelho segundo o espiritismo, situando-lhe no contexto da mensagem do Cristo aclarada pela Terceira Revelação Divina. Procurando estabelecer o caminho seguro da aliança entre ciência e religião a galgar uma nova era para si e para os seus afetos.

Mais adiante, encontrará o atendido um novo ponto de vista para a percepção de suas mazelas e da própria existência. Assim, terá sido oportunizado a ele tornar-se cidadão de um reino que não é deste

mundo, e, por conseguinte, poderá dar início à superação do sentimento de exclusão ou desmerecimento entre os homens. [...] Dessa forma, abre-se diante de quem sofre as possibilidades infinitas da liberdade para empreender roteiros de resignação e esforço consciente e vencer a si e ao mundo.

Quando o atendido alcança noções de auto-responsabilidade e poderia sucumbir diante da culpa ou do desânimo, O evangelho segundo o espiritismo apresenta-lhe o Cristo Consolador, capaz de sustentar e erigir a criatura humana a patamares de pacificação e alegria, em superação a todas as dores.

A mensagem do Guia e Modelo da Humanidade ressurgiu com inigualável força no âmago do que, aflito e sobrecarregado, é soerguido pela sequência pedagógica do Evangelho. Sendo assim, o novo encontro com Jesus segue com a compreensão profunda das bem-aventuranças, firmando o ponto de vista na imortalidade e prescrevendo o caminho verdadeiro em ordem temática que só poderia ter sido estabelecida pelo Espírito mais puro que já habitou a Terra.

No capítulo 7 - Bem-aventurados os pobres de espírito, retoma-se a dignidade dos que se sentem humilhados pelo mundo e firma-se a humildade como meio essencial ao êxito espiritual.

No capítulo 8 - Bem-aventurados os que têm puro o coração, instrumentaliza-se o atendido para distinguir entre vício e virtude, exaltando-se a verdadeira pureza e a simplicidade em detrimento do orgulho - origem de grande parte dos flagelos causadores da aflição e da sobrecarga da alma.

Em seguida, a explanação do Evangelho sobre o capítulo 9 - Bem-aventurados os que são mansos e pacíficos transporta o atendido para a experiência transformadora de conduta, traçando metas de afabilidade e doçura, solidificadas pela paciência, obediência e resignação. Supera-se a cólera - chaga antagonista à paz interior.

Findando as bem-aventuranças, no capítulo 10 - Bem-aventurados os que são misericordiosos desvela-se a indulgência, a autoavaliação e o perdão para que o atendido supere a mágoa destruída e o rancor que o consumia.

O apascentamento singular do Mestre culmina com o maior mandamento de amor ao próximo, a Deus, aos inimigos, perpassando pelos intrincados contextos familiares e preparando o assistido para encontrar-se com a máxima Força da caridade não há salvação, de modo que a afirmativa sublime do Espiritismo não lhe pese ou aflija, mas liberte sua alma cansada dos grilhões do egoísmo e da indiferença.

Quando o processo de refazimento psicológico, espiritual e de edificação educativa ganha vigor, O evangelho segundo o espiritismo propõe ao Espírito o convite à perfeição para a qual foi criado. Essa oportunidade configura porvir radiante impondo-se diante do passado escabroso.

Diante dos grandes obstáculos do Espírito em trânsito ao progresso, segue a Explanação do Evangelho fortalecendo-lhe a fé que transporta montanhas, ofertando-lhe a vaga dos trabalhadores da última hora, com a promessa de um salário de plenitude em retribuição ao suor de trabalho no bem.

Assim o caminho proposto ao atendido ganha nitidez com os alertas para os perigos de falsos cristos e falsos profetas, explicando a moral

estranha e evitando interpretações tendenciosas ou parciais que poderiam prejudicar-lhe a rota.

Nesse caso, O evangelho segundo o espiritismo convida o atendido a que divida o quanto obtém de esclarecimento e consolo, a não pôr a cadeia debaixo do alqueire e a dar de graça o que receber.

Por fim, em misto fabuloso de consolo, motivação e instrução, conclui O evangelho segundo o espiritismo aclarando o significado do pedido e obtendeis, munindo o viajor imortal do poderoso instrumento da prece e conscientizando-lhe das dimensões criadoras do pensamento para conduzir-lhe ao encontro com Deus, com os bons Espíritos e com o futuro ditoso que o aguarda.

Esta breve excursão pela obra O evangelho segundo o espiritismo permite a percepção de sua condição redentora para toda a criatura que com ele tome contato. Denota-se, pois, a importância crucial de manter-se a explanação do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita como porta abençoada aos que chegam ao Centro Espírita e de investir-se permanentemente na divulgação do Evangelho para alavancar o progresso e recolher nossos irmãos de habitação terrena das malhas da ignorância e do sofrimento atroz.

Por fim, cabe salientar que, considerada a profundidade da abordagem e o impacto da mensagem no público durante a atividade de Explanação, é conveniente que sejam disponibilizadas de modo sistêmico, além da irradiação e das preces, atendimento fraterno pelo diálogo e passes.

O Evangelho, explanado conforme a Doutrina Espírita nos apresenta, é um roteiro seguro da qual podemos dispor, para a caminhada no rumo a um mundo de paz, alegria e progresso que todos nós buscamos e que Jesus traduziu metaforicamente como sendo o Reino dos Céus.”

Referência

Orientação para o Atendimento Espiritual no Centro Espírita. Área Nacional do Atendimento Espiritual do CFN da FEB. Brasília: FEB, 2019. ■

Integrar, evangelizar e divulgar

Renato César



Renato César é diretor do Departamento de Comunicação da USE SP.

A área da comunicação é uma área de atuação do movimento espírita que visa servir de canal de informação sobre dados e fatos relacionados às atividades espíritas, sempre visando o estudo, a prática e a difusão da doutrina espírita, estabelecendo pontes de conexão entre o conteúdo espírita e as pessoas.

Dentro desses objetivos de promover o estudo, a prática e a difusão do espiritismo, a área de comunicação social espírita tem um grande papel dentro do movimento espírita, pois além de servir, como já mencionado acima, como um canal de informação, também visa criar um clima de diálogo entre todos os diversos atores que compõem esse movimento: federativas, órgãos, centros espíritas, trabalhadores e participantes. Nesta tarefa de promover um clima de diálogo, em que todas as partes interessadas tenham voz e sejam ouvidas, o grande objetivo é promover a unificação e promover o crescimento do movimento espírita e o fortalecimento da sua atuação na transformação social. E para não perdermos a oportunidade de entendermos melhor o que deveria ser esse espaço de diálogo, trazemos um trecho da introdução da Revista Espírita de 1858, onde Allan Kardec demonstra como seria a forma que essa comunicação seria exercida, sempre

trazendo os pontos de vistas, mesmo que divergentes, mas nunca com o intuito de disputar, apenas de discutir:

“Nossa Revista será, assim, uma tribuna, na qual, entretanto, a discussão jamais deverá afastar-se das normas das mais estritas conveniências. Numa palavra, discutiremos, mas não disputaremos.”¹

Esse ponto de vista eleva as funções da área de comunicação espírita a um novo patamar, pois demonstra que a comunicação não se restringe apenas à criação de cartazes ou banners para eventos, postagens em redes sociais, textos bem elaborados e gerenciamento de transmissões ao vivo. Tudo isso são coisas que a área de comunicação faz, mas está longe de representar tudo o que ela é. A atividade da comunicação espírita se amplia, dessa forma, em diferentes funções², que são fundamentais para que o espiritismo alcance as pessoas de forma eficiente, coerente e bela, sendo estas:

- Função Integradora
- Função Evangelizadora
- Função Midiática

A função integradora tem como principal objetivo incentivar e promover a integração verdadeira de todos os que

A função evangelizadora por sua vez tem como grande foco a formação do pensamento espírita na mentalidade das pessoas, promovendo o desenvolvimento do **“homem de bem”**

fazem parte do movimento espírita, compartilhando informações que auxiliem na unidade de pensamentos e propósito. Essa integração sempre deve ser voluntá-

ria e não deve carregar nenhum sentido de convencer, apenas de reunir e congregar a todos num mesmo laço.

Podemos recordar que já desde o início, Allan Kardec já tinha esse pensamento de integração do movimento espírita, realizando inclusive diversas viagens para visitar as sociedades, estabelecendo vínculos e orientando a todos, sempre em clima de fraternidade e humildade.

Ações que promovam essa integração são essenciais para a sustentabilidade do movimento espírita a longo prazo, pois garante que todos estejam alinhados e busquem manter sempre uma postura dialógica para resolver situações difíceis que podem acontecer dentro da seara espírita. Fóruns de debate, encontros, rodas de conversa, reuniões de reflexão são



apenas alguns exemplos do que pode ser realizado nesse sentido.

A função evangelizadora, por sua vez, tem como grande foco a formação do pensamento espírita na mentalidade das pessoas, promovendo o desenvolvimento do “homem de bem”, tal qual lemos em *O evangelho segundo o espiritismo*.

E, para que esse desenvolvimento aconteça, não há outro caminho a não ser incentivar o estudo e prática da doutrina espírita, que revela as leis que regem o mundo moral. Ao realizar isso, a área de comunicação leva não apenas esclarecimento, mas consola e conduz às pessoas a uma visão mais ampliada de suas vidas, por meio do ponto de vista espiritual

Toda e qualquer ação, como já dissemos, deve ser uma ponte entre os indivíduos e o espiritismo, sem nunca reduzir e subestimar a capacidade das pessoas de ler e aprofundar os conhecimentos doutrinários.

Divulgar de forma mais efetiva a riqueza dos livros espíritas, incentivar a leitura e o estudo individual ou em grupo por meio de eventos e campanhas, é uma ação que não pode ser desprezada pela área de comunicação social espírita, em todos os níveis do movimento espírita.

Para concluir a tríade de funções, a função midiática se preocupa em transmitir todas essas informações sempre considerando os aspectos da utilidade, da beleza ou estética e de sua fundamentação doutrinária.

É preciso que avaliemos meticulosamente os materiais que são veiculados nos canais de comunicação espírita, seja do seu centro espírita ou órgão federativo, porque na internet tudo se propaga muito rapidamente e qualquer falha, por menor que seja, pode causar tremendos

prejuízos na percepção das pessoas em relação ao espiritismo. Além desse ponto, é preciso também identificar quais são os diferentes públicos que acessam as informações compartilhadas, para que seja possível criar conteúdos diferentes em formato e estrutura personalizados para cada segmento.

Por fim, destacamos que embora a área de comunicação social espírita tenha todas essas funções mencionadas acima, a responsabilidade não é apenas de um departamento especializado, mas sim de todos, afinal todos fazem parte da comunicação.

A missão de integrar o movimento espírita, evangelizar as pessoas por meio do esclarecimento e divulgar o espiritismo de todas as formas possíveis é um dever de todo aquele que se compromete com essa causa, seja um simples participante ou um dirigente. Tarefa essa que temos o privilégio de dar a nossa pequena migalha de contribuição:

“Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina.”³

Referências

1 KARDEC, Allan. *Revista Espírita de 1858 – Janeiro - Introdução*

2 *Programa de trabalho - comunicação espírita para nova era*. Páginas 8 a 11. Conselho Federativo Nacional / Federação Espírita Brasileira. Área de Comunicação Social Espírita. Disponível no link:

<https://bit.ly/documentoacse>

3 KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo - Capítulo XX - Os trabalhadores da última hora*. ■

A prudência perante questões controversas

Marco Milani



Marco Milani é diretor do Departamento de Doutrina da USE SP e presidente da USE Regional de Campinas.

Ao discorrer sobre o porquê do Espiritismo não se posicionar abertamente sobre questões controversas, que podem parecer claras e resolvidas para uns, mas não para todos, Allan Kardec destaca a relevância da prudência.

Assim ocorreu com relação à teoria da geração espontânea, a qual se propunha a explicar a formação de determinados seres vivos nos reinos vegetal e animal. Apresentada na obra *A Gênese* como uma hipótese corroborada por alguns pesquisadores, enfatizou-se ser pre-

mature o seu apoio incondicional. Ao contrário, Kardec finaliza a abordagem desse tema recomendando legar ao tempo o aprofundamento científico adequado, caso algum dia ele possa ser devidamente investigado.¹ Essa teoria não foi, portanto, um ensinamento doutrinário.

O tempo demonstrou, de fato, que tal teoria era falsa. Graças aos trabalhos de diversos pesquisadores, dentre eles Louis Pasteur, os fatos observados seguindo-se métodos científicos com instrumentos mais modernos, ajudaram a aclarar diversos fenômenos. Essas reve-



Ao contrário, Kardec finaliza a abordagem desse tema recomendando legar ao tempo **o aprofundamento científico adequado**, caso algum dia ele possa ser devidamente investigado.

lações se deram pelo avanço da ciência e não por revelações mediúnicas.

O respeito que Kardec possuía com o Espiritismo fez com que ele, mesmo tendo um olhar favorável à teoria, não misturasse sua opinião pessoal com o ensino doutrinário. Assim ele se manifestou:

“Não sendo a doutrina baseada em probabilidades, não podíamos resolver uma questão de tal importância, apenas surgida, e que ainda está em litígio entre os especialistas. Afirmando a coisa sem restrição, teria sido comprometer a doutrina prematuramente, o que não fazemos nunca, mesmo para fazer prevalecerem as nossas simpatias.”²

Kardec enfatiza que o Espiritismo não estabeleceu nenhum princípio absoluto sobre uma opinião particular, seja de encarnado ou desencarnado, mas

“somente depois que esse princípio recebeu a consagração da experiência e de uma demonstração rigorosa, resolvendo todas as dificuldades da questão”.²

A mesma sensatez e prudência deveríamos aplicar, individualmente, quando expressamos algo sobre assuntos abertos, sem direcionamento fundamentado em fatos e na razão, apenas em hipóteses ou argumentação opinativa.

Temas que claramente dependem de uma ampliação do conhecimento sobre a realidade espiritual e sobre o processo evolutivo do ser, ainda que delineados nas obras fundamentais do Espiritismo, não podem ser afoitamente concluídos por suposições ou hipóteses.

Um claro exemplo de questões com essas características é a evolução das espécies orgânicas e do princípio inteligente. De maneira infundada, alguns adeptos supõem que todas as possibilidades de combinações materiais para a formação de corpos que o princípio inteligente se servirá para a continuidade de seu desenvolvimento espiritual estão representadas e restritas ao planeta Terra e desconsideram os infinitos planetas e ambientes no universo que esses corpos podem se formar. Em outras palavras, tentam atrelar a cadeia evolutiva do princípio inteligente, desde a sua criação até o momento que desperta para a razão e adentra na humanidade, a este minúsculo orbe e suas espécies do passado e do presente.

A solidariedade entre todos os seres no Universo faz com que se considere o processo evolutivo em todos os inúmeros planetas, não somente em um. Inútil tentar localizar na Terra um “elo perdido” que ligaria o animal mais desenvolvido com o homem mais primitivo sob a perspectiva espiritual, uma vez que os animais também estão presentes em mundos superiores e em estágios mais aperfeiçoados³.

A afirmação de que não existem animais na erraticidade não é uma opinião, mas o produto de um ensino co-

letivo que foi registrado em diferentes passagens ^{4, 5 e 6}. As minúcias das etapas progressivas do princípio inteligente em outros e neste orbe, entretanto, fogem da compreensão atual e, nesse sentido, é imprudente tentar se fechar questão com os parcos conhecimentos atuais ou, de maneira mais ilógica, contestar a afirmação presente nas obras fundamentais sem qualquer evidência, a não ser opiniões.

As precipitações teóricas decorrem, muitas vezes, do desejo do desbravamento sem método, em que novidades e supostas revelações mediúnicas são abraçadas afoitamente, sem o zelo da atenção e análise crítica. A história aponta que o tempo de maturação das ideias pode levar anos, séculos ou milênios, dependendo da capacidade de compreensão do homem.

Há pelo menos dois mil anos que a referência sobre o que seja amar o próximo foi apresentada, mas ainda engatinha-se nessa vivência. O progresso pode ser imperceptível para uma geração, mas é paulatino e constante sob a perspectiva espiritual.

Como frisou o Espírito da Verdade, o amor e a instrução devem ser os mandamentos a serem seguidos ⁷. Nem um, nem outro, isoladamente. Ambos devem ser entendidos e praticados.

O conhecimento da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal deve ser conquistado conforme a capacidade e esforço do homem.

Hipóteses são bem-vindas, pois ajudam a exercitar a inteligência, mas a fé raciocinada exige, antes de tudo, prudência na aceitação e no estabelecimento de verdades.

A afirmação de que
**não existem
animais na
erraticidade** não é
uma opinião, mas o
produto de um ensino
coletivo que foi
registrado em diferentes
passagens.

Referências

- 1 KARDEC, Allan. *A Gênese*. Capítulo X, itens 20 a 23.
- 2 KARDEC, Allan. *Revista Espírita*. Jul/1868. A geração espontânea e A Gênese.
- 3 KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*, questões 603 e 604.
- 4 KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*, questão 600.
- 5 KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Capítulo XXV, item 283.
- 6 KARDEC, Allan. *Revista Espírita*. Mai/1865. Questões e problemas. Manifestação do espírito dos animais.
- 7 KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Capítulo VI, item 5. ■

O estudo do Espiritismo com tecnologias digitais

João Vitor de Brito



João Vitor de Brito é 2º secretário e responsável pela 2ª assessoria do Departamento de Estudos Sistematizados da USE SP.



Com a pandemia, o uso dos recursos tecnológicos se intensificou no mundo com uma velocidade exponencial. Neste contexto, exigiu das instituições e centros espíritas a implantação de atividades não presenciais, realizadas de forma remota, por meio de novas tecnologias da informação e comunicação. O movimento espírita também acompanhou a tendência, na qual todos estão inseridos.

O aperfeiçoamento da Humanidade ocorre de forma regular e lenta, que resulta da força das coisas. Quando, porém, um povo não progride tão depressa

quanto deveria, de tempos em tempos, ocorrem abalos físicos ou morais que o auxiliam na mudança. Os homens não se podem conservar indefinidamente na ignorância, porque têm de atingir a finalidade que a Providência lhes assinou.¹

Deve-se considerar, portanto, que faz parte do progresso intelectual do planeta o avanço nas ciências e tecnologias, assim como direcionar esforços para superar situações adversas com o objetivo de buscar a união e realização do bem, onde se façam necessárias.

Assim, a tarefa do movimento espí-

rita, mesmo quando virtualmente, continua com a mesma importância e relevância de quando era possível a realização de eventos presenciais nos centros espíritas e o cuidado de se comunicar de forma clara, precisa e compreensível, mantendo postura amorosa, paciente e alegre, são premissas que também devem ser seguidas nessa modalidade. Sem esses cuidados, os estudos virtuais correm o risco de perder a dimensão humana e serem meramente instrumento de informação. Nesse momento, vale lembrar as palavras do Mestre Jesus:

“Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, Eu com elas estarei.” (Mateus, 18:20).

Dentre os recursos tecnológicos disponíveis atualmente, seguem opções de acordo com a finalidade:

- Plataformas e softwares de mídias digitais: dentre essas plataformas, destacamos as que deram origem às salas virtuais, permitindo a interação e divisão em grupos pré-estabelecidos, como *Google Meet*, *Zoom* e *Microsoft Teams*, e os softwares que funcionam como estúdios virtuais, onde pode-se fazer lives, com transmissões pelas redes sociais, até de forma simultânea, em mais uma plataforma (*StreamYard* e *OBS Studio*, por exemplo);

... faz parte do progresso intelectual do planeta o **avanço nas ciências e tecnologias.**

- Aplicativos de trocas de mensagens, áudios e vídeos, podendo ser utilizados para interação com grupos de estudos. Destaque para *WhatsApp* e *Telegram*, que são os principais aplicativos utilizados no mundo todo atualmente;

- Plataformas de interação: têm o objetivo de trazer uma dinâmica nos aprendizados de forma mais divertida e atrativa, através de jogos, enquetes, pesquisas ao vivo, questionários, nuvens de palavras, perguntas e respostas, dentre muitas outras opções disponíveis. *Kahoot* e *Mentimeter* são exemplos de plataformas que atendem a essas finalidades;

- Aplicativos de organização e planejamento: têm o objetivo de ajudar no gerenciamento do conhecimento, na estruturação de documentos e atividades nos grupos de estudos. Como destaque nesse nicho, citamos dois exemplos: o *Notion*, aplicativo multifuncional, que permite ao usuário criar um ambiente próprio, que se adequa às suas necessidades, como utilização de caderno ou agenda digital, criação de lista de tarefas, bloco de anotação, planilha ou documento de texto, podendo inserir fotos, tabelas, quadro de atividades e outras customizações disponíveis; e o *Padlet*, ferramenta on-line que possibilita a criação de mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e compartilhar conteúdos multimídia, como textos, imagens, vídeos e hiperlinks, juntamente com outras pessoas;

- Organização de ideias e promoção de colaboração: quando pensamos nessa finalidade, logo nos

vem à mente o conceito de gestão de informações através do método mapa mental. Mapa mental é uma técnica de organização e memorização dos pensamentos lógicos e ideias, com o objetivo de potencializar a capacidade do cérebro de armazenar conhecimento e elaborar um raciocínio lógico mais rápido. O *XMind* é um dos vários aplicativos que permitem montar um mapa mental de forma digital.

Um ponto importante a ser lembrado no ambiente virtual é o cuidado com as fontes para os estudos on-line, pois há muito material sem fontes fidedignas, repassado continuamente.

Os cinco livros da Codificação e

as demais obras de Kardec estão disponíveis em vários sites como, por exemplo, da FEB (www.febnet.org.br) ou Kardecpedia (www.kardecpedia.com).

Para maior aprofundamento do tema, acesse o documento orientador do CFN/FEB AEE on-line – Sugestões para o estudo do Espiritismo: <http://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/06/FEB-CFN-AEE-on-line-Documento-Orientador.pdf>.

Referência

1. KARDEC, A. *O livro dos espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 93ª ed., Brasília: FEB, 2013. 3ª Parte, cap. VIII, questão 783, p. 353. ■





departamento da
FAMÍLIA
familia@usesp.org.br

Departamento da Família: trabalho em novo ano

Angela Bianco



*Angela Bianco é diretora
do Departamento da
Família da USE SP.*

Mais um ano se passou, que foi desafiador pela pandemia em nosso planeta e saímos à procura de soluções para as diversas dificuldades em nossa vida profissional, nos trabalhos ligados ao movimento espírita, como também em nossa vida pessoal.

No Departamento da Família buscamos com reflexões trazidas nos eventos virtuais, pelas inúmeras reuniões realizadas com nossos órgãos, como também

com o movimento espírita nacional, encontrar respostas e caminhos.

Cada órgão está ampliando seu olhar sobre o trabalho voltado à família, que está sendo desenvolvido nas diversas regiões do estado de São Paulo. Encontrando, no acolhimento às famílias, um grande desafio pelos problemas mais diversos ligados ao relacionamento dentro do lar. Um deles, a depressão, que às vezes chega ao extremo do suicídio. Dirigentes e trabalhadores se questionam



quanto à melhor maneira de acolher a todos, incluindo os próprios trabalhadores, muitas vezes fragilizados pelas situações que enfrentam dia-a-dia.

O Departamento da Família, onde *Entender para Acolher* é uma meta a ser alcançada, busca formar e capacitar coordenadores e trabalhadores na temática da família à luz da Doutrina Espírita.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, na união que busca com os órgãos, instituições e espíritas, disponibiliza instrumentos que auxiliam neste trabalho e na conscientização da necessidade do trabalho no Bem.

No fortalecimento da Campanha Comece pelo Começo poderá o nosso departamento localizar os subsídios para a capacitação de seus pares, na codificação Kardequiana, que possibilita a compreensão da formação familiar estruturada pelos benfeitores espirituais, que buscam nos reunir pelas nossas diferenças tanto quanto pelas nossas afinidades. Trazemos luz aos inúmeros desafios encontrados nos lares, como nos aponta o livro *O evangelho segundo o espiritismo*, capítulo 4, item 18:

“Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói. No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias unidas pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Felizes por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros”,

Isto possibilita ao dirigente, reflexões que impulsionarão a estruturação do Departamento da Família em sua região.

No Documento Orientador do

Departamento da Família, disponível no site da USE SP, pode o dirigente fortalecer seu trabalho entendendo a grande importância de estimularmos a formação do Departamento da Família em cada órgão, trabalhando através da transversalidade, em união com as outras áreas estaremos amparando aqueles que passam por grandes desafios e, através da compreensão de que dificuldades impulsionam o crescimento do homem, reflexão esta possibilitada pela clareza da fé raciocinada, teremos alicerces para ampliar nossa ação.

Vale a pena conferir as *lives* que foram postadas no *Youtube* da USE SP. Cada uma delas permite a compreensão dos desafios da família contemporânea. Inscreva-se na página da USE e não se esqueça de tocar o sininho, assim será avisado e lembrado de futuros eventos.

No último encontro, Ercília Zilli trouxe importantes reflexões sobre a utilização em nosso trabalho das obras básicas, como também de outras obras importantes da doutrina espírita e que serão de grande auxílio a dirigentes e trabalhadores no atendimento aos assistidos, nesse retorno ao trabalho presencial. O assunto sexualidade foi o foco desse encontro onde, junto com Rosana Gaspar, o tema foi amplamente debatido.

Tivemos também um encontro para entender o luto vivenciado pela criança, realidade que neste momento passou a fazer parte de muitas famílias, entre tantos outros assuntos abordados em diferentes atividades virtuais.

Levar a esperança e compreensão aos assistidos das instituições unidas permite à USE atuar em todo o estado de São Paulo trabalhando de forma participativa no movimento espírita, agregando valores e proporcionando o aprendizado seguro nos ensinamentos trazidos por

Kardec.

Novas perspectivas se colocam à frente e através do estudo encontramos que a solução dos problemas se encontra na compreensão das Leis Divinas que, atemporais são sempre a resposta independente da época ou dificuldade que a sociedade atravessa, o porto seguro será sempre a lei do amor, trazida por Jesus e na racionalidade trazida pelo Espiritismo.

Buscando fortalecer este departamento, tanto na capacitação quanto na quantidade de órgãos em que atua, pois são eles que podem conscientizar suas regiões sobre a necessidade de um trabalho mais direcionado às famílias, teremos no dia 30 de janeiro, na sede da USE, em Santana, São Paulo, o *3º Encontro da Família Espírita*. Após um saboroso café da manhã em momento de descontração entre amigos que se reencontram, teremos palestras que nos possibilitarão reflexões sobre como atuarmos em nossos núcleos de forma mais assertiva, utilizando para isso as diretrizes de Kardec.

No objetivo do Departamento da Família, ampliamos nossa atuação em Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, além de continuarmos nosso trabalho em Jacareí, Baixada Santista e Regional de São Paulo. Assim, em 2022, contaremos com mais companheiros para fortalecer a atuação junto as famílias, mais mãos p/ continuar estruturando e auxiliando

do em novas ações do bem.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos”, assim Bezerra de Menezes nos trouxe a importância da união, de unirmos nossas mãos e corações em busca de um ideal.

No trabalho que liberta e consola nos trouxe Jesus a importância da ação, na busca de servir aprende o homem a amar, entendendo as dores do próximo cuidará de suas próprias feridas e com a luz do bem se libertará das algemas da revolta e da desesperança.

Que neste ano que se inicia, surjam muitas oportunidades de aprendizado e que cada um abrace o trabalho com comprometimento, disciplina e amor. ■

**3º Encontro da
Família
Espírita USE**

Família: Educandário de Luz

Rafael Lavarini **Astrid Sayegh**

30 jan 2022 | 8h30 às 11h30

R. Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo - SP

USE DEPARTAMENTO DA FAMÍLIA



Conceitos científicos - III ligados à mediunidade

Equipes do Departamento de Mediunidade e da Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita

Equipes do Departamento de Mediunidade e Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita da USE SP.

Na parte II deste estudo, realizado em uma parceria de estudos entre o Departamento de Mediunidade e a Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita (ACPE), descrevemos três trabalhos de pesquisa científicos sobre mediunidade, mas realizados fora do âmbito espírita, isto é, com base em referenciais teóricos próprios de outras áreas da Ciência. Nesta última parte, vamos apresentar um exemplo de análise científica de um desses trabalhos, *com base no referencial teórico da Doutrina Espírita*. A importância de usar um referencial teórico baseado na Doutrina Espírita na pesquisa espírita, foi mencionada na parte I deste estudo. É importante mostrar que o “fazer científico” não significa apenas usar ferramentas de pesquisa de outras áreas do conhecimento. A *ciência espírita* pode e deve caminhar, também, com base em seu próprio paradigma que, na atualidade, é dado apenas pela Doutrina Espírita.

O trabalho de pesquisa a ser analisado é de ANASTASIA *et al.* (2020), com título (traduzido por nós): “*Uma análise qualitativa exploratória do conteúdo mediúnic*”. Ele consiste na análise qualitativa de respostas mediúnicas à seguinte pergunta: “*Você tem alguma sugestão ou mensagem sobre os experimentos atuais ou futuros em mediunidade?*”. Vejam os detalhes na parte II deste

estudo publicada no número anterior da revista *Dirigente Espírita*, mas em resumo 13 médiuns receberam 26 comunicações, nas quais 7 temas foram identificados: 1. condições para o estudo quantitativo de propriedades fisiológicas em torno do fenômeno; 2. avanço da pesquisa em “canalização” (canalização é sinônimo de mediunidade nesses estudos); 3. mecanismos da “canalização”; 4. descrição do processo mediúnic do ponto de vista dos “seres não-físicos”; 5. conceitos filosóficos sobre a realidade, o ser humano etc.; 6. mensagens de gratidão e colaboração; 7. mensagens pessoais de cura e crescimento. Aqui, vamos analisar alguns trechos de algumas respostas mediúnicas, mas utilizando a Doutrina Espírita como referencial teórico (as traduções para o português foram feitas por nós).

Exemplo de tema 1: “... *Talvez tenhamos uma resposta um pouco humorística ... medir os efeitos da experiência de canalização em um corpo físico é bastante semelhante à ideia de estar no vagão de um trem de uma milha de comprimento e tentar imaginar onde o maquinista está.*”

A comparação acima é sensata no tocante à dificuldade da ciência material em reconhecer o fenômeno da mediunidade. No referencial teórico *materialista*, isto é tão ou mais difícil quanto localizar uma pessoa num trem de mais de

1,6 km de comprimento. Mas, dentro do referencial teórico da Doutrina Espírita, a questão da comprovação da existência da alma e, como por consequência, da mediunidade é ponto resolvido e decorre de um princípio que Kardec sabiamente soube utilizar e que está bem resumido no item 9 de *O livro dos médiuns* (LM):

todo efeito inteligente há de ter uma causa inteligente e, (...), na observação de que, tendo os fenômenos ditos espíritos **dado provas de inteligência**, fora da matéria havia de estar a causa que os produzia e de que, não sendo essa inteligência a dos assistentes – o que a experiência atesta – havia de lhes ser exterior. (Grifos nossos).

Exemplo de tema 2: “... *podem suas máquinas medir a diferença entre ... conversas telepáticas? ... porque isso pode proporcionar alguma evidência de que não é apenas o veículo, que existe um padrão...*”

Aqui, houve um comentário de que se for possível medir, com um aparelho material, a diferença entre “conver-

É importante mostrar que o “**fazer científico**” não significa **apenas** usar ferramentas de pesquisa de outras áreas do conhecimento.

sas telepáticas” e outros tipos de conversa, isto pode evidenciar algum tipo de *padrão* que distinga a mediunidade de outros fenômenos psíquicos. A Doutrina Espírita não evidencia o fenômeno mediúnico através de fenômenos materiais. Não porque isso seja absolutamente impossível, mas porque o que distingue o fenômeno material do espiritual é o caráter inteligente do mesmo, como comentado por Kardec no item 9 do LM. A Doutrina Espírita comprova a existência da alma e a mediunidade através do caráter



inteligente dos fenômenos mediúnicos.

Exemplo de tema 3: “... Como funciona a canalização? ... [É] universal ... assumindo tantas formas ... conexão ... quem é capaz de recebê-la ... quem não é ... não é pela mente ... é pela vibração e algumas coisas que você nem entende, pois aos humanos não são permitidos ... Porque ... O cérebro só consegue mover a sua consciência até certo ponto, mas é quando você faz a transição você reunirá informações que precisará saber então...”

O trecho acima é confuso e passível de críticas com base na Doutrina Espírita. A afirmação de que a canalização (ou mediunidade) “não é pela mente”, é vaga e discorda da Doutrina Espírita. Erasto e Timóteo, no item 225 do LM, explicam que:

De fato, nós nos comunicamos com os Espíritos encarnados dos médiuns, da mesma forma que com os Espíritos propriamente ditos, tão-só pela irradiação do nosso pensamento. (Grifos nossos).

Ou seja, os Espíritos se comunicam com o médium **através da mente**, pois que é a mente que elabora e interpreta os pensamentos. Afirmar que é “*pela vibração*” que a mediunidade ocorre também é vago pois é necessário definir o que *vibra*. Novamente, vemos a Doutrina Espírita à frente destas ideias pois ela explica e descreve os mecanismos da irradiação e transmissão de pensamento através do fluido universal. Além disto, a Doutrina Espírita (item 227 do LM) explica a importância da afinidade para a comunicação mediúnica.

Embora a boa intenção dos cientistas que realizaram esta pesquisa, a Doutrina Espírita recomenda que se deixe “*de lado as questões de ciências*” (mensagem XVII, cap. XXXI do LM) no trato com a mediunidade pois os Espíritos não têm



missão de resolvê-las. Sobre isto, veja o item 294 do LM e o item 50 do cap. I de *A Gênese*.

O propósito deste estudo foi mostrar, de um lado, que a mediunidade é objeto de estudo e pesquisa de grupos acadêmicos não-espíritas. Porém, isso não invalida nem diminui o valor científico próprio da Doutrina Espírita como referencial teórico para descrição, estudo e pesquisa destes mesmos fenômenos. O adepto espírita pode e deve levar em conta a Doutrina Espírita na análise dos fenômenos espíritas que pratica e na hora de analisar o que outras ciências, eventualmente, afirmem sobre a mediunidade.

Referências

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE MEDIUNIDADE – USE, 2021. “Conceitos científicos ligados à mediunidade – parte I”, Revista Digirente Espírita 185, p. 40. Link de acesso: <https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2021/08/DE185.pdf>, acessado em 07/11/2021.

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE MEDIUNIDADE – USE, 2021. “Conceitos científicos ligados à mediunidade – parte II”, Revista Dirigente Espírita 186, p. 52. Link de acesso: <https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2021/11/DE186.pdf> . Acessado em 07/11/2021.

ANASTASIA J., WAHBEH, H., DELORME A. and OKONSKY, J., 2020. “A qualitative exploratory analysis of channeled content”, *Explore* 16, 231-236. Link: <https://doi.org/10.1016/j.explore.2020.02.008>. Acessado em 08/11/2021. ■

Minha Mocidade se foi e eu fiquei

Henrico Brum



Henrico Brum é secretário de Comunicação do Departamento de Mocidade da USE SP.

Há muito tempo que ninguém faz mais ligação telefônica, especialmente os jovens. Discar nove números e aguardar aquele bipe interminável até ouvir uma resposta do outro lado se tornou um processo obsoleto, alguns diriam até que *vintage*. E, para os que lembram, não havia dúvida maior do que desligar ou aguardar mais um bipe, desistir ou continuar com a esperança de que alguém iria atender, persistir ou abandonar de vez.

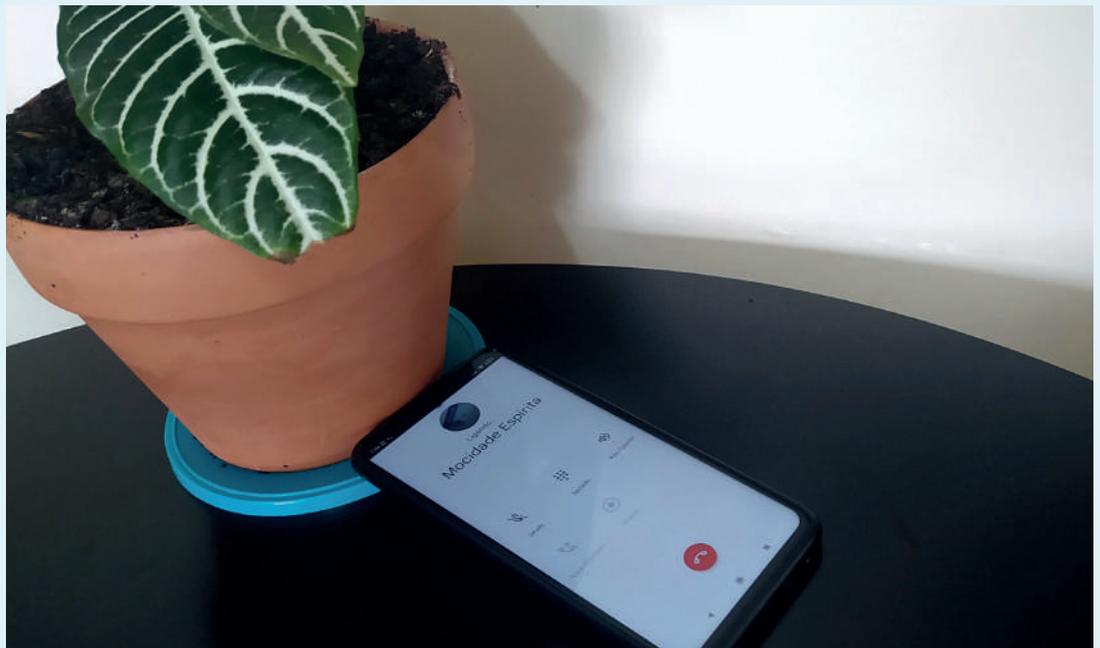
Há quase dois anos nosso planeta foi tomado por uma pandemia que nos criou desafios inéditos de comunicação - casas espíritas fecharam, grupos de estudos se modificaram e muitos de nós ficamos sem uma casa espírita para frequentar. Os jovens então, nem se fala. Mocidades espíritas com dezenas de participantes se tornaram uma chamada de vídeo de duas horas, depois uma e meia, depois até uma e o público diminuindo constantemente fez muito jovem criar cabelo branco aos vinte e pouquíssimos anos.

Muitos foram os grupos que se despediram no último estudo ou que entraram em um recesso que ainda não regressou. Os meses foram passando e com algumas reaberturas foram surgindo novas necessidades sociais, novas responsa-

bilidades e, então, as chamadas começaram a acontecer - a gente sabe porque para nós os pedidos aparecem quase todos os dias. “Tem alguma mocidade pra me indicar? A minha acabou!”, “Sabe de algum grupo que esteja funcionando?”, “Tem um *link* de um grupo legal pra minha idade? No meu grupo só tem gente mais velha, ou mais nova”.

Os relatos se estendem por todo o país. A fronteira que a internet proporcionou fez com que muitos jovens, mesmo sem nunca terem ouvido falar de ligação telefônica, experimentassem a sensação de aguardar uma chamada de telefone. Aquele bipe constante. Quando vou encontrar meu grupo de estudo? Quem consegue me ajudar com a minha mediunidade em desenvolvimento? Com quem conversar sobre vozes, sobre visões ou sobre experiências indescritíveis que seriam motivo de desconfiança em quase todos os ambientes?

Da mesma forma que os participantes, muitos dirigentes se encontram na mesma situação. Com a diminuição de público, muitas tarefas se tornaram mais intensas - preparar um estudo agora significa garantir que aquele grupo de três pessoas não diminua, que todos continuem instigados pelo assunto. E aí a sensação de aguardar na linha é “até



quando vou conseguir manter meu grupo?” ou “quem me ajuda a encontrar uma dinâmica nova?”.

Entretanto, existem iniciativas, aliás, o que mais existem são iniciativas. Mesmo com tantas quedas e saídas, nos últimos meses os eventos vêm acontecendo. Ainda aos pouquinhos, mas com cada vez mais participantes, com cada vez mais interesse os grupos vêm regressando. Parece desesperador, mas nada mais é do que um período que já mostra sinais de estar passando e de estar fazendo frente a novas oportunidades, novas abordagens e novos jovens, mesmo que ainda sejam os mesmos.

Quando Kardec escreve em *O evangelho segundo o espiritismo*, capítulo IX, item

Sua mocidade pode ter ido e você pode ter até ficado, **mas sozinho pode ter certeza que você não está.**

7, a mensagem de *Um Espírito Amigo* sobre a importância da paciência, a mensagem não poderia ser mais clara:

“O fardo parece mais leve, quando olhamos para o alto, do que quando curvamos a frente para a terra”.

É claro que o cenário parece desolador, é claro que casas espíritas fecharam e grupos acabaram, mas com os olhos no curto prazo qualquer exercício inicial é sinônimo de fadiga, qualquer leitura complexa é sinônimo de dúvida e qualquer viagem começa com uma longa espera. Apesar disso, não existe corpo saudável que se cria no sedentarismo, sábio que não dedicou suas horas às dúvidas ou viagem marcante que não teve uma longa espera no aeroporto.

Existe muito trabalho a ser feito e ainda existem muitos jovens e adultos buscando apoio, buscando algo novo e nosso papel passa por entendermos o momento e continuarmos no trabalho. Com coragem, como diz *Um Espírito Amigo* na mensagem supracitada, porque as ligações estão sendo feitas e muitos telefones ainda precisam ser atendidos.

O mais importante é saber que existem telefonistas, existem trabalhos, existem grupos e nós ainda estamos aqui. Todos nós. O Departamento de Mocidade continua, as assessorias continuam, as regionais estão em atividade e mesmo que algumas mocidades tenham segurado um pouco os encontros, existem diversos trabalhos sendo realizados por todo o estado (e até fora dele). Desde grupos de estudo inteiros que se formaram pelo Brasil até pequenos núcleos de estudo virtual com os horários mais improváveis que cativaram novos públicos.

Para os que antes diziam “Não posso ir nesse evento, pois vou estar viajando”, hoje surgem aos poucos os modelos híbridos onde parte dos participantes está no local e parte acompanha virtualmente pela internet. Para os que tinham o horário diferenciado, hoje se popularizam grupos e *lives* matinais e noturnas, seja para os que acordam antes do Sol sair, ou para os que vão dormir quase ao amanhecer. Grupos de mensagens estão aproximando espíritas do mundo inteiro e verdadeiras comunidades estão se formando de pessoas que jamais se conheceriam em condições normais, mas que, de repente, encontraram um aspecto da doutrina espírita que chama a atenção de todos igualmente.

Ninguém ficou feliz de ver grupos diminuindo ou amigos deixando o movimento espírita. Isso é fato. Com as iniciativas que vêm surgindo podemos ao menos vislumbrar os retornos, as reaberturas, continuarmos motivados para seguir o trabalho no qual não passamos de simples ferramentas. Cada mensagem recebida de um “minha mo-

**Não existe corpo
saudável que se crie no
sedentarismo,
sábio que não
dedicou suas horas
às dúvidas.**

cidade voltou” é mais um indício de que o retorno é só questão de paciência.

Se você se encontra nessa situação, sente que o telefone está chamando há muito tempo e não sabe se deixa cair ou continua esperando - segura mais um pouco. Os eventos estaduais estão acontecendo, ainda que virtualmente, e as pessoas que lá estavam ainda estão. A força do movimento espírita jovem continua em focos que aumentam a cada dia e muito trabalho tem sido feito para que todas essas chamadas sejam atendidas. Nem todo evento virtual vai ser maravilhoso, como nem todo evento presencial era maravilhoso, mas a gente continua por aqui.

Sua mocidade pode ter ido e você pode ter até ficado, mas sozinho pode ter certeza que você não está. ■



Como implantar a LGPD na instituição espírita

Maurício Romão



Maurício Romão é diretor do Departamento de Tecnologia da Informação da USE SP.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), publicada no final de 2018, entrou em vigor, no Brasil, em setembro de 2020.

Baseada no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GRPD, na sigla em inglês) da União Europeia, a lei brasileira adequa o processamento de informações pessoais no país.

A LGPD visa proteger os direitos de liberdade e de privacidade, estabelecendo normas a serem seguidas por empresas e governos para a coleta, o tratamento e compartilhamento de dados pessoais e de dados sensíveis.

Desde agosto de 2021, quem não estiver adequado à Lei poderá sofrer punições financeiras e até a suspensão de atividades.

Assim, as casas espíritas terão que ter atenção especial quando pedir informações para as fichas de pedidos de vibrações, inscrições para cursos da doutrina espírita e seminários, fichas de associados doadores, dados de famílias atendidas, dados de crianças e jovens na evangelização e outros mais.

Ter uma contabilidade adequada, recolher os tributos, estar com a documentação jurídica em dia e registrada, para evitar problemas administrativos, já são práticas que as casas espíritas adotam. Agora também terão que estar em conformidade com a LGPD.

A Lei não proíbe o pedido dos dados, mas regulamenta a forma de uso, a guarda e a utilização destes dados. Assim, devemos solicitar apenas os dados realmente necessários para a atividade, pedir autorização para esse uso específi-



co e garantir que eles fiquem privados a apenas aqueles que, de fato, irão usá-los em suas atividades.

Para melhor esclarecer esses pontos todos, a USE SP desenvolveu um treinamento para que as Casas Espíritas deem seus primeiros passos para cumprimento das normas da LGPD. Foram reunidos voluntários do estado todo, com formação jurídica, em tecnologia e administrativa de maneira a desenvolver um Guia de Implantação da LGPD, em forma de treinamento.

O treinamento permite que, de maneira prática e objetiva, as casas espíritas possam implementar, em fases, as principais exigências da Lei.

São cinco fases, com alguns passos em cada uma delas, para que a instituição espírita possa implantar a LGPD. O material contempla vídeos explicativos das fases, sugestões de políticas, formulários, documentos e controles para a completa implantação. O material todo está disponível no site da USE SP.

Na fase 1 temos as adequações gerais. A instituição tem que ter um **Encarregado dos dados**, que será o principal responsável pela efetiva execução da Lei. Deverá elencar todos os trabalhadores, voluntários ou funcionários, que terão acesso aos dados e coletar um **Termo de Confidencialidade** de todos eles, garantindo também que vão zelar pelos dados que terão acesso.

Terá que dar acesso às pessoas através de um **Canal de Atendimento** (pode ser um e-mail específico) e ainda criar e publicar uma **Política de Privacidade**, explicando exatamente o que faz com os dados coletados.

Na fase 2, a mais complexa de todas, a instituição espírita deverá fazer o

O material contempla vídeos explicativos das fases, sugestões de políticas, formulários, documentos e controles para a **completa implantação**.

Mapeamento dos Dados Pessoais.

Todas as áreas e departamentos deverão levantar os dados que coletam e utilizam, as suas características, se tem ou não consentimento, onde e por quanto tempo armazenam e quem acessa esses dados.

Deverá revisar os processos de coleta de dados, seja em papel ou digital, implantando o **Termo de Consentimento**, onde as pessoas autorizam formalmente o uso dos dados informados. Deverá buscar sempre coletar apenas os dados realmente necessários, eliminando aqueles que não serão usados, fazendo a **Minimização dos dados** e cuidar do **Local e Tempo de Armazenamento**.

Na fase 3 teremos um foco maior na **Segurança dos Equipamentos** da instituição espírita e dos voluntários que tenham acesso aos dados. Sugerimos algumas boas práticas de senha, a verificação do antivírus e software original e no caso de empréstimos de seus equipamentos, a assinatura do termo de utilização de equipamentos.

Na fase 4 deve-se fazer a **Revisão no site e no e-commerce**, caso existam. Todos os formulários devem ser revisados, conforme levantamos na fase 2. Os *cookies*, que são as informações de navegação, coletados pelo próprio site, são considerados dados para efeito da LGPD e devem ser informados e autorizados



Material e treinamento disponível em www.usesp.org.br/lgpd.

pelos internautas.

Finalmente, na fase 5, deve-se **Revisar os Contratos** com prestadores de serviços que tenham acesso de alguma forma aos dados mapeados. O contrato tem que conter cláusulas de privacidade, garantindo o cumprimento da LGPD por terceiros.

Após essas 5 fases as instituições espíritas já estarão bem cobertas à LGPD.

Entendemos que, em um primeiro momento, pode parecer complexa a implantação, mas acreditamos que a maioria das instituições podem se adequar seguindo o nosso passo-a-passo.

Sugerimos que as casas espíritas acessem o site da USE SP, na página específica da LGPD (www.usesp.org.br/lgpd) e vejam o material completo. Para cada fase temos vídeos explicativos e todo o material para ser baixado e usado de modelo (políticas, termos, formulários, planilhas, etc). Em caso de dúvidas os integrantes do grupo de trabalho que aboraram o Guia de Implantação estarão à disposição para possíveis esclarecimentos.

A USE SP espera que com este trabalho possa colaborar com os dirigentes das instituições espíritas na adequação dos seus processos e atividades em relação à LGPD. ■

**NÚCLEO ESPÍRITA
DE FILOSOFIA**

Informações
☎ 11 2985-3994
☎ +55 11 9 3320-1918

PALESTRA ONLINE

Aberto ao público - Evento gratuito

REFLEXÃO FILOSÓFICA

Filosofia Espírita

DATA: Toda Segunda-feira
HORÁRIO: 20h00
APP: ZOOM

Favor, entrar em contato para mais informações.

CURSO REGULAR

Duração: 3 anos

Filosofia Espírita

☑ On line: App ZOOM
SÁBADO: 10h30
5ª FEIRA: 9h00 / 15h30 / 20h00

CURSO DE EXPOSITOR

Duração: 2 anos

Filosofia Espírita

5ª FEIRA: 17h00

Rua Sergipe, 462 - Higienópolis
São Paulo - SP - CEP: 01243-000
CNPJ: 30.613.018/0001-20 CCM: 5.987.860-6. Inscrição Estadual: Isento

Garanta a sua vaga,
INSCREVA-SE JÁ!

www.nef.net.br
 @nefnucleoespiritadefilosofia
 nucleoespiritadefilosofia@gmail.com

O ESPÍRITO BATEDOR DE BERGZABERN

PARTE 1



REVISTA ESPÍRITA
Adaptada e Ilustrada

O Espírito Batedor de Bergzabern

Parte I

Já faz algum tempo que ouço rumores sobre um caso de manifestações surpreendentes ocorridas na Alemanha alguns anos atrás. Mas ainda não tinha conseguido algum material escrito para compartilhar com vocês ou para meu próprio estudo. Até que uma leitora de nossa revista, que mora numa região próxima à dos acontecimentos que comentei, conseguiu encontrar uma cópia de um livro em que existem relatos dessa história curiosa.

Essa senhora nos enviou tal cópia, e a partir de agora você vai ler a tradução que fizemos do conteúdo deste livro.



Prosecutor General's Office headed by Viktoriia Hutsulyak and Dmytro Sus, former subordinates of Shapakin.

The department is accused of fabricating several cases on behalf of Poroshenko and Hranovsky, including those against Selavrelidze and Kasko, and thus protecting the diamond prosecutors.

Poroshenko has also protected Kononenko and Shapakin by helping to prosecute investigator who went after them, according to Kasko.

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that

...collapse in court due to pressure by the authorities.

"We have to understand that not all people are successfully using the court system (despite the fact that part of it, under the guise of 'technical reform,' he said). The case of the diamond prosecutors is in the sphere of interests."

Poroshenko has been accused of trying to increase the control of the judiciary through the ongoing judicial reform, while his political allies, lawmakers Inna Konobnesko and Oleksandr Hranovsky, have been accused of continually interfering into the law enforcement system. They deny the accusations.

Poroshenko approved his resignation in April and Trepak retired from the security service in July.

Gray Cardinals

Trepak was replaced in his job by his former deputy Pavlo Demchenko, ally of Kononenko and Hranovsky.

Trepak said that Kononenko and Hranovsky played a role in prompting his resignation.

"They were asking to my first deputy Demchyna," he said. "I constantly felt they desired to expand his powers. I even had to talk to them about his attempts to interfere in areas for which he was not responsible, including anti-smuggling efforts. I told them that I wouldn't allow this." He added that the Yanukovich-era institution of "smotrytsya" (a

...after them, according to

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that

...problems are... he had a conflict with Yakymenko, then head of security service. Yakymenko was removed from the position of security unit's head and replaced by Yanukovich-era security service, though this is already talked about the

Nós, do jornal da cidade de Bergzabern, passamos as últimas semanas evitando tocar no assunto dos incríveis fenômenos que aconteceram na casa do Sr. Sängner. Mas depois de tal quadro tomar maiores proporções, nos sentimos na obrigação de compartilhar os fatos com nossos cidadãos, para que cada um possa formar uma opinião sobre aqueles eventos.

Porém, não vamos deixar aqui a nossa própria posição sobre o assunto. Acreditamos que existem pessoas mais capazes de analisar os fatos que vamos compartilhar, para então darem uma resposta ao mistério em questão. Sem mais delongas, aqui está nosso relato.

F.-A. Blanck,

Redator do Jornal de Bergzabern

Maio de 1852.

...diamonds, according to Kasko.

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that he said showed Yanukovich-era Party of Regions paid bribes worth more than \$2 billion.

After Yanukovich, "I've had problems similar to his current ones: he had a conflict with Aleksandr Yakymenko, then head of the security service. Yakymenko was removed from the position of the head of security unit's head and replaced by Yanukovich-era security service, though this is already talked about the

judiciary through the ongoing judicial reform, while his political allies, lawmakers Inna Konobnesko and Oleksandr Hranovsky, have been accused of continually interfering into the law enforcement system. They deny the accusations.

Trepak wrote on Facebook on August 10 that "Poroshenko had an 'excessive desire to accumulate unconstitutional powers and increase them by changing the Constitution'."

Quitting the SBU

In the end, Trepak's stance on the case of the General Inspection Service, Inna Konobnesko, a spokeswoman for Selavrelidze, and the Kyiv Post. The department's work was paralyzed after the resignation of its head because his deputy was not working in

powers. I even had to talk to them about his attempts to interfere in areas for which he was not responsible, including anti-smuggling efforts. I told them that I wouldn't allow this."

He added that the Yanukovich-era institution of "smotrytsya" -- a Russian term for politicians' place-holders responsible for specific corruption schemes -- was currently being actively revived.

Analysis speculate that Demchyna has become the power behind the throne at the Security Service and is running it instead of its formal chief, a government job of equal importance but with different functions -- not necessarily at the Security Service of Ukraine.

...for was not found in such a

Yakymenko, then head of security service. Yakymenko was removed from the position of security unit's head and replaced by Yanukovich-era security service, though this is already talked about the

...ence of close ties between servants of the Yanukovich-era and the current government told the Kyiv Post. "The fact that the current activities have not been stopped is a factor of ineffectiveness," he said. "Then the situation will turn from a security factor of ineffectiveness to a factor of ineffectiveness."

...expected anti-corruption department

No começo do ano de 1852, na casa da família do Sr. Pierre Sänger, começaram a ser ouvidos alguns barulhos estranhos pelas paredes. Mais especificamente, na parede em que se encontrava a cama de um dos filhos do Sr. Sänger, uma criança de 11 anos de idade



Os pais do menino buscaram entender o que estava causando aquelas batidas. Foram até a casa vizinha para ver se havia alguém batucando nas paredes e não encontraram nada. Removeram o chão do quarto, derrubaram a parede na qual a cama do garoto ficava encostada e até mudaram a cama de lugar, mas não adiantou: as batidas acompanharam o menino para seu novo lugar de descanso.





Foi então que o Sr. e a Sra. Sängner passaram a acreditar que seu filho tinha alguma relação com as batidas. Chamaram a polícia para investigar, convidaram médicos para examinar o menino, mas nada foi descoberto. Os pais mudaram a criança de quarto e trocaram sua cama, mas o barulho simplesmente seguia o garoto, não importava o que os donos da casa fizessem.

A partir daí, as manifestações começaram a ficar mais intensas. As batidas aconteciam por mais tempo, se faziam ouvir na parede do novo quarto do jovem Sängner e em sua nova

cama. Também começaram a ficar mais elaboradas, e podia ser percebido que algumas eram mais fortes e outras mais fracas, além de também se ouvirem algumas marchas militares.



Depois de um tempo, uma nova característica dos fenômenos surgiu: perceberam que o filho dos Sängner estava falando enquanto dormia. No começo, eram apenas algumas palavras curtas e sem sentido. Até que certo dia sua fala ficou mais clara, e aqueles que começaram a acompanhar os acontecimentos

em volta do menino puderam decifrar o que ele estava dizendo.

O menino parecia estar conversando com alguém. Mais do que isso, parecia conversar com uma pessoa que o obedecia e respeitava. Depois de acompanhar aquilo por algum tempo, as pessoas perceberam que suas ordens eram reproduzidas na forma das batidas nas paredes, o que deveria significar que ele estava conversando com o ser que estava fazendo aqueles barulhos na casa.

O garoto ordenava que o espírito batesse um certo número de vezes, e a entidade obedecia. Às vezes, o espírito errava o número de batidas, mas assim que o menino chamava sua atenção, logo as batidas eram corrigidas.



O espírito também chegou a obedecer às ordens de outras pessoas no quarto, até mesmo as que lhe eram dadas por pensamento (em que a pessoa que deu a ordem não disse nada, apenas pensou no número de batidas que queria, e o espírito atendeu).

E então, o menino subitamente começou a ficar agitado em seu sono e enfim acordou. Nesse momento, perguntaram a ele do que se lembrava, e ele afirmou que viu um homem perto de sua cama, com uma expressão séria no rosto, e que esse homem parecia apertar seus joelhos. Disse ainda que, quando o espírito realizava as batidas, ele sentia dores nos joelhos. Depois, o menino voltou a dormir e as manifestações recomeçaram, continuando até as 23h.

Em outros dias se observaram coisas parecidas, com uma variação ou outra, como quando o rapaz ordenou que o espírito não apenas batesse, mas também raspasse as paredes.

A partir daí, esse novo som passou a ser ouvido intercalado com o antigo, e outras formas da manifestação também surgiram, como quando o espírito indicava a hora do dia ou a idade das pessoas no quarto por meio de batidas ou raspadelas.

Uma das manifestações mais surpreendentes aconteceu na noite de 6 de março, sendo que na manhã daquele dia o garoto havia dito ao seu pai que o espírito iria começar a bater naquela noite às 21h.



Por causa dessa previsão, várias pessoas se reuniram na casa dos Sängers para presenciar o fenômeno, e exatamente às 21h, quando o menino já estava adormecido, o espírito confirmou sua presença com quatro fortes batidas. Depois disso, a entidade começou a bater em vários lugares da cama do menino, de acordo com as ordens dele e das pessoas presentes. Até que, de repente, a cama se elevou no ar e começou a se mover para todos os lados! Enquanto isso, as batidas continuavam por toda a extensão do móvel, e as pessoas tentaram de todos os jeitos trazê-lo de volta para o chão, sem sucesso. Até que, depois que todos desistiram, a cama balançou por mais alguns instantes e, enfim, voltou para o seu lugar.

Uma última parte do fenômeno que devemos relatar trata das palestras que o menino passou a ministrar pouco depois da adição das raspadelas às manifestações. No começo, eram apenas conversas simples e não muito elaboradas, como as que tinha com sua irmã mais velha enquanto dormia. Nessas conversas ele instruía que a irmã fizesse coisas como ir sempre à igreja, fazer suas preces todo dia e obedecer a seus pais. Mas logo a fala do garoto ficou mais complexa, e se tornou comum que ele fizesse discursos religiosos antes do começo das batidas e raspadas à noite, como se estivesse pregando os ensinamentos de Jesus para a entidade responsável por fazer os barulhos na casa. E algo interessante que ele fazia durante esses discursos era pedir a Deus que não o deixasse morrer ainda, pois era apenas uma criança e não desejava partir sem ter cumprido sua missão.



Passados meses desses estranhos acontecimentos, muitas pessoas ainda se perguntavam se aqueles fenômenos eram reais ou não passavam de uma invenção do Sr. Sänger. Para provar o contrário, ele decidiu levar seu filho para a casa de uma pessoa desconhecida em outro vilarejo, com o fim de mostrar que a origem das manifestações não estava em qualquer aparelho ou armação em sua casa. Logo que a criança chegou à casa estranha, as batidas e raspadelas recommçaram. Isso provou que os barulhos nada tinham a ver com a casa da família Sänger ou com os planos do pai da família.



Para terminar nosso relato, chamamos a atenção para uma nova informação que tivemos há algumas semanas. O menino Sanger foi levado para a casa do Dr. Bentner, um médico e especialista no assunto, para que seu caso fosse estudado com mais atenao.



Desde essa mudança, não foram mais ouvidos os barulhos na casa de seus pais, mas, ao mesmo tempo, estes começaram a ser ouvidos na casa do Dr. Bentner.



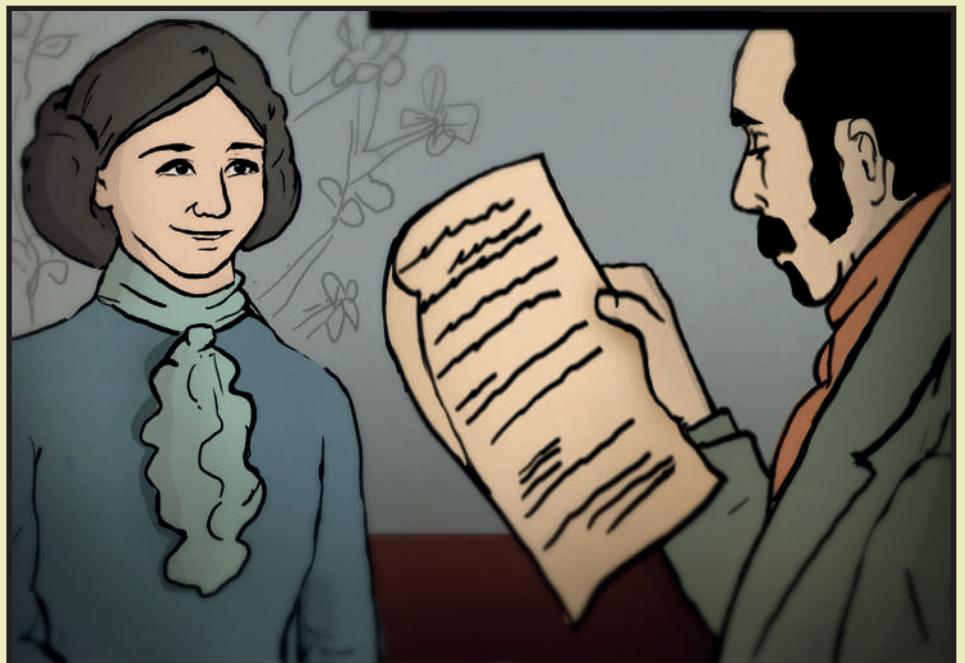
Observações de Kardec



No começo do relato, o autor afirma que não faria nenhuma afirmação ou sugestão sobre como e porque aqueles fenômenos estavam acontecendo, e que deixaria esse trabalho para aqueles que se dedicavam a estudar o assunto. Pois bem, acredito que o Espiritismo pode dar a resposta para as perguntas que surgem ao observar esses relatos.

Primeiramente, fica claro que aqueles fenômenos são reais e concretos, e não fruto da imaginação da criança, já que havia várias testemunhas das manifestações e efeitos físicos causado pela mediunidade do garoto. Além disso, tratando da identidade do espírito responsável pelos barulhos, percebemos pela relação dele com o menino e até mesmo com as outras pessoas que acompanhavam as sessões que ele era de uma natureza inferior à de todos estes, já que os obedecia.

Como complemento, sabemos por meio de nossos estudos na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris que espíritos batedores se encontram na categoria dos espíritos levianos, na terceira ordem da chamada “escala espírita”, e que esse homem nada queria de mau para o garoto e sua família, e provavelmente fazia aquelas coisas instigado por espíritos superiores, que viam nessas manifestações uma forma de despertar as pessoas para a realidade do mundo espiritual.



Comentários aos pais, evangelizadores e educadores espíritas

Essa seção oferece comentários sobre a história que servirão de subsídio para que pais, evangelizadores ou educadores espíritas possam atingir dois grandes objetivos. O primeiro é trabalhar os conceitos espíritas, reforçando na criança e no jovem o entendimento da ciência espírita. O segundo é, através de reflexões e questionamentos, revisitar a história, procurando extrair lições morais importantes que sedimentem o desejo do bem e de tornar-se melhor.

O assunto da escala espírita é um dos mais relevantes dentro dos temas que aprendemos no Espiritismo. Ele nos traz uma referência, um ponto de observação importante para podermos avaliar não somente os espíritos que se comunicam conosco mas também para o nosso próprio autoconhecimento. Em que lugar dessa escala nós nos encontramos? Como fazer para alcançar os próximos degraus? São perguntas de valor imprescindível para todo espírita que verdadeiramente aderiu ao processo de transformação moral.

Para que o nosso entendimento seja claro, quanto à questão da escala espírita iremos trazer abaixo o que Allan Kardec nos explica em “O Livro dos Espíritos”

100. Observações preliminares. – A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se. Esta classificação, aliás, nada tem de absoluta. Apenas no seu conjunto cada categoria apresenta

caráter definido. (...)

Terceira ordem – Espíritos imperfeitos

101. Caracteres gerais. – Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes são consequentes.

Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem.

Os Espíritos nos explicam que existem 3 ordens, a terceira é a dos Espíritos imperfeitos (como a maioria dos humanos encarnados na Terra), a segunda, dos Espíritos Bons (como Chico Xavier e Francisco de Assis) e a primeira, dos Espíritos puros (como Jesus). Em cada uma dessas ordens existem diferentes classes.

No caso em questão, temos a própria avaliação de Allan Kardec sobre a posição do espírito na escala. Kardec o identifica como um espírito de terceira ordem da nona classe: um espírito leviano. Mas também o classifica como espírito batedor (que é a sexta classe), o que não é uma contradição. Kardec, na escala espírita, diz o seguinte sobre os Espíritos batedores:

106. Sexta classe. Espíritos batedores e perturbadores. – Estes Espíritos, propriamente falando, não formam uma classe distinta pelas suas qualidades pessoais. Podem caber em todas as classes da terceira ordem. Manifestam geralmente

sua presença por efeitos sensíveis e físicos, como pancadas, movimento e deslocamento anormal de corpos sólidos, agitação do ar etc.

O Espírito Batedor de Bergzabern cumpre um papel importante dentro do contexto de propagação do Espiritismo. As manifestações mediúnicas, como as que ele produzia, eram muito comuns na época de Kardec e tinham como objetivo chamar a atenção das pessoas para a existência dos espíritos. Os fenômenos eram de tal forma impressionantes que levavam as pessoas a refletir profundamente nessas questões transcendentais e foram o material muito bem aproveitado por Allan Kardec para expor a filosofia espírita.

Sugestões de atividades e perguntas

É sempre muito intrigante para todos o conhecimento da escala. Sendo assim, de maneira simples e clara sugerimos a apresentação da escala tal qual Kardec nos trouxe.

Um cartaz contendo as 3 ordens dos espíritos: Terceira, Segunda e Primeira. Onde a primeira ordem é a meta onde todos devemos alcançar um dia: Espíritos Puros. Obviamente iremos considerar a criatividade e carinhos dos evangelizadores ao elaborar o material, trazendo uma imagem viva e atraente para receber a atenção das crianças. Pode ser também em formato de escada, onde o degrau superior, topo da escala, é a primeira ordem.

O que mais nos interessa, entretanto, é a reflexão que iremos fazer sobre essa escala. Observemos um ponto importantíssimo no ensino dos espíritos. Eles nos dizem que **a nossa evolução está diretamente ligada ao nosso desprendimento da matéria.** Vejamos:

(101) Terceira ordem - *espíritos imperfeitos: Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes*

são consequentes. (...)

(107) Segunda ordem - *Predominância do Espírito sobre a matéria; desejo do bem. Suas qualidades e poderes para o bem estão em relação com o grau de adiantamento que bajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade.*

(112) Primeira ordem - *Nenhuma influência da matéria. Superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens.*

Em resumo podemos dizer, que alcançaremos o topo da escala, entre outras coisas, quando estivermos sem nenhuma influência da matéria.

Isso nos abre um campo imenso de reflexões. Seguem algumas sugestões que podemos ser acrescidas de outras pelos leitores:

- O que significa apego à matéria?
- O que seria uma pessoa desprendida?
- Estamos falando apenas do apego aos bens materiais? (posses, riquezas...)
- Podemos dizer que o apego a status e posições de destaque também representam apego à matéria?
- E em relação às minhas paixões?
- Comer doce em excesso também é apego à matéria?
- Buscar satisfazer todas as sensações que o corpo oferece é apego a matéria?
- Como eu posso me desprender?

Painel Espírita Internacional

10º Congresso Espírita Mundial será no formato virtual e gratuito, organizado pela França

com informações do blog da
USFF Union Spirite Française et Francophone



CEI



INTERNATIONAL
SPIRITIST
COUNCIL



UNION SPIRITE FRANÇAISE ET FRANCOPHONE

Ao final do Congresso Mundial realizado no México, em 2019, os representantes do Conselho Espírita Internacional aprovaram a candidatura da França, para o 10º Congresso Espírita Mundial, com o tema *Reforma íntima*, para os dias 14, 15 e 16 de outubro de 2022. Também a Bélgica havia se candidatado.

No entanto, durante meses, muitas incertezas pairaram sobre o evento em função da evolução da crise de saúde, como consequência da pandemia no mundo. Para os organizadores, “passamos por vários cenários, desde a manutenção, depois o cancelamento, até finalmente a possibilidade de

um congresso misto tanto presencial quanto virtual”.

Com a decisão da realização do Congresso, cabe à Union Spirite Française et Francophone estabelecer a organização e logística técnica necessárias para o qual são esperados vários milhares de visualizações simultâneas.

A expectativa é que o Congresso seja amplamente divulgado nas redes sociais, com conferências, mesas redondas e muitas outras atividades ao longo dos três dias. As apresentações terão traduções para, pelo menos, quatro idiomas: francês, inglês, espanhol e português.

Uma campanha de convocação de voluntários será lançada durante o verão europeu, para participação em diversas atividades e eventos, bem como para traduções online simultâneas.

Como uma possibilidade de aprendizagem, em junho deste ano, nos dias 12 e 13, a USFF realizou o seu 3º Congresso Internacional, com o tema *A prece*, também no formato virtual, e que contou com a participação de Divaldo Pereira Franco.

O site 10cem.com continua sendo utilizado para a divulgação do Congresso e atualização de suas informações. ■

Painel Espírita Nacional

Biblioteca Virtual de obras raras da Federação Espírita do Paraná

A FEP - Federação Espírita do Paraná, desde o ano de 2004, coloca à disposição do público o site www.bibliotecaespirita.com, apresentando obras espíritas do século XIX e início do século XX, em sua Biblioteca Virtual.

As obras, digitalizadas como imagem, permitem fidelidade ao texto, impossibilitando erros na leitura de caracteres, tão comuns nas digitalizações como documento.

Além da preservação dos originais, de forma virtual, possibilita que não somente as gerações futuras tenham acesso a obras de vital importância para o conhecimento da Doutrina Espírita, quanto, hoje e agora, qualquer interessado, em qualquer local do mundo, poderá ter acesso às obras, sem ônus algum.

Estudiosos e pesquisadores espíritas colaboram com o Projeto, cedendo por empréstimo ou doando em definitivo, volumes de obras raras, em seu idioma original. São pessoas que se preocupam com a conservação dos conceitos espíritas tanto quanto em oferecer a interessados no conhecimento espírita farto material de estudo e pesquisa.

As publicações podem ser baixadas na íntegra, facilitando o estudo, pois o usuário poderá manter a cópia digitalizada da obra em seu computador pessoal e consultar a qualquer momento.

Ainda, os que desejarem manusear os livros, poderão encontrá-los, para consulta local, no acervo de obras raras da Biblioteca da Sede Histórica da FEP, na Alameda Cabral, ao lado do número 300, em Curitiba-PR, de segunda a sexta, das 8h às 18h.

Se você possui ou conhece quem possua alguma obra espírita, rara (século XIX ou início do século XX) e deseja contribuir, doando ou cedendo, para a digitalização, entre em contato com a FEP pelo e-mail: virtual@feparana.com.br.



24ª Conferência espírita

A Conferência Estadual Espírita de 2022 vai acontecer no período de 11 a 13 de março, no formato virtual, pelo canal da FEB no *YouTube*. A última edição, pela primeira vez face à pandemia, foi realizada também de forma totalmente virtual e contou com quase 500.000 visualizações durante o período de 3 dias em 2021.

A Conferência paranaense foi criada pelo Movimento Espírita do estado para celebrar a união de suas regiões federativas, mas principalmente como forma de divulgação da Doutrina Espírita ao maior número de participantes possível.

Estão confirmadas as participações de Alberto Almeida, Alessandro Viana Vieira de Paula, Divaldo Pereira Franco, Jorge Godinho Barreto Nery e Sandra Borba, que vão desenvolver o tema central *Esperanças e consolações*. ■



Reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Julia Nezu

Realizou-se a reunião ordinária anual do CFN da FEB, por vídeo conferência, nos dias 5 a 7 de Novembro de 2021, com a participação virtual de representantes das 24 federativas estaduais e Diretores da Federação Espírita Brasileira (FEB), Coordenadores Nacionais das Áreas, Secretários das Comissões Regionais, sob a coordenação da Vice-Presidente de Unificação da FEB Marta Antunes substituindo o Presidente da FEB Jorge Godinho Barreto Nery que se encontrava em viagem e teve problemas com a conexão para a reunião.

Representando a USE, participaram a sua Presidente Rosana Amado Gaspar e os Vice-Presidentes Julia Nezu Oliveira e Pascoal Antonio Bovino. Como convidado da FEB participou o Diretor do Departamento de Arte da USE Liralcio Ricci que compôs a comissão de organização da área de Arte que foi oficializada nessa reunião.

Nova Área no CFN da FEB

Foi aprovada a Área de Arte Espírita, sendo indicado Marco Lima como Coordenador Nacional e como Adjunta Simone Nunes.

João Rabelo, diretor da FEB, trouxe informações sobre produção de filmes, com base em livros espíritas editados pela FEB. Comentou que há interesse da empresa cinematográfica Fox em contratar o livro *Nosso Lar* e os romances de Emmanuel, psicografias de Chico Xavier.

Documento orientador da Área

Marta solicitou à Coordenação da Área de Arte contatar as federativas para tratar da comissão de elaboração do documento orientador da Área, sugerindo que tenham 2 nomes por Comissão Regional para se ter um documento com representatividade da realidade nacional.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Definida reunião extraordinária do CFN para o dia 15 de fevereiro de 2022 para tratar de medidas com vistas a orientar o movimento espírita. Diversas federativas manifestaram que este assunto já está sendo trabalhado, com orientações aos centros espíritas.

Plano de Trabalho para o MEB

A Diretora da FEB Miriam Masotti Dusi apresentou um formulário de avaliação do PTMEB que findará em 2022, com o objetivo de desenvolver o plano para o quinquênio de 2023 a 28, após coletar as informações junto às federativas.

Coordenações Nacionais de Áreas

Os coordenadores nacionais de Áreas relataram o andamento de suas atividades:

Área de Atedimento Espiritual

Hélio Blume informou que tem dado destaque para os aspectos jurídicos da AAE, os cuidados com o trabalhador da área e a responsabilidade de trabalho

dentro dos postulados Espíritas e ensinamentos de Jesus.

Área de Comunicação Social Espírita

André Siqueira, informou que este ano trouxe os coordenadores Regionais para participar do planejamento da área e, no próximo, trabalhará mais a transversalidade com as demais áreas.

Área de Assistência e Promoção Social Espírita

Gislaine Messias apresentou os projetos e trabalhos que estão sendo desenvolvidos e deu destaque para a gravação de 16 episódios em vídeos sobre as atividades da Área.

Área de Estudos de Espiritismo

Elizita Melo Quinta, adjunta da AEE para o Estudo da Obra Básica apresentou projetos e realizações em andamento, tais como o projeto de Inclusão e Acessibilidades, Campanha Comece pelo Começo, os programas estudando *O livro dos espíritos*, *O evangelho segundo o espiritismo*, entre outros.

Área da Família

Marco Leite e o adjunto Frederico Pifano apresentaram as ações realizadas pela Área em 2021 e informaram que todas as federativas já implantaram esta Área.

Área de Infância e Juventude

Miriam Masotti Dusi e Cirne Araújo apresentaram os temas que vêm sendo trabalhados como a Mediunidade na Infância e Juventude, Formação de Leitores, Evangelização de Bebês, Valori-

zação da vida e a Formação de Evangelizadores EAD com ferramentas digitais.

Área da Mediunidade

Jacobson Trovão informou que a área foi muito procurada na pandemia tendo intensificado os estudos durante o ano. Comentou que os Espíritos não dependem das reuniões mediúnicas para o socorro espiritual. O projeto Mediunidade na Juventude está em fase de organização com a participação das federativas.

Campanha Nacional Permanente de Conscientização Ecológica

Geraldo Campetti fez apresentação do tema que tem o objetivo de conscientização do espírita sobre a crise ambiental. Informou que havia enviado às federativas um formulário para coleta de dados. O passo seguinte é a instituição de uma comissão com 2 ou 3 representantes de cada Comissão Regional para discutir as ações a serem implementadas. Geraldo informou que há mais de 200 fontes espíritas sobre ecologia.

Cartilha de Atendimento Espírita à População Prisional

Lea Bos, da FERGS trouxe as informações sobre o andamento da Cartilha de Atendimento Espírita à população prisional, que conta com a participação de Marta An-



tunes e Jorge Godinho, na Comissão de Redação. Informou que a cartilha da FEEES, federativa do Espírito Santo, é o documento que serve de base para a organização da Cartilha.

Definição da pauta para as Comissões Regionais 2022

Os coordenadores das Áreas Regionais colheram em reuniões com as federativas os temas sugeridos para as próximas reuniões das Comissões Regionais. As sugestões das federativas foram consolidadas e os temas avaliados e aprovados em reunião específica de cada Comissão Regional.

Curso sobre Libras

Julia Nezu, 1ª Vice-Presidente da USE, convidou a todos para o curso sobre a Língua de Sinais, com duração de 360 horas, visando a formação de tradutores e intérpretes em Libras para o Movimento Espírita. O curso on-line tem 50 vagas que estão sendo oferecidas gratuitamente aos trabalhadores dos Centros Espíritas e Federativas. Curso de

conteúdo excelente, de longa duração, previsto para cerca de 2 anos.

Mensagem de Dr. Bezerra de Menezes

O Secretário Executivo do CFN da FEB Alexandre Pereira recebeu psicograficamente uma mensagem do Espírito Bezerra de Menezes e ao final, solicitado por Marta Antunes, fez a leitura do texto que foi disponibilizado às federativas.

Divaldo Franco grava vídeo para a reunião

Divaldo, impossibilitado de estar on-line, gravou uma palestra em vídeo, com duração de 40 minutos, dirigindo-se aos dirigentes das Federativas, com reflexões que merecem ser analisadas e que se encontra no *YouTube* podendo ser acessada pelo link:

<https://youtu.be/6BPwuS-MFILU>

Conselho de Administração aprova nova modalidade de cobrança associativa

Julia Nezu

No dia 4 de dezembro de 2021, reuniram-se os representantes dos órgãos Regionais que formam o Conselho de Administração (CA) da USE, por meio eletrônico, com a participação das regionais de Assis, Jales, Marília, São Paulo, Grande ABC, Bauru, Jaú, Presidente Prudente, Sorocaba, Taubaté, Ribeiro Preto, São José do Rio Preto, Rio Claro, Campinas, Franca e Marília.

Participaram, também, os membros da Diretoria Executiva (DE) Rosana Amado Gaspar – Presidente, Julia Nezu – 1ª Vice-presidente, Pascoal Antonio Bovino – 2º Vice-presidente, Walteno Bento da Silva – Secretário Geral, Andrea Laporte Milani – 1ª Secretária, João Lúcio Cruz de Campos – 3º Secretário e os 1º e 2º Tesoureiros Elizabete Márcia Figueiredo e Luiz Eduardo Ribeiro. Participaram, também, os diretores dos departamentos de Arte Lirálcio Ricci, Assistência Espiritual Renata Duarte, Assis-

tência e Promoção Social Luiz Antonio Monteiro, da Família Angela Bianco, da Mocidade Victor Ormundo Francisco e o editor da revista *Dirigente Espírita* A. J. Orlando.

Rosana Amado Gaspar reconheceu o trabalho da Assessoria de Unificação pelos contatos que tem realizado junto aos órgãos Regionais colaborando na atualização dos cadastros, na ativação e, também, regularizando-os. Comentou que esta reunião está contando com 90% de presença dos representantes do Conselho de Administração.

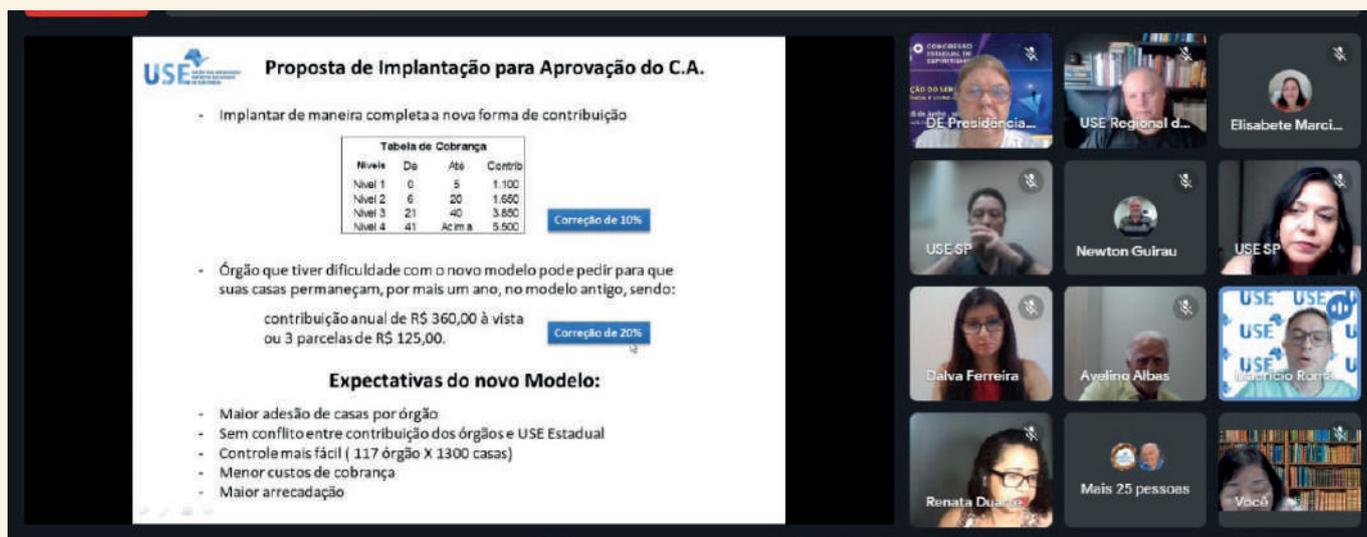
A Secretaria apresentou o Plano Geral de Atividades do ano de 2022 da Diretoria Executiva e seus departamentos solicitando que os órgãos acompanhem as ações da Diretoria e participem dos encontros estaduais, congresso da USE, seminários e treinamentos previstos na agenda que foi encaminhada aos conselheiros. A Tesouraria apresentou o balan-

cete de setembro a novembro do corrente ano, aprovado por unanimidade. Da mesma forma, foi apresentada a previsão orçamentária para 2022 que, após análise e esclarecimentos, foi aprovada.

Nova modalidade de cobrança da Contribuição Associativa

Maurício Romão, Tesoureiro na gestão anterior e atual Assessor Financeiro da DE apresentou os resultados do plano piloto realizado em 2021 para arrecadação das contribuições associativas dos centros espíritas. Participaram deste plano piloto as Intermunicipais de Jacareí, Circuito das Águas e as Distritais do Tucuruvi e da Freguesia do Ó. Este plano consistiu em cobrança associativa diretamente pelo órgão local de acordo com a quantidade de instituições espíritas de sua jurisdição que contribuem com a anuidade, proporcionalmente, conforme tabela elaborada pela Tesouraria e aprovada pelo CA em 2020. O órgão local poderá realizar um





evento com as casas espíritas para arrecadar fundos para a contribuição ou ratear com as mesmas o valor constante da tabela abaixo, mas com vantagem aos centros espíritas que pagarão valor menor do que a contribuição associativa individual.

Tabela de cobrança “coletiva” plano piloto em 2021

Tabela de Cobrança			
Níveis	de	até	Contribuição R\$
Nível 1	0	5	1.000
Nível 2	6	20	1.500
Nível 3	21	40	3.500
Nível 4	41	Acima	5.000

Os órgãos locais que possuem de zero a cinco centros espíritas, na área de sua jurisdição, contribuirão com R\$ 1.000,00, lembrando que cada órgão local (Intermunicipal, municipal e distrital), para continuar funcionando, deve ter pelo menos três centros espíritas associados que participem do seu Conselho Deliberativo. E assim, por diante, conforme tabela acima.

Maurício apresentou os resultados do piloto no ano passado com os quatro órgãos locais acima referidos, mostrando que

todos apresentaram um resultado positivo, com a totalidade das contribuições.

Demonstrou que os quatro órgãos locais que se submeteram ao plano piloto, em 2021, arrecadaram 67% a mais do que no ano anterior, num total de 36 casas associadas que efetuaram o pagamento da anuidade contra 12 casas em 2020 e 15 em 2019.

Após a apresentação desses resultados o Conselho de Administração deliberou que neste ano de 2022 a contribuição será efetuada na forma de plano piloto para todo o Estado de São Paulo, entretanto, por ser um modelo de transição, os órgãos que desejarem permanecer no modelo de contribuição individual com o envio de boleto de cobrança diretamente da Tesouraria da DE aos centros espíritas de sua jurisdição, poderão combinar com a Tesouraria, sabendo-se que esta modalidade de cobrança, que foi chamada de coletiva, der

um bom resultado em 2022, será adotada posteriormente.

Contribuição Associativa para 2022

Tabela de cobrança “coletiva” para 2022:

Divisão Territorial - alterações

Tabela de Cobrança para 2022			
Níveis	de	até	Contribuição R\$
Nível 1	0	5	1.100
Nível 2	6	20	1.650
Nível 3	21	40	3.800
Nível 4	41	Acima	5.500

Contribuição Associativa individual
Cota anual R\$ 360 ou
3 de R\$ 125,00

Após um diagnóstico realizado pela Assessoria de Unificação e Diretoria Executiva, em consonância com os dirigentes dos órgãos envolvidos, foi realizada a incorporação da USE Intermunicipal de Brotas na de Jaú, que após as explicações, os membros do CA aprovaram. Foi-lhes informado que seria apresentada a proposta de fusão das Regionais

de Bauru e Jaú com a formação de nova USE Regional do Centro-Oeste, na reunião do Conselho Deliberativo Estadual para aprovação.

Encontros Fraternos de Unificação



Estão previstos, conforme Plano Geral de Atividades (PGA) da USE, cinco encontros fraternos de unificação, sempre aos domingos, na parte da tarde, a partir das 15 horas, com os órgãos regionais que convidarão os locais e instituições espíritas, nos dias 19 de

março, 21 de maio, 16 de julho, 17 de setembro e 19 de novembro. Acompanhem na revista *Dirigente Espírita* e no site da USE os detalhes destes Encontros e quais regionais participarão de cada encontro.

50 anos da Campanha Comece pelo Começo

A Campanha, iniciada no estado de São Paulo em 1972, completa 50 anos e nas comemorações planejadas será feito o seu relançamento, com visual renovado e diversas peças publicitárias.

Rosana apresentou o novo cartaz do 18º Congresso Estadual de Espiritismo que não pode realizar-se em junho de 2021, em virtude da pandemia

por Covid19, sendo remarcado para os dias 24 a 26 de junho de 2022, nos centros de convenções do Hotel Tauá, no município de Atibaia, mesmo local do congresso anterior que comemorou os



Diretoria Executiva disponibiliza jornal Unificação

A Diretoria Executiva, com foco contínuo no resgate da memória histórica da USE, disponibiliza as edições digitais do jornal *Unificação* em seu site (www.usesp.org.br/jornalunificacao).

O jornal *Unificação* foi o primeiro veículo de comunicação da USE, desejo mesmo já apresentado quando de sua fundação. No entanto, somente a partir de abril de 1953 o jornal iniciou sua trajetória de divulgação dos assuntos sobre as atividades da USE e de temas importantes para o movimento espírita paulista. Suas edições continuaram até o ano de 1990, quando foi substituído pelo *Dirigente Espírita*. ■

Jornal Unificação

O primeiro veículo de comunicação da USE União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, o jornal UNIFICAÇÃO, teve a sua primeira edição em abril de 1953. A partir de setembro de 1990 foi substituído pelo novo órgão de comunicação, o *Dirigente Espírita*. Conheça a história da USE neste período. Você pode acessar todas as edições digitais do UNIFICAÇÃO, clicando no foto da capa.



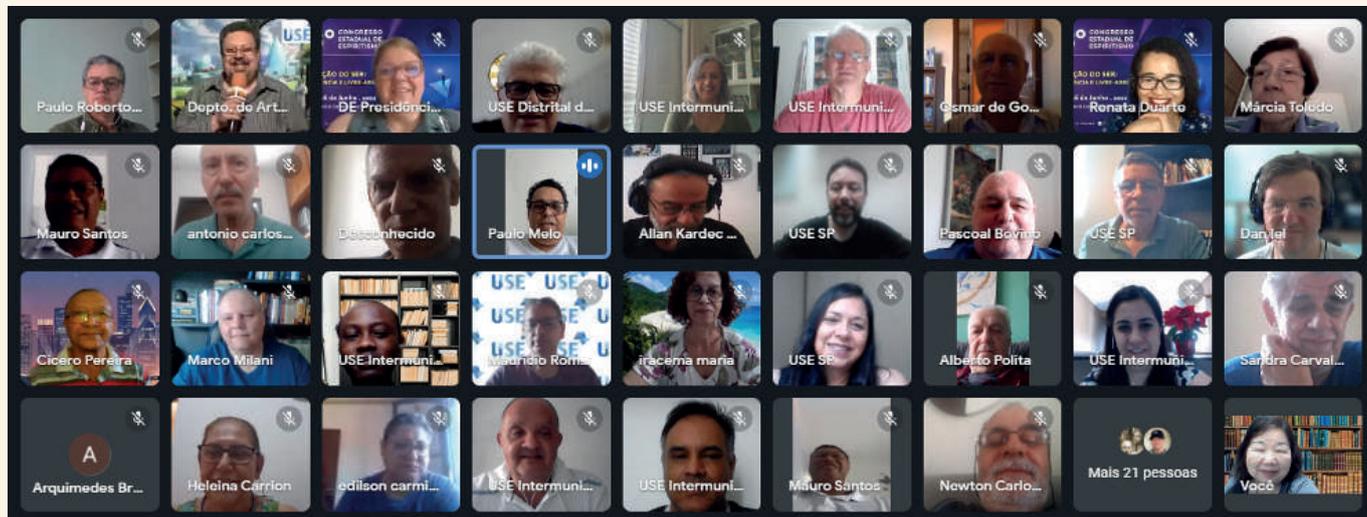
70 anos da USE. Esclareceu que todos que já reservaram o hotel e fizeram a inscrição antes da pandemia, ou seja, antes de primeiro trimestre de 2020, têm os seus direitos preservados e aos novos, que fizerem inscrição, o valor é de R\$ 290,00 e a reserva do hotel deverá ser feita diretamente junto ao hotel.

O site da USE contém todas as informações para facilitar a inscrição, a reserva do hotel e a escolha dos temas de palestras e das rodas de conversa. A cada 20 inscrições obtidas pelos órgãos, estes receberão uma, gratuitamente.

A próxima reunião do Conselho de Administração da USE está agendada para o dia 5 de março de 2022, por meio virtual (vídeo conferência). ■

Conselho Deliberativo Estadual reuniu-se em dezembro

Julia Nezu



Realizou-se no dia 5 de dezembro de 2021, com início às 9 horas, a reunião dos membros do Conselho Deliberativo Estadual (CDE), formado pelos representantes dos órgãos locais, por meio eletrônico (vídeo conferência), conforme permite o Estatuto da USE e de seus órgãos. Entre os representantes do CDE, da Diretoria Executiva da USE e parte de seus departamentos, compareceram 86 participantes, do Estado de São Paulo, com mais de 50 órgãos locais representados.

Dando abertura à reunião, a Presidente da USE Rosana Amado Gaspar solicitou a leitura de uma mensagem preparatória feita pelo 2º Vice-presidente Pascoal Antonio Bovino que leu uma página de *O evangelho segundo o espiritismo* e a prece inicial proferida por Iracema Maria de Souza, representante da USE Intermunicipal de Mauá.

Nas palavras iniciais, Rosana informou sobre o trabalho que vem sendo realizado pelos Asses-

sores de Unificação, que têm entrado em contato com os órgãos regionais e locais com a finalidade de atualizar os cadastros e os estatutos dos órgãos que possuem o CNPJ, que devem ser atualizados, adequando-os ao estatuto padrão aprovado nas últimas assembleias gerais extraordinárias. Finalizou sua fala mostrando o trabalho que a USE realiza em rede com os órgãos regionais, locais e instituições espíritas associadas.

A Secretaria da DE apresentou os relatórios de atividades realizadas, no último semestre, do ano de 2021, de junho quando da eleição até novembro, bem como o Plano Geral de Atividades de 2022.

A Tesouraria informou que apresentou o balancete do trimestre ao Conselho de Administração (CA) e as contas contábeis estão devidamente aprovadas e assim, também, a previsão orçamentária para 2022, que também passou pela aprovação do CA, em sua reunião de dezembro.

Com relação à cobrança das contribuições associativas, Rosana lembrou que na gestão passada foi implementado um plano piloto com a nova modalidade de cobrança das anuidades e solicitou ao Assessor Financeiro Maurício Romão que apresentasse o assunto para esclarecimento, principalmente, dos representantes do CDE que participam pela primeira vez deste Conselho.

Maurício Romão fez a apresentação do piloto com a cobrança coletiva pelo órgão local. Informou que os órgãos locais que participaram foram: as intermunicipais do Circuito das Águas e de Jacareí e as Distritais do Tucuruvi e da Freguesia do Ó, mostrando o bom resultado dessa forma de cobrança que foi chamada de coletiva (ver esclarecimentos detalhados na reportagem da reunião do CA).

Esclareceu que a USE possui 117 órgãos locais no Estado e cerca de 1.300 instituições espíritas associadas. Registra-se que o

CA aprovou a anuidade no valor de R\$ 360,00 pagável em 3 parcelas de R\$125,00 para cada instituição espírita, mas o modelo utilizado no plano piloto no ano passado, com resultado satisfatório, foi aprovado para todo o estado, para ser implementado, ressaltando que aqueles que não desejarem participar poderão optar pelo modelo antigo de cobranças individuais, contatando a Tesouraria da USE.

Criada a nova Regional do Centro-Oeste

Pascoal Bovino informou que houve um trabalho de análise e diagnóstico para a região centro-oeste do estado envolvendo as Regionais de Bauru e Jaú, com a participação da Assessoria de Unificação da Diretoria Executiva, dos dirigentes das referidas regionais e órgãos locais ativos para que pudesse ser feita a proposta de fusão das Regionais de Bauru e Jaú e criação da nova Regional do Centro-Oeste. Após os esclarecimentos a proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CDE da USE. A DE informou que na reunião do CA, realizada no dia anterior, foi aprovada a incorporação da Intermunicipal de Brotas na Intermunicipal de Jaú. Com a criação da nova Regional do Centro-Oeste que fundiu as duas regionais, conseqüentemente todos os órgãos locais de ambas, ativas ou inativas, com todos os seus municípios passaram a fazer parte da jurisdição da referida nova regional. Os órgãos locais que se encontram inativos, como o da Intermunicipal de Botucatu, serão reativados oportunamente pela nova regional, com o apoio da Diretoria Executiva.

Os logos da USE nos materiais de divulgação

Marco Milani, Diretor do Departamento de Doutrina da USE, esclareceu que quando apomos o logo da USE o evento está tendo a chancela da USE, portanto, analisar se não comprometerá a USE, doutrinariamente. Citou o exemplo das questões da política partidária nas instituições espíritas que não podem ser acolhidas, da análise do conteúdo dos livros em feiras de livros, livrarias ou clube do livro, igualmente no que se refere aos conteúdos dos eventos. Marco disse que o documento visa chamar a atenção referente à neutralidade da USE nas questões que envolvem bandeira ideológica e não podem ser feitas em nome da USE. Lembrou que todos os órgãos da USE receberam o logo, via e-mail, e que as dúvidas da forma de uso podem ser sanadas no Guia de Comunicação Visual, que se encontra para download no site da USE (www.usesp.org.br/documentos).

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Maurício Romão fez apresentação do material que ficará à disposição no site da USE para download (www.usesp.org.br/lgpd). Trata-se de seis vídeos curtos explicitando a Lei 13.709/18 que está em vigor desde setembro de 2020 e passível de multa desde agosto de 2021. Todas as instituições, inclusive as espíritas, devem se enquadrar nos ditames dessa Lei e tomar as providências por ela exigidas. A DE constituiu uma comissão para estudar a Lei e essa produziu material de orientação às casas espíritas para a sua implantação.

A LGPD visa proteger os direitos de liberdade e de privacidade, estabelecendo normas a serem seguidas por empresas e governos para a coleta, o tratamento e compartilhamento de dados pessoais e de dados sensíveis.

A USE desenvolveu um passo-a-passo para os órgãos e as casas espíritas implantarem a LGPD em suas instituições. São cinco fases para a implantação completa. Acompanhe os vídeos explicativos de cada fase, baixe os formulários e documentos necessários para estarem em conformidade com a legislação.

O material contempla vídeos explicativos das fases, sugestões de políticas, formulários, documentos e controles para a completa implantação

Campanha Comece pelo Começo – 50 anos

A Campanha *Comece pelo Começo* foi criada há 50 anos pela USE com as peças publicitárias a cargo Merhy Seba que acompanhou a sua caminhada quando tornou-se estadual, posteriormente, nacional e hoje também conhecida no exterior.

Merhy apresentou o histórico desde o nascimento da campanha, em 1972, que se deu após o *Pinga-Fogo com Chico Xavier*, na extinta TV Tupi, com grande sucesso aumentando a demanda pela venda dos livros de Chico Xavier e a USE concluiu que era momento de aproveitar esse sucesso das vendas de livro e realizar uma campanha dos livros da Codificação. Idealizada a campanha em

1972, em 75 foi levada para todo o estado de São Paulo, época em que Nestor João Masotti era o Presidente da USE e deu um impulso na sua divulgação. Em 2014 foi para o Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB), por solicitação do ex-Presidente da USE Cesar Perri, naquele momento, Presidente da FEB. Concluiu, Merhy, que a Campanha *Comece pelo Começo* é a bandeira da USE, assim conhecida no exterior.

Enquanto Merhy trazia o histórico e apresentava o relançamento da Campanha, o publicitário e ex-secretário da USE João Thiago de Oliveira Garcia, hoje residente no Uruguai, apresentou as peças publicitárias que compõem a comemoração e o relançamento da Campanha. Ele faz parte da comissão constituída pela DE para o relançamento e as comemorações dos 50 anos da Campanha.

18º Congresso Estadual de Espiritismo

A Vice-presidente da USE Julia Nezu informou que o 18º Congresso foi remarcado para os dias 24, 25 e 26 de junho de 2022, no Centro de Convenções do Hotel Tauá, em Atibaia-SP. As inscrições estão reabertas ao custo individual de R\$ 290,00 pagável em até 4 vezes. A reserva do hotel deverá ser feita diretamente no Tauá, pelo valor negociado de R\$1.122.00 por pessoa, em apto. duplo, que poderá ser parcelado em até três vezes, com os almoços e jantares inclusos, desde a sexta-feira até o almoço de domingo, mas o estacionamento deverá ser pago a parte por ser um serviço

terceirizado. Informou que haverá livraria da USE e autógrafos com os palestrantes que são autores de livros espíritas.

Todos os inscritos receberam e-mail para que refaçam as escolhas das palestras da manhã de sábado e rodas de conversa que acontecerão em dois horários na tarde de sábado, quatro temas em um horário e mais outros quatro, posteriormente. O tema central continua o mesmo. Para mais informações, inscrições, escolha ou nova escolha de temas, as orientações encontram-se no site da USE: www.usesp.org.br.

Momento programa Espírita completa 50 anos

Sobre o programa *Momento Espírita*, que completa 50 anos no corrente ano, Antonio Carlos Amorim, um dos coordenadores do programa há cerca de 40 anos, fez um pequeno histórico e informou que a história será contada no quadro denominado “Baú de Memórias”. Nesse meio século de programa, houve a atuação de 80 participantes. Segundo Amorim, a direção da rádio informou que o programa da USE tem grande impacto junto aos ouvintes e está cotado entre os primeiros em audiência.

Comissão do CDE de temas do Movimento Espírita

Comissão do CDE, constituída na reunião do dia 6 de dezembro de 2020, para definição de propostas de temas para análises e compar-tilhamento com os dirigentes dos órgãos de unificação.

O processo de definição e desenvolvimento dos temas pas-

sou pelas seguintes etapas: 1. Apresentação individual de temas. 2. Pontuação individual. 3. Avaliação das prioridades pelo grupo. 4. Escolha dos seis temas mais prioritários. 5. Definição de temas e responsabilidade. 6. Desenvolvimento de texto sobre o tema.

Foram apresentados 14 temas e dentre esses, por votação individual, pelo critério de gravidade, urgência e tendência (a piorar) foram escolhidos 5 temas:

1. Qualidade doutrinária da literatura espírita
2. Entendimento da USE e o senso de pertencimento do dirigente. Como estimular a participação dos representantes nas reuniões do CDE.
3. Incipiência de estudos e práticas sobre os aspectos científicos do Espiritismo
4. Religiosismo (e igrejismo) no MEB
5. Militância político-ideológica no MEB

Todos os passos foram realizados em diversas reuniões virtuais, por uma comissão composta por Antonio Carlos Amorim, Aparecido Orlando (coordenador), Julia Nezu, Luiz Salvador Cacacci, Marco Milani, Paulo Roberto Francisco e Silvio César Costa.

O relatório da Comissão foi encaminhado aos órgãos e instituições espíritas unidas para avaliação. Em nova reunião do Conselho Deliberativo Estadual, o assunto será retomado e as análises provenientes permitirão, de forma consensada, a redação de documento específico para cada um dos temas. ■

Nova obrigação para instituições com empregados a partir de 10 de janeiro

Rosana Amado Gaspar

O eSocial, Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, tem o objetivo de unificar e facilitar o envio de informações sobre os empregados, por parte das empresas, para o Governo Federal. Agora ele entrou na 4ª fase da sua implantação. Nas fases anteriores, os escritórios contábeis já enviaram as informações da instituição, dos empregados e a folha de pagamento. Neste momento, entram as informações de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

As informações de SST enviadas ao eSocial serão usadas para substituir a atual forma de emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). O envio do eSocial é obrigatório para todas as empresas que possuem empregados. Para as que não possuem, é enviado anualmente a informação que a empresa está sem movimento trabalhista.

Se a instituição possui empregados está obrigada a elaborar e implementar o LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho. Não há exceção para este laudo, uma vez que todos os trabalhadores devem ter PPP.

Além deste laudo, pode estar também obrigada ao PPRA – Programa de Prevenção de Ris-

cos Ambientais (que em 2022 será substituído pelo PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

As informações de SST têm impacto na aposentadoria especial dos trabalhadores, nos pagamentos de insalubridade e periculosidade, na tributação da folha de pagamento e na gestão dos afastamentos. Sendo assim, a responsabilidade das informações é da área especializada, ou seja, o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho).

As instituições espíritas, que pertencem ao grupo 3 do eSocial, terão que enviar estes laudos a partir do dia 10 de janeiro de 2022, podendo haver prorrogação.



Desta forma, é importante que consulte o seu contador e uma empresa de Saúde e Segurança do Trabalho para implementar os programas necessários para adequação à Legislação.

Para consultas:

<https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/manual-de-orientacao-do-esocial-mos-v-s-1-0.pdf>

<https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>

e-Book: Captação de recursos

A Comissão Jurídica da OAB-SP sobre Direitos do Terceiro Setor lançou e-book, de 36 páginas, contendo informações sobre como captar Recursos para Organizações da Sociedade Civil, aspectos jurídicos.

Informações sobre abrangência do tema, alcance das doa-

ções por pessoas físicas, jurídicas, isenções, imunidades e outros aspectos legais fazem parte do seu conteúdo, abrangendo associações, fundações, organizações religiosas, movimentos sociais e negócios sociais. Acesse

<https://jornaldaadvocacia.oabsp.org.br/e-books>

USE participa de reunião da Rebrates

Julia Nezu

Foi realizada a reunião do Conselho Gestor da Rede Brasileira do Terceiro Setor – Rebrates no dia 13 de dezembro, na sede da Associação Cristã de Moços de São Paulo – ACM, na Capital de São Paulo, com início às 11 horas e, ao final, houve o almoço tradicional de confraternização de final de ano.

Representando a USE, que é uma das fundadoras da Rebrates, participaram a sua presidente Rosana Amado Gaspar e a 1ª Vice-Presidente Julia Nezu.

Presentes a Presidente da Rebrates Marísia Donatelli, a Diretora do Jurídico Marília de Castro, o Secretário do Conselho Gestor José Augusto, a Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB/SP Ana Carolina, o Diretor da Rebrates Clodoaldo Lima Leite e representantes de instituições do terceiro setor associadas.

A Rebrates tem o objetivo de congregar as organizações privadas de cunho social para que compartilhem suas ações e conhecimentos gerando alianças estratégicas em prol de uma sociedade inclusiva.

A Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB/SP apresentou uma análise do Projeto de Lei (PL) Complementar nº 134/19 (Cebas), que estabelece as condições para que entidades beneficentes de assistência social, saúde ou educação tenham direito à imunidade tributária em



Da esquerda para a direita: Semi A. Smaira, Diretor do Departamento Jurídico da USE Regional de SP, Rosana Amado Gaspar, Presidente da USE, Julia Nezu, 1ª Vice-Presidente da USE, Marília de Castro e Clodoaldo Lima Leite, Diretores da Rebrates

relação às contribuições para a Seguridade Social, focando o que as entidades beneficentes necessitam saber.

O PL trata dos requisitos para o gozo de imunidade de contribuições sociais e aguarda sanção presidencial, tendo como objetivo dar eficácia plena ao art. 195, §7º, da Constituição Federal, mediante alterações no CT e na Lei nº 9.532/97 que trata do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), o qual é requisito para o gozo de imunidade das contribuições sociais.

Entidade beneficente

O texto define que entidade beneficente, para fins dessa Lei que aguarda a sanção presidencial, é a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que presta serviços em caráter universal nas áreas de assistência social, saúde ou educação, podendo ser organização civil ou religiosa.

A proposta estabelece os requisitos para caracterização e

qualificação jurídica das entidades beneficentes; a repartição da competência para aferir o cumprimento dos requisitos previstos pelos ministérios da Saúde, da Educação e da Cidadania; os requisitos e a forma para o gozo da imunidade tributária.

Cumpridos os dispositivos da futura lei, será emitido o Certificado de Entidade Beneficente (Cebas) na respectiva área de atuação – ou em mais de uma, se for o caso. Dessa maneira, o Cebas atestará periodicamente o cumprimento das exigências legais e o exercício do direito constitucional à imunidade tributária.

Diante dessas exigências que a Lei trará, as instituições beneficentes poderão ter dificuldades na obtenção desse Certificado e muitas acabar fechando, complementou Marília de Castro. Por isso, haverá necessidade de atuar junto aos deputados e senadores.

Texto elaborado com informações da Agência Câmara de Notícias e Portal da Câmara dos Deputados. ■

Painel Espírita Estadual



Araçatuba

Aconteceu no último dia 6 de novembro, promovido pela USE Regional de Araçatuba, a **live Conhecendo a Gênese**, com participações de Marco Milani e Fernando Porto, respectivamente, diretor e representante do Departamento de Doutrina da USE SP. O evento faz parte do programa Estação Dama da Caridade Benedita Fernandes transmitido semanalmente, aos sábados, a partir das 16h30.

Comemorando os *100 anos de Espiritismo em Araçatuba*, a USE Regional de Araçatuba realizou a sua 100ª *live*, com participações de Antonio Cesar Perri de Carvalho e Eduardo Vieira Mesquita, atual presidente do Conselho de Administração da Federação Espírita do Estado de Goiás, desenvolvendo o tema *O protagonismo juvenil. As sabedorias das gerações*. O evento também fez parte da 39ª CONEAN - Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste e simultâneo com a 13ª CONEJOVEM (Conteúdo Espírita).

Bauru

Foi realizado na cidade de Bauru, nos dias 6 e 7 de novembro, a **34ª Feiramor**, tradicional evento envolvendo centros espíritas com trabalhos de artesanato, visando atendimento de seus serviços de assistência social à população local. A promoção e realização é da USE Intermunicipal de Bauru.

Campinas

A USE Regional de Campinas realizou no dia 27 de novembro, a partir das 14 horas, o **seminário Educação Espírita Infantojuvenil - o alvorecer de uma nova era**, com coordenação de Cristiane Lenzia Beira e transmissão pelo canal no *YouTube*.

Cantareira

A USE Intermunicipal da Cantareira promoveu na primeira semana de novembro, palestras em comemoração seu **primeiro aniversário de fundação**. Foram convidados expositores dos centros espíritas do próprio órgão intermunicipal. Para cada dia, os centros espíritas de cada uma das

cidades da USE Intermunicipal foram os responsáveis pelo evento.

Catanduva

No dia 6 de novembro, a USE Intermunicipal de Catanduva realizou **palestra e bate papo** com Célia Diniz, sobre o tema **Famílias Enlutadas**, com transmissão pelo *YouTube*.

Circuito das Águas

O projeto **EvangelizArte** promoveu evento no dia 7 de novembro, com o Grupo de Teatro Experimental Padre ZabeuKaufman, promoção e realização da USE Intermunicipal do Circuito das Águas.

Embu das Artes

Na semana de 15 a 21 de novembro, a USE Intermunicipal de Embu das Artes, com apoio da USE Distrital de Pinheiros, realizou a sua **1ª Semana Espírita**, contando com as participações de Maria Cristina Oliveira Ramos, Eduardo Perez, Mauro Antônio dos Santos, Rita de Cássia Camargo Afonso, Ananda da Silva Pereira, José Assini Perdomo e Milton Felipeli, nas apresentações doutrinárias.

Ilha Solteira

A USE Intermunicipal de Ilha Solteira realizou de 2 a 12 de dezembro, a **33ª Feira do Livro Espírita**, no Ilha Shopping, com apresentações artísticas todas as noites. A Feira ficou aberta diariamente das 9 às 21h30.

Indaiatuba

O III COMEIND - Confrater-

nização das Mocidades Espíritas de Indaiatuba foi realizado no dia 20 de novembro, das 9 às 12 horas, pelo *Google Meet*, com participações do Coral e do Grupo de Teatro Experimental Padre Zabey Kauffman e da Mocidade Espírita de Indaiatuba. O tema do evento é *Para sorrir, aprender e se emocionar*.

Itanhaém

Adeílson Salles, Eulália Bueno, Jaime Ribeiro, Luiz Eduardo Ribeiro, Marco Antonio Miguez, Paulo Trigueiro, Renata Duarte e Rosana Amado Gaspar foram os expositores do **29º Mês Espírita de Itanhaém**, de 8 a 27 de novembro. Renata e Luiz Eduardo coordenaram o *Encontro com dirigentes e trabalhadores*, no último dia. O tema do mês foi *A contribuição do Espiritismo para os dias atuais*.

Jales

A USE Regional de Jales realiza aos domingos, a partir das 9 horas, **palestras públicas**. Em novembro, Errivaine Ferreira, Luiz Carlos Barros da Costa, Elaine Kapp e Rejane Áquila foram os responsáveis pelo desenvolvimento dos temas programados. Jorge Godinho, presidente da Federação Espírita Brasileira, foi o expositor convidado para desenvolver o tema *Falsos profetas da erraticidade*.

No dia 19 de dezembro, João Lúcio da Cruz Santos falou sobre *A lei do trabalho e as oportunidades que a reencarnação nos oferece*.

Jaú

No dia 13 de novembro, Nelson Mônaco Carboni e Edgar Miguel

foram os responsáveis pelo **seminário Mediunidade**, das 14h30 às 17h30, no modelo híbrido, presencial e on-line, com promoção da USE Regional de Jaú.

De 4 a 19 de dezembro, a USE Intermunicipal de Jaú realizou a **45ª Feira do Livro Espírita**, no Jaú Shopping,

Marília

Os grupos sociais e políticos - desenvolvendo a alteridade foi o tema Fortalecendo o centro espírita do **curso O trabalhador espírita e a vida social**, coordenado por Donizeti Pinheiro. A gravação encontra-se à disposição dos interessados no *Facebook* da USE Intermuni-

**SEMINÁRIO
MEDIUNIDADE**

**DIA 13 DE NOVEMBRO
(SÁBADO)
das 14:30h às 17:30h**

Participação Presencial:
SALÃO SOCIAL DO HOSPITAL PERLATTI - JAÚ/SP
ou Participação On-Line: Pelo *Google Meet*

NECESSÁRIO INSCRIÇÃO (Vagas Limitadas)

Expositores:



Dr. Nelson Mônaco Carboni
Médico Homeopata – Escritor – Palestrante
Tema: A importância da mediunidade na Terra em regeneração



Edgar Miguel
Palestrante – Escritor – Professor
Tema: Reunião Mediúnica: O RECOMEÇO

f INSCRIÇÕES:
Link disponível no
Facebook da Use Regional Jaú

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
REGIONAL DE JAÚ

**9ª Semana de Estudos Espíritas
Gabriel Delanne**

06, 13, 20 e 27 de Novembro de 2021 às 20h

06/11 - O papel de Gabriel Delanne pós Kardec



Adair Ribeiro
São Paulo - SP

13/11 - A alma é imortal



Eduardo Borges
São José dos Campos - SP

20/11 - A Reencarnação



Luiz Eduardo Ribeiro
São José dos Campos - SP

27/11 - Vida e Obra de Gabriel Delanne



Thiago Barbosa
Rio de Janeiro - RJ

YouTube <https://bit.ly/YouTubeUSEISJC> **f LIVE** www.facebook.com/useisjcampos

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

cipal de Marília, promotora do evento.

Ourinhos

A USE Intermunicipal de Ourinhos realizou **roda de conversa** no dia 5 de dezembro com a participação de Luiz Carlos Storinho, diretor do Departamento Jurídico da USE SP, falando sobre a *LGPD Lei Geral de Proteção de Dados e o que afeta o Centro Espírita*.

Peruíbe

A USE Intermunicipal de Perúibe realiza aos domingos, sempre a partir das 19 horas, palestras espíritas ao vivo on-line. Nos meses

de novembro e dezembro, estiveram presentes os expositores Deise Carvalho, Umberto Fabbri, e Madalena Avancini.

Piracicaba

Álvaro Vargas o coordenador do **seminário** *Sexo e Obsessão*, no formato presencial e com transmissão pelo *Facebook* e *YouTube*. A promoção e realização foi da USE Intermunicipal de Piracicaba no dia 27 de novembro.

Rancharia

Valci Silva foi o responsável pelo tema Jesus e moral cristã em **palestra mensal** organizada e

promovida pela USE Intermunicipal de Rancharia, no dia 20 de novembro, a partir das 20 horas e transmitida pelo seu canal no *YouTube*.

No dia 18 de dezembro, Paulo Pessoa, de Dracena, apresentou o tema Aprendendo a amar, também com transmissão pelo canal do *YouTube*.

Ribeirão Preto

De 5 a 13 de novembro, a USE Intermunicipal de Ribeirão Preto realizou a sua tradicional **Feira do Livro Espírita**, em sua 48a edição. O evento foi presencial



bairral

Na busca incessante por excelência naquilo que fazemos, nos tornamos o maior complexo de saúde mental da América Latina e atualmente possuímos seis frentes de atuação: **internações psiquiátricas, atendimento especializado em saúde mental, residências terapêuticas, comunidade terapêutica, centro de formação e centro de pesquisa.**

São quase mil leitos de internação distribuídos em dezenove unidades especializadas por perfil funcional, mais de mil colaboradores e oitenta anos de conhecimento e dedicação.

Bairral, um modelo único de bem-estar mental

[in]

[ae]

[rt]

[ct]

[cf]

[cp]

mas com vendas, também, pela internet. Durante os dias da Feira, ocorreram palestras no próprio local.

Santa Fé do Sul

Pascoal Bovino, 2º Vice-Presidente da USE SP, foi o expositor do tema *Os bons espíritos*, em **palestra** on-line organizada pela USE Intermunicipal de Santa Fé do Sul, no dia 19 de novembro, às 20 horas.

São Bernardo do Campo

No dia 22 de novembro, a USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo realizou *palestra especial*

com Maria Aparecida desenvolvendo o tema *Aflição e tranquilidade*, transmitida pelo seu canal no YouTube.

São Caetano do Sul

Heloísa Pires foi a responsável pela **palestra** *Trabalhadores da última hora - a missão dos espíritos nos novos tempos* que a USE Municipal de São Caetano do Sul organizou no dia 17 de novembro, com transmissão pelo canal do *Facebook*.

No dia 2 de dezembro, o órgão municipal organizou a **palestra** *Superando as adversidades*, no mo-

delo presencial, contando com as participações dos autores Celso Santos e Ângelis Auristela. Houve sessão de autógrafos. E no dia 3 de dezembro, promoveu a **Can-tata de Natal**, com Tecca Maris.

São Carlos

A USE Intermunicipal de São Carlos realizou no dia 14 de novembro a **palestra** *A reencarnação como mecanismo do progresso do Espírito*, com participação de Adilson J. A. de Oliveira.

São José do Rio Preto

Começou no dia 16 de novembro, a **radionovela 50 anos de-**



Castor, um sonho de colchão!

Mais tecnologia, conforto e durabilidade.

www.colchoescastor.com.br

 colchaocastor

 colchaocastor

Castor

pois, promoção e realização da USE Intermunicipal de São José do Rio Preto.

São José dos Campos

Nos sábados de novembro, a USE Intermunicipal de São José dos Campos realizou a **9ª Semana de Estudos Espíritas Gabriel Delanne**, com exposições de Adair Ribeiro Júnior, Eduardo Corrêa Borges, Luiz Eduardo Ribeiro e Tiago Barbosa. O evento que acontece anualmente, já homenageou Emmanuel, Joana de Ângelis, Eurípedes Barsanulfo, Hermínio Miranda, Herculano Pires, Manoel Philomeno de Miranda, Léon Denis e, em 2020, Adolfo Bezerra de Menezes. As gravações das palestras podem ser encontradas no canal do YouTu-

be da USE São José dos Campos.

São Vicente

O Departamento da Família da USE Municipal de São Vicente realizou **reunião especial** on-line com o tema *Como estamos lidando com a família no período da pandemia?*, no dia 27 de novembro, direcionado a dirigentes e trabalhadores de casas espíritas e coordenadores de departamentos. Ana Célia, Lucimar Barbosa e Sueli Mendes foram as responsáveis pelo desenvolvimento do tema.

Sorocaba

O Departamento de Comunicação da USE Intermunicipal de Sorocaba realizou no dia 17 de novembro, a partir das 19 horas, com transmissão pelos canais do

Facebook e YouTube, o **evento Genealogia de Jesus, de Josias ao exílio babilônico**.

No dia 20 de novembro, o departamento de Atendimento Espiritual da USE Intermunicipal de Sorocaba realizou a **live Escuta (dores): Escuta empática no atendimento fraterno**. para trabalhadores envolvidos nesta área, com coordenação de Nathalia L. Martins e Roque Veloso, pelo Google Meet.

Tucuruvi

Apometria é Espiritismo? foi o tema desenvolvido em **palestra** por Luís Falcão, no dia 14 de novembro, a partir das 19 horas, realização da AE Caravana Irmã Caridade e apoio da USE Distrital do Tucuruvi. ■



Programa
Momento Espírita

50 anos

Desde 1972 falando de
Doutrina e Movimento Espírita
com você !

Aos domingos, 12 h

Rádio Boa Nova AM
1450 kHz Guarulhos - 1080 kHz Sorocaba
radioboanova.com.br
Aplicativo no celular

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Programas gravados e disponibilizados
em (usssp.org.br/momentoespirita)

AGENDA

Roda de conversa: livros e mediunidade

O Departamento de Mediunidade e o Departamento do Livro da USE SP realizam em janeiro, no dia 23, das 9 às 10h30, a Roda de conversa apresentando as principais bibliografias do curso *Mediunidade: Estudo e Prática*.

Julia Nezu, 2ª Vice-Presidente da Diretoria Executiva, Fernando Ambrósio, diretor do Departamento do Livro e Luiz Eduardo Ribeiro, diretor do Departamento de Mediunidade, participam desta conversa, com suas experiências na divulgação da Doutrina pelo livro espírita e em atividades em reuniões mediúnicas.

A transmissão será feita pelos canais da USE SP no Facebook e no YouTube, além de fazer parte das comemorações dos 50 anos da campanha *Comece pelo Começo*, em 2022. ■

Práticas estranhas ao Centro Espírita é prévia do 18º Congresso

Práticas estranhas no Centro Espírita é um dos temas que serão desenvolvidos no próximo 18º Congresso Estadual de Espiritismo, previsto para os dias 25 a 27 de junho, no Hotel Tauá, em Atibaia.

Como integrante dos preparativos para este Congresso, no dia 27 de janeiro, com apoio da USE Regional de São Paulo e USE Intermunicipal de Carapicuíba e Cotia e Municipal de Osasco, acontece a roda de conversa *Práticas estranhas no Centro Espírita*, a partir das 20 horas, com transmissão pelos canais da USE SP no *YouTube* e *Facebook*.

Ao longo dos próximos meses, outras rodas de conversa, com os temas a serem desenvolvidos no Congresso, também serão apresentadas como prévias e preparativas ao evento. ■

AGENDA

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO
ESPIRITUAL NO CENTRO ESPÍRITA - AECE

**Curso Virtual de
Multiplicadores da
Atividade do Passe e
Irradiações**



Edgar Miguel



Fernando Porto

Público Alvo: **Responsáveis pela área indicados pelas
USEs Regionais**

AOS DOMINGOS (23/01, 06/02, 13/02 e 20/02/2022)

Das 09h às 10:30h

INSCRIÇÃO PELO LINK: [HTTPS://BIT.LY/3FUGMUV](https://bit.ly/3FUGMUV)



Curso sobre passe e irradiações, início em janeiro

O Departamento de Atendimento Espiritual no Centro Espírita promove em 2022, o Curso Virtual de Multiplicadores da Atividade do Passe e Irradiações, aos domingos, em quatro encontros, nos dias 23 de janeiro, 6, 13 e 20 de fevereiro, das 9 horas às 10h30, pela plataforma *Google Meet*.

O curso tem turma reduzida e é voltado exclusivamente aos responsáveis pela área indicados pelas USEs Regionais. Os facilitadores são Edgar Miguel e Fernando Porto, contando com apoio da equipe do Departamento.

Os temas a serem abordados são: conceito e finalidade do passe e das irradiações, as modalidades de passe (individual, coletivo, virtual e a atividade de irradiações), os pré-requisitos e a preparação de quem aplica e as condições de quem recebe, assim como subsídios e orientações sobre a estruturação do trabalho de passes na Casa Espírita.

As inscrições podem ser feitas pelo link <https://bit.ly/3FUGMUV>

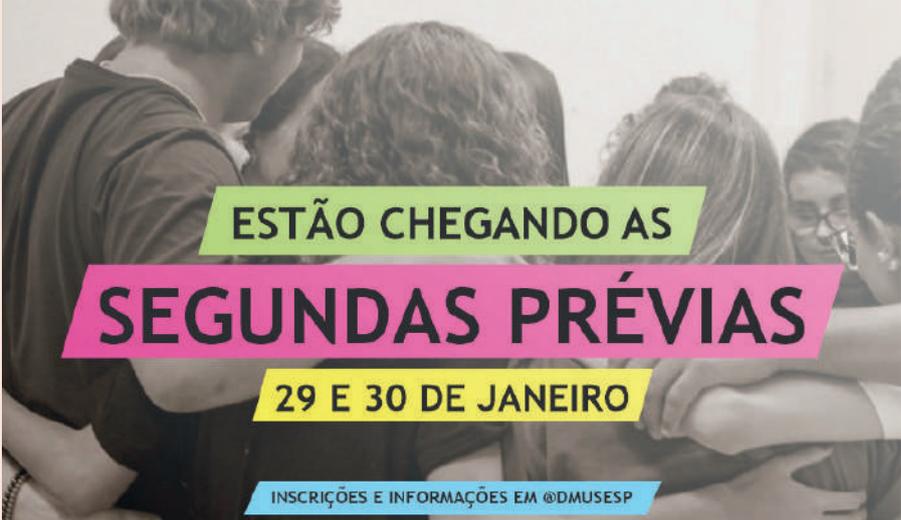
Prévias de confraternizações em final de janeiro

No último final de semana de janeiro, 29 e 30, acontecem as quatro segundas prévias das Confraternizações de Mocidades Espíritas (COMEs) de 2022. Como primeiro evento estadual do ano, a segunda prévia tem o objetivo de introdução ao tema a ser discutido na COME que acontece durante a Páscoa.

Serão quatro eventos simultâneos compreendendo as quatro macrorregiões do estado de São Paulo. No DM1 (Comelesp) e no DM2 (Comecelesp), o tema é *Mediunidade no Mundo*, no DM3 (Comenoesp), *O Auto da Barca do Inferno* e no DM4 (Comenoesp)

o tema a ser desenvolvido é *Racismo e como entender pra mudar*. Os eventos acontecerão virtualmente com exceção da segunda prévia do DM1 que terá formato híbrido.

A participação nos eventos exige inscrição e todas as informações sobre como se inscrever e participar estão no Instagram em [@dmusesp](https://www.instagram.com/dmusesp).



ESTÃO CHEGANDO AS

SEGUNDAS PRÉVIAS

29 E 30 DE JANEIRO

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES EM @DMUSESP

18º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

EVOLUÇÃO DO SER: CONSCIÊNCIA E LIVRE-ARBÍTRIO

24 de Junho - Sexta

19h30 - 20h30 - Palestra:
A evolução do ser: consciência e livre-arbítrio
Rossandro Klinjey

25 de Junho - Sábado

9 h - Palestra
O papel do Espiritismo rumo à regeneração
Alberto Almeida

11h10 - Palestras simultâneas
Viver no mundo sem ser do mundo
Humberto Schubert

Um desafio chamado família
Eulália Bueno

Uma nova proposta de liberdade
Simão Pedro de Lima

14 h - Rodas de Conversa
Espiritismo: religião em seu sentido filosófico
Uso equivocado de teorias científicas no Espiritismo
Práticas estranhas no centro espírita
Desafios da prática mediúcnica nos dias atuais

16h10 - Rodas de Conversa
A postura do espírita diante das mídias sociais
Diálogo entre gerações no Movimento Espírita
Lições da pandemia ao centro espírita
Fatos históricos e coerência doutrinária

20h10 - Palestra
A alegria de se trabalhar na vinha do Senhor
Haroldo Dutra

26 de Junho - Domingo

9 h - Síntese das Rodas de Conversa

10h50 - Palestra
A fé e a esperança frente aos desafios da atualidade
André Trigueiro

Programação

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Tauá Resort & Convention Atibaia - 24 a 26 de junho de 2022

[congressoesp.org](http://congressousesp.org)